

Brazil

Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiarido) Supervision Report

Mission Dates: 01 a 12 de junho de 2020

Document Date: 09/07/2020

Project No. 1100001486

Report No. 5430-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

Abbreviations and Acronyms

AKSAAM - Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados

ATS – Assistência Técnica Sistemática

AVANCE - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Moralidade Pública

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CAR - Cadastro Ambiental Rural

CEAA - Centro de Educação Ambiental e Assessoria

CELTA - Centro de Estudos Ligados a Técnicas Alternativas

COMAPI - Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplicio Mendes

COOTAPI - Cooperativa de Produção e Serviços de Técnicos Agrícolas do Piauí

EMATER - Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMPLANTA - Empresa de Planejamento e Assistência Técnica Agropecuária

ENGETER - Empresa de Gerenciamento e Tecnologia Rural FPCSA - Fórum Piauiense de Convivência com o Semiárido

M&A – Monitoramento e Avaliação

FBB - Fundação Banco do Brasil

FIDA - Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola

MDR - Ministério do Desenvolvimento Regional

MIQCB - Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu

ML – Marco Lógico

MPA - Movimento dos Pequenos Agricultores

PAD - Programa Água Doce

PIP - Projetos de investimentos produtivos PSI – Programa Semear Internacional PVSA - Projeto Viva o Semiárido

PVSA - Projeto Viva o Semiárido

SAF - Secretaria de Estado da Agricultura Familiar

SASC - Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos

SEDUC - Secretaria da Educação

SEFAZ - Secretaria da Fazenda

SEMAR - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SEMEAR - Serviço de Mobilização e Assessoria para o Desenvolvimento Sustentável Regional

SEPLAN - Secretaria de Planejamento

UGP – Unidade de Gestão de Projeto

URGP – Unidade Regional de Gestão de Projeto

UFV - Universidade Federal de Viçosa

A. Project Overview

Region:	Latin America and the Caribbean	Project at Risk Status:	Not at risk
Country:	Brazil	Environmental and Social Category:	B
Project Name:	Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiárido)	Climate Risk Classification:	3
		Executing Institution:	not available yet
Project ID:	1100001486	Implementing Institutions:	not available yet
Project Type:	Rural Development		
CPM:	Claus Reiner		
Project Director:	Francisco das Chagas Ribeiro Filho		
Project Area:	not available yet		

Approval Date:	15/09/2009	Last audit receipt:	20/06/2019
Signing Date:	09/04/2013	Date of Last SIS Mission:	12/06/2020
Entry into Force Date:	09/04/2013	Number of SIS Missions:	21
Available for Disbursement Date:	09/04/2013	Number of extensions:	1
First Disbursement Date:	01/08/2013	Effectiveness lag:	43 months
MTR Date:	12/05/2017		
Original Completion Date:	30/06/2020		
Current Completion Date:	30/06/2021		
Financial Closure:	not available yet		

Project total financing

IFAD Financing breakdown	IFAD	\$20,000,160
Domestic Financing breakdown	National Government	\$2,800,000
	Beneficiaries	\$6,669,709
	Local Government	\$9,671,449
Co-financing breakdown,		
Project total financing:		\$39,141,318

Current Mission

Mission Dates:	01 a 12 de junho de 2020
Days in the field:	The mission was conducted remotely,
Mission composition:	Hardi Vieira (Oficial de Programas do FIDA no Brasil e Chefe da Missão); Emmanuel Bayle (Coordenador Técnico da Missão e Especialista em Desenvolvimento Rural); Danilo Pisani (Especialista em Gerenciamento Financeiro); Cintia Guzmán (Especialista em Gestão do Conhecimento e Focalização); Frederico Lacerda e Lucianna Matte (Especialistas em Arranjos Institucionais, Aquisições e Contratações); Rodrigo Dias (Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação).
Field sites visited:	The following sites were visited remotely: Fartura do Piauí, Oeiras, Paulistana e Simplicio Mendes.

B. Overall Assessment

Key SIS Indicator #1	Ø	Rating	Key SIS Indicator #2	Ø	Rating
Likelihood of Achieving the Development Objective		5	Assessment of the Overall Implementation Performance		4

Effectiveness and Developmental Focus	5	Project Management	4
Effectiveness	4	Quality of Project Management	5
Targeting and Outreach	5	Knowledge Management	4
Gender equality & women's participation	4	Value for Money	4
Agricultural Productivity	4	Coherence between AWPB and Implementation	4
Nutrition	5	Performance of M&E System	5
Adaptation to Climate Change	5	Requirements of Social, Environmental and Climate Assessment Procedures (SECAP)	4

Sustainability and Scaling-up	5	Financial Management and Execution	4
Institutions and Policy Engagement	5	Acceptable Disbursement Rate	4
Partnership-building	5	Quality of Financial Management	3
Human and Social Capital and Empowerment	5	Quality and Timeliness of Audit	4
Quality of Beneficiary Participation	5	Counterparts Funds	4
Responsiveness of Service Providers	4	Compliance with Loan Covenants	3
Environment and Natural Resource Management	4	Procurement	4
Exit Strategy	4		
Potential for Scaling-up	5		

Relevance	4
------------------	----------

C. Mission Objectives and Key Conclusions

Background and Main Objective of the Mission

Entre os dias 01 e 12 de junho de 2020, foi realizada a missão remota de supervisão do FIDA ao Projeto Viva o Semiárido (PVSA). O Projeto se tornou efetivo em 9 de abril de 2013. O fechamento, após a aprovação da extensão de um ano, será em 30 de junho de 2021 e o encerramento financeiro em 31 de dezembro de 2021. Devido à pandemia do COVID19, a missão foi realizada integralmente de maneira virtual. Durante a missão, foram feitas entrevistas virtuais e troca de informações como vídeo e fotos com beneficiários de 4 municípios: Fartura do Piauí, Oeiras, Paulistana e Simplício Mendes, compreendendo 4 projetos de investimentos produtivos (PIPs), sendo que um deles estratégico com a Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplício Mendes (COMAPI).

Houve consultas com parceiros e co-executores no âmbito do estado incluindo com a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF), Secretaria de Planejamento (SEPLAN), Secretaria da Fazenda (SEFAZ), Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (SASC), Secretaria da Educação (SEDUC), Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAR) e o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER). Também houve reunião com o Programa Água Doce (PAD) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) sobre o programa piloto de dessalinizadores e agricultura bioessalina, a Fundação Banco do Brasil (FBB) e o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), sobre a questão de comercialização durante a pandemia, a Diaconia sobre o tema do algodão agroecológico, o Instituto IComradio sobre sistematização de boas práticas de gestão do conhecimento, e com a equipe do projeto Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados (AKSAAM) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) sobre sinergias com o PVSA e a avaliação de impacto.

Além disso, houve reuniões com provedores de serviço contratados do PVSA, entre os quais o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Moralidade Pública (AVANCE), Caritas Diocesana São Raimundo Nonato, Cooperativa de Produção e Serviços de Técnicos Agrícolas do Piauí (COOTAPI), Empresa de Planejamento e Assistência Técnica Agropecuária (EMPLANTA), Empresa de Gerenciamento e Tecnologia Rural (ENGETER), Centro de Estudos Ligados a Técnicas Alternativas (CELTA), Serviço de Mobilização e Assessoria para o Desenvolvimento Sustentável Regional (SEMEAR), e o Centro de Educação Ambiental e Assessoria (CEAA).

Key Mission Agreements and Conclusions

Os principais acordos da missão são os seguintes:

1. Os PIPs remanescentes serão concluídos até 31/12/2020, com exceção daqueles implementados com o Emater, responsável pela execução de cerca 1/3 do total de PIPs, que serão concluídos até 31/03/2021, além dos PIPs que necessitem de um novo ciclo chuvoso;
2. Um plano de ação será elaborado até o 19/06/2020, detalhando cada etapa até a conclusão dos 3 PIPs implementados em parceria com o Programa Água Doce (PAD); Para fortalecer os aspectos vinculados a comercialização **foi acordado** que o contrato com o Instituto AVANCE será renovado por mais seis meses até dezembro de 2020. Durante a missão foi assinado o aditivo;
3. **Foi acordado** que um planejamento sobre as atividades de regularização ambiental será elaborado até o 19/06/2020, mencionando como serão tratadas as pendências;
4. Em relação a elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR), **foi acordado** que um plano de ação será elaborado até o 15/07/2020 pelo EMATER;
5. Em relação a parceria com a SEDUC, foi acordado que haverá o envio mensal de informações para a UGP sobre os avanços/atrasos/dificuldades enfrentadas, com conclusão das atividades até 05/2021;
6. O relatório referente ao resultado final das atividades realizadas pela SASC será enviado ao FIDA até o dia 30/06/2020;
7. **Foi acordado** que seriam disponibilizados serviços especializados para realizar a gestão do conhecimento e garantir a qualidade do trabalho em relação ao conteúdo, formatação e diagramação;
8. O relatório final de avaliação de resultados do projeto, realizado de forma 100% virtual, será enviado ao FIDA até o dia 30/07/2020;
9. Em relação a avaliação de impactos, **foram acordados** os seguintes prazos: assinatura do contrato para início das atividades, até 01/10/2020; Início da aplicação em campo, até 02/01/2021; Relatório de Avaliação de Impacto, até 01/04/2021 e workshop de apresentação da pesquisa: em 06/2021;
10. Os relatórios e demonstrações financeiras completos de 2019 serão encaminhados ao FIDA até 30/06/2020;
11. **Foi acordado** que o POA 2020 deverá ser revisado até 30/06/2020. Caso as atividades em campo não sejam retomadas até 1º de setembro, o projeto irá reformular o POA 2020, e este conterá apenas as atividades possíveis de execução;
12. Quanto aos Shoppings previstos pela SEDUC, **ficou acordado** que a revisão e adequação dos Projetos Produtivos Agroecológicos nas Escolas ocorrerá até 30/06/2020;
13. Elaborar uma nova versão da Estratégia de Saída até o 31/07/2020 considerando os elementos discutidos na missão.

As principais conclusões são as seguintes:

1. No quadro geral, a missão destaca que para o último ano de implementação do PVSA, é fundamental que os seguintes temas recebam atenção especial: 1) preparação relatórios financeiros fidedignos e tempestivos permanecem um problema no PVSA; 2) execução do subcomponente de educação contextualizada com a SEDUC; 3) aperfeiçoar e aprofundar o trabalho em gestão de conhecimento; 4) finalização completa dos PIPs, em específico os PIP especiais PAD e que estão mais atrasados; e 5) melhorar o trabalho técnico em duas frentes, sendo uma sobre comercialização e acesso a mercados e outra sobre a representatividade das mulheres nos PIPs e os problema relacionados aos estatutos das organizações de produtores.
2. Finalmente, o FIDA destaca que essa foi a primeira missão remota de supervisão que o FIDA realizou no Brasil. Seguramente, irá gerar muitos aprendizados e lições que deverão ser sistematizadas. Mesmo durante o momento crítico de pandemia, o PVSA demonstrou grande capacidade de organização e de planejamento para permitir que a realização da missão fosse um sucesso. O FIDA gostaria de registrar seu agradecimento ao Governo do Estado, em específico a SAF e ao PVSA na preparação da agenda da missão e das várias reuniões técnicas virtuais e na preparação da documentação e informações.
3. O Governo do Estado do Piauí reforçou a constatação e o reconhecimento da importância do Acordo de Empréstimo com o FIDA para fortalecer as ações de superação das limitações de produção e de renda das famílias do Semiárido piauiense. Da mesma forma as ações de formação na área da Educação Contextualizada e do Empreendedorismo Rural. Destaca a importância do aporte financeiro mais principalmente da parceria na formação das famílias e equipe de trabalho. Reforça a necessidade da continuidade da parceria com os novos acordos, reitera a disposição de participar das novas ações programadas e em negociação.

D. Overview and Project Progress

Contexto do PVSA: semiárido do Piauí

O Piauí tem uma população estimada de 3.219.250 habitantes dos quais 34,2% constituíam a população rural do estado. O estado do Piauí possui altos níveis de pobreza, especialmente nas áreas rurais e particularmente na região semiárida. Diversos indicadores mostram que, entre as 27 unidades da federação, o estado do Piauí é o segundo ou terceiro estado mais pobre do Brasil, atrás somente do Maranhão e Alagoas dependendo do indicador utilizado.

Existe, na região semiárida piauiense, um importante contingente de população rural (51,5% do total regional), da qual uma parte importante ou 47,1% tem uma renda inferior à "linha de pobreza". A agricultura familiar tem um papel fundamental na segurança alimentar e nutricional e na geração de renda da população rural;

A questão hídrica e a seca: a região semiárida convive habitualmente com uma escassez de chuva. Mas nos últimos anos configurou-se, em todo o sertão nordestino, a pior seca em muitas décadas e que iniciou em 2012 e afetou diretamente a execução do PVSA. Na região semiárida piauiense, o último 'inverno' (ou período de chuva) considerado 'bom' pelos agricultores, foi 2011. Desde então, as chuvas anuais não têm sido suficientes para recarregar os reservatórios e permitir uma recuperação da vegetação. Assim, a presente 'grande seca', que afeta toda o Sertão nordestino, colocou em evidência que uma parte expressiva das famílias em situação pobreza e pobreza extrema da área do projeto permanecem numa situação de grande vulnerabilidade quanto ao acesso à água.

Atrasos nos anos iniciais:

Entre 2014 e 2016 o PVSA sofreu um grande atraso e inclusive em 2016 foi considerado um projeto em "risco" pelo FIDA e poderia ter sido cancelado. Porém, medidas muito eficazes foram adotadas pelo FIDA para que o PVSA saísse de risco. As principais razões do atraso nos anos iniciais foram i) a grande demora entre o desenho e o início de implementação o que fez com que o projeto perdesse momento; ii) a pouca experiência do estado em projetos financiados com operação de crédito externo; iii) a equipe da UGP formada principalmente por pessoal político e com baixo nível de compromisso técnico e condições de gestão; iv) a falta de um mecanismo de arranque efetivo por parte do FIDA incluindo a construção e seleção da equipe; v) a demora na busca de uma solução para a contratação de um instrumento que permitisse o estado contratar consultores para o projeto; vi) o baixo compromisso com o PVSA por parte dos agentes públicos tomadores de decisão; vii) limitado diálogo com e mobilização de atores sociais e da sociedade civil para o processo de empoderamento dos beneficiários sobre a importância da implementação do PVSA; e viii) o desenho muito complexo envolvendo vários co-executores o que resultou em processos e arranjos de implementação lentos. Entre 2014 e 2016 o FIDA trabalhou intensivamente com o estado e parceiros da sociedade civil para reverter este quadro o que finalmente logrou e hoje o PVSA é um caso de sucesso. Uma das ações que valem destaque, foi a decisão conjunta Estado-FIDA de efetuar o arranque em campo por meio de cooperativas e não pelas organizações comunitárias mais frágeis. Assim sendo, os primeiros PIPs do PVSA foram PIPs Estratégicos com cooperativas já consolidadas e experientes. Isso foi fundamental para abrir o caminho do PVSA no campo e arrancar de forma forte a implementação e posteriormente o início do trabalho com organizações comunitárias mais frágeis ou incipientes onde o trabalho é mais intenso. De maneira geral, a gestão do PVSA e o compromisso político das autoridades do estado foram chaves. O diálogo e comunicação aberta do estado com o FIDA também foi um fator fundamental para buscar soluções

conjuntas e medidas mitigatórias. A colaboração forte FIDA com o estado, que foi importante para destravar o PVSA, permanece hoje e tem sido reforçada a cada ano.

Avanços em relação ao POA:

O PVSA ultrapassa a meta de 22.000 famílias, com **23.085 famílias** (105%) alcançadas. Este resultado reflete o trabalho realizado pelos convênios comunitários e estratégicos (através de PIPs); pela realização de intercâmbios e capacitações em diversas áreas temáticas; pelas ações de capacitação de jovens da SASC; com a formação de professores conduzida pela SEDUC; entre outras ações.

A execução total do Projeto é de USD 27,4 milhões (99%), sendo de recursos FIDA o valor de USD 17,3 milhões (90%) e de contrapartida do estado o valor é de USD 10,1 milhões (105%). A contrapartida dos beneficiários, prevista no valor de USD 6,7 milhões, é de USD 1.369.869 (21%) e continua baixa.

A missão destaca que mesmo com a pandemia do COVID19, que levou à suspensão de várias atividades desde o dia 16/03/2020, como por exemplo, a UGP funcionando com quadro reduzido de pessoal e o serviço de ATS está se adaptando ao contexto da pandemia, sendo realizado de forma remota. O PVSA continua demonstrando avanços e fazendo esforços para com o quadro desafiador seguir implementando as atividades. Principalmente, o PVSA utilizou o tempo de distanciamento social para avançar na parte de prestação de contas, preparação de licitações e planejamento de atividades para a finalização de PIPs. Porém, as áreas de educação contextualizada com a SEDUC, gestão do conhecimento, relatórios financeiros e PIPs do PAD, e mensuração da contribuição dos beneficiários permanecem com problemas na execução do PVSA.

No componente 1, das 181 organizações de produtores rurais apoiadas (CI 2.1.3), o projeto atingiu 211 (117%), através dos convênios produtivos (PIPs), e beneficia 8.597 famílias, 48% da meta de beneficiar 18.000 produtores com assistência técnica e recursos financeiros para investimentos produtivos.

No componente 2, as ações realizadas pela SASC foram concluídas, onde a meta de atender 2.000 jovens com formação profissional (dos quais 50% são mulheres), foi atendida com 2.232 jovens (112%), sendo 1.291 mulheres (58%); No caso da SEDUC, apenas foi concluída a execução referente aos 1.200 profissionais de educação formados e aplicando conhecimentos específicos sobre a realidade do semiárido, onde foram capacitados 1.500 professores (125%). As demais ações da SEDUC serão executadas até 05/2021.

No componente 3, importantes eventos foram realizados para aumentar as capacidades das famílias, principalmente nos grupos prioritários: grupo de mulheres (440 mulheres capacitadas objetivando a inclusão produtiva, organizativa e social - meta 300); grupos de quilombolas (178 representantes de comunidades Quilombolas capacitados e orientados para inclusão produtiva, valorização e preservação ambiental e das tradições e valores culturais – meta 100); grupos de jovens (268 representantes de Jovens capacitados, orientados a inclusão produtiva e organizativa – meta 90); outros eventos de capacitação, que compreendem um importante atendimento a 11.174 famílias capacitadas através de oficinas, seminários e intercâmbios, nas temáticas de convivência com o semiárido (meta de 1.875).

O projeto executou uma pesquisa virtual, cujo relatório está sendo finalizado e entregue no dia 10/07/2020, numa amostra de beneficiários por PIP com o objetivo de preencher os indicadores de efeito do marco lógico (ML). O grupo pesquisado foi uma amostra representativa do universo de 8.597 famílias beneficiadas por PIPs e Assistência Técnica Sistemática (ATS), sendo respondidos 1.300 questionários aproximadamente.

Abaixo, são apresentados os indicadores principais, com suas respectivas metas e alcances registrados até 08/06/2020.

Indicador	Meta	Alcance	
	global	Até 08/06/2020	
Famílias rurais pobres beneficiárias diretas dos serviços do projeto.	22.000	23.085	106%
Beneficiários do projeto são mulheres.	8.800	9.590	109%
Porcentagem de famílias que relatam um aumento na produção. (CI: 1.2.4) (meta 60%)	5.158 60%	7.737 90%	150%

Indicador	Meta	Alcance	
	global	Até 08/06/2020	
Percentual de famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou novas práticas aprimoradas (CI:1.2.2) (meta 60%)	5.158 60%	8.167 95%	158%
Famílias com melhorias no índice de propriedade de bens domésticos (meta 20%)	1.719 20%	3.525 41%	205%
Famílias beneficiárias aumentaram em 20% a sua renda média agrícola e não agrícola (meta 75%)	6.449 75%	6.449 75%	100%
Percentual de produtores rurais membros de organizações de produtores rurais que recebem apoio e declaram receber serviços novos ou melhorados às suas organizações (CI 2.2.4) (meta 30%)	2.580 30%	8.513 99%	330%
Organizações de produtores fortalecidas ou criadas (apoiadas com PIPs).	181	211	117%
Famílias beneficiadas por PIP e ATS.	18.000	8.597	48%
Famílias lideradas por mulheres com PIP e ATS.	7.200	2.883	40%
Famílias lideradas por Jovens com PIP e ATS.	5.400	1.470	27%
Profissionais de educação formados e aplicando conhecimentos específicos sobre a realidade do semiárido.	1.200	1.500	125%
Sistemas Agroecológicos instalados em 70 escolas públicas do semiárido.	70	0	0%
Jovens recebem formação profissional:	2.000	2.232	112%
Dos quais 50% são mulheres.	1.000	1.291	129%
Pessoas capacitadas através de oficinas, seminários e intercâmbios, nas temáticas de convivência com o semiárido.	1.875	11.174	596%
Desembolso de fundos do projeto (USD '000 000), dos quais: (dados até 25/05/2020)	39.141	29.491	75%
- FIDA.	20.000	18.000	90%
- Governo do estado.	9.671	10.121	105%
- Beneficiários (convênios produtivos)	6.670	1.370	21%

Indicador	Meta	Alcance	
	global	Até 08/06/2020	
- Outras fontes (incluindo acesso dos beneficiários ao PRONAF)	2.800	327*	12%

Fonte: M&A PVSA e sistema financeiro (SIGMA) do PVSA. * Valores de 2015 a 2019, que serão inseridos nos demonstrativos financeiros.

O projeto alcançou seus objetivos na maioria dos indicadores do ML. Com a aproximação do fim do projeto, não há expectativa de alterações, exceto nos indicadores que registram os avanços da SEDUC, que tem previsão de execução até 05/2021.

Além do estudo de avaliação de resultados virtual realizada, o PVSA possui tratativas para concretizar uma parceria com a UFV para a realização do estudo de avaliação de impacto, previsto para estar concluído até o mês de abril de 2021. Foi **acordado** que a pesquisa de avaliação de resultados virtual será repetida em 2021 devido ao seu êxito.

O sistema de gestão financeira auxiliar acordado com o FIDA está em operação e ainda necessitando de alguns ajustes quanto a formatação dos relatórios e emissão das Demonstrações Financeiras Anuais.

Desenvolvimento da produção sustentável e acesso aos mercados

Os 211 PIPs conveniados somam R\$ 50,8 milhões em investimentos (FIDA e Estado), sendo este montante inteiramente disponibilizado nas contas das associações. Estes PIPs estão em diferentes estágios de implementação, conforme dados a seguir:

1. 144 PIPs estão com a execução física concluída (aquisições realizadas), sendo:
 - a) 108 PIPs em fase de prestação de contas e fechamento;
 - b) 36 PIPs com a prestação de contas aprovada, Termos de Recebimentos emitidos, Ata de Conclusão realizadas e Regulamento de Uso de Bens coletivos aprovados e portanto, **finalizados**.
2. Dos 67 PIPs que ainda estão na fase da execução física, 38 PIPs necessitam executar 1 parcela; 27 PIPs 2 parcelas; 2 PIPs 3 parcelas. Em termos financeiros, restam cerca de R\$ 8 milhões para executar. Além destas parcelas, alguns PIPs possuem rendimentos financeiros que também passarão pelos trâmites das licitações e prestação de contas. A missão reforça a orientação das missões anteriores, e que os rendimentos sejam utilizados em aquisições de materiais/equipamentos com baixa complexidade, para que não haja mais atrasos na conclusão destes planos.

Em reunião com as entidades de ATS, **ficou acordado** que estas irão concluir os PIPs remanescentes até 12/2020, com exceção do Emater, que é responsável pela execução de cerca 1/3 do total de PIPs. Neste caso, ficou **acordado** a conclusão dos PIPs até 03/2021.

Nas reuniões com os beneficiários, o fortalecimento da capacidade produtiva e da resiliência das unidades familiares é unanimemente mencionada. Neste último ano de implementação do PVSA, o tema da comercialização deve ter uma atenção especial. Depois de muitos anos de seca, o último período chuvoso foi muito favorável e permite um aumento significativo da produção. Até o momento, o foco da ATS tem sido principalmente a implementação dos PIPs. Nas reuniões com as organizações beneficiárias, e em particular as associações, foi evidenciada a necessidade de fortalecer a questão do acesso a mercado, com uma abordagem em duas etapas.

A primeira influenciada pela situação atual do Covid19 que impõe uma comercialização a nível local principalmente. A segunda etapa deverá considerar a possibilidade de transportes e deslocamentos mais abrangentes permitindo acessar outros mercados. Vale mencionar que na situação atual, vários depoimentos mencionam novas oportunidades de mercado nos pequenos centros urbanos. Neste contexto, o FIDA está explorando uma possível colaboração com o Instituto AVANCE, que é parceira do Emater no PVSA para serviços de ATS no tema focado de comercialização e acesso a mercados principalmente levando em conta os efeitos da pandemia.

O projeto em parceria com o Programa Água Doce (PAD) está implementando 3 PIPs pilotos com instalação de unidades de dessalinizadores acionadas com energia fotovoltaica e agricultura biosalina. Esses PIPs são particularmente estratégicos para abrir novos caminhos e devido ao atraso importante na implementação em relação a programação prevista na última missão, **foi acordado** que um plano de ação deverá ser elaborado até o 19/06/2020, detalhando cada etapa até a conclusão desses 3 PIPs.

Serviços de Assessoria Técnica Sistemática - ATS

Durante as reuniões mantidas com os beneficiários e na reunião com os representantes das entidades de ATS, foi possível constatar o compromisso e a qualidade do trabalho que as entidades vêm desempenhando desde a última missão. O trabalho realizado com as cadernetas agroecológicas mostra que a produção dos quintais representa um aumento médio da renda de R\$ 418/mês (aproximadamente 40 % do salário mínimo). Em relação as mudanças de práticas, a pesquisa virtual atualmente em curso mostra que 32 % das famílias estão utilizando agora sementes e animais reprodutores melhorados. 28 % dos entrevistados mencionam também novas práticas para recuperação e preservação da mata nativa para alimentação dos animais e das abelhas.

Embora o tempo dedicado para o acompanhamento das licitações e prestações de contas seja considerável, a assessoria dos beneficiários para melhorar suas práticas produtivas e formas de organização tem se traduzida em mudanças concretas. Desde o início da situação de pandemia, as equipes continuam mobilizadas de forma remota. Esse contexto de crise tem incentivado a equipe do projeto junto com as ATS para continuar mantendo uma comunicação direta com os beneficiários, atender demandas urgentes que podem ser tratadas de forma remota e permitir o contato essencial dos produtores com os compradores e consumidores. As ATS têm auxiliado os beneficiários na circulação de informações relativas ao Covid-19, acesso a programas emergenciais e circulação de informações de cunho mais técnico, reforçando assim o protagonismo dos beneficiários.

Ultimamente as ATS em estreita colaboração com as equipes das Unidades Regionais de Gestão do Projeto (URGP), têm avançado bastante nos processos de prestação de contas e elaboração dos relatórios de conclusão dos PIPs, o que está contribuindo para recuperar o atraso acumulado. Enquanto essa situação de trabalho de escritório permanecer, **foi acordado** continuar no adiantamento dessas atividades e na preparação das últimas licitações para conclusão dos PIPs.

Frente as fragilidades constatadas no âmbito do acesso a mercado pelos beneficiários dos PIPs, **foi acordado** realizar um apoio específico neste sentido. Considerando ao bom desempenho do trabalho dos técnicos do Instituto AVANCE que adquiriram um bom conhecimento do projeto, **foi acordado** que o contrato com o Instituto AVANCE será renovado por mais seis meses para continuar apoiando o Emater até dezembro de 2020.

Educação Contextualizada no Semiárido

1. Em 2019, as missões do FIDA registraram com satisfação os avanços realizados pelo subcomponente executado pela SEDUC. No entanto, a partir da última missão de apoio (12/2019), não houve registros de avanços significativos em campo. A missão foi informada e reconhece que:

- i) O período chuvoso em fevereiro prejudicou o acesso a determinadas unidades escolares;
- ii) O atraso se refere principalmente na junção das férias escolares com o início da pandemia;
- iii) As atividades de Iniciação Científica e dos Projetos de Monitoria, além da realização das Oficinas para

implantação de Sistemas Produtivos Agroecológicos (bem como sua implementação), necessitam das atividades escolares funcionando de forma regular.

No entanto, a missão não identificou um replanejamento para que as atividades não ficassem paralisadas. Importante destacar que o projeto como um todo foi afetado pela pandemia, mas ajustes foram feitos para que as famílias não sejam tão impactadas de forma negativa com o isolamento social.

No decorrer da missão, um cronograma de atividades foi entregue. Ações anteriormente planejadas até 06/2020, foram transferidas para 06/2021; Prevê também o retorno das atividades em campo a partir de 09/2020.

Foi acordado que: i) o cronograma será reajustado e enviado ao FIDA em 01/08/2020; ii) a Secretaria irá verificar uma forma de executar partes das ações de forma que garanta o isolamento social; e iii) Envio mensal por parte da SEDUC de informações sobre os avanços/atrasos/dificuldades enfrentadas, com o objetivo de fortalecer a integração com a equipe da UGP do PVSA e manter o monitoramento das ações (prazo: dia 5 de cada mês, até o fim do projeto).

Empreendedorismo

Como destacado em memorandos anteriores, o subcomponente de Educação Técnica e Vocacional dos Jovens Rurais, executado pela SASC, realizou 89 cursos profissionalizantes nas comunidades beneficiadas por PIPs, beneficiando 2.232 jovens, sendo 1.291 mulheres (58%).

Uma pesquisa de resultados foi realizada pela equipe da SASC em 18 Municípios, em 25 comunidades (sendo 5 por território e uma amostra de 10 alunos por curso, totalizando 250 questionários), que foram beneficiadas pelas seguintes temáticas: Bolos e Salgados, Corte e Embelezamento, Informática, Mecânica de Motos e Associativismo e Cooperativismo. A parte de campo foi finalizada antes do início da pandemia, e o relatório final com a conclusão da pesquisa está em processo de elaboração. **Foi acordado** que o relatório referente ao resultado final será enviado ao FIDA até o dia 30/06/2020.

E. Project implementation

a. Development Effectiveness

Effectiveness and Developmental Focus

Effectiveness

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

A estratégia do projeto de fortalecer simultaneamente as capacidades organizativas e as capacidades produtivas das unidades familiares está trazendo avanços na redução da pobreza das famílias rurais. Dois terços dos 211 Projetos de Investimentos Produtivos estão com a execução em campo concluída e em fase de finalização. Os outros um terço dos PIP ainda em implementação serão concluídos até 31/12/2020 sendo que alguns casos específicos e mais complexos como os pilotos do PAD até 03/2021. O último ano será fundamental para completar e consolidar as atividades produtivas do PVSA bem como garantir sua sustentabilidade por meio de ações de acesso a mercados e comercialização.

Log-Frame Analysis & Main Issues of Effectiveness

O PVSA ultrapassa a meta de 22.000 famílias, com **23.085 famílias** (105%) alcançadas. Este resultado reflete o trabalho realizado pelos convênios comunitários e estratégicos (através de PIPs); pela realização de intercâmbios e capacitações em diversas áreas temáticas; pelas ações de capacitação de jovens da SASC; com a formação de professores conduzida pela SEDUC; entre outras ações.

No componente 1, das 181 organizações de produtores rurais apoiadas (CI 2.1.3), o projeto atingiu 211 (117%), através dos convênios produtivos (PIPs), e beneficia 8.597 famílias, 48% da meta de beneficiar 18.000 produtores com assistência técnica e recursos financeiros para investimentos produtivos.

No componente 2, as ações realizadas pela SASC foram concluídas, onde a meta de atender 2.000 jovens com formação profissional (dos quais 50% são mulheres), foi atendida com 2.232 jovens (112%), sendo 1.291 mulheres (58%); No caso da SEDUC, apenas foi concluída a execução referente aos 1.200 profissionais de educação formados e aplicando conhecimentos específicos sobre a realidade do semiárido, onde foram capacitados 1.500 professores (125%). As demais ações da SEDUC serão executadas até 05/2021.

No componente 3, importantes eventos foram realizados para aumentar as capacidades das famílias, principalmente nos grupos prioritários: grupo de mulheres (440 mulheres capacitadas objetivando a inclusão produtiva, organizativa e social - meta 300); grupos de quilombolas (178 representantes de comunidades Quilombolas capacitados e orientados para inclusão produtiva, valorização e preservação ambiental e das tradições e valores culturais – meta 100); grupos de jovens (268 representantes de Jovens capacitados, orientados a inclusão produtiva e organizativa – meta 90); outros eventos de capacitação, que compreendem um importante atendimento a 11.174 famílias capacitadas através de oficinas, seminários e intercâmbios, nas temáticas de convivência com o semiárido (meta de 1.875).

O projeto executou uma **pesquisa virtual de resultados**, cujo relatório está sendo finalizado e entregue no dia 10/07/2020, numa amostra aproximadamente de 1.300 beneficiários por PIP com o objetivo de preencher os indicadores de efeito do marco lógico (ML). O grupo pesquisado foi uma amostra representativa do universo de 8.597 famílias beneficiadas por PIPs e Assistência Técnica Sistemática (ATS), sendo respondidos 1.300 questionários aproximadamente.

Abaixo, são apresentados os indicadores de efeito, com suas respectivas metas e alcances registrados pela pesquisa virtual de resultados.

Indicador	Meta	Alcance	
	global	Até 08/06/2020	
Porcentagem de famílias que relatam um aumento na produção. (CI: 1.2.4) (meta 60%)	5.158 60%	7.737 90%	150%

Indicador	Meta	Alcance	
	global	Até 08/06/2020	
Percentual de famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou novas práticas aprimoradas (CI:1.2.2) (meta 60%)	5.158 60%	8.167 95%	158%
Famílias com melhorias no índice de propriedade de bens domésticos (meta 20%)	1.719 20%	3.525 41%	205%
Famílias beneficiárias aumentaram em 20% a sua renda média agrícola e não agrícola (meta 75%)	6.449 75%	6.449 75%	100%
Percentual de produtores rurais membros de organizações de produtores rurais que recebem apoio e declaram receber serviços novos ou melhorados às suas organizações (CI 2.2.4) (meta 30%)	2.580 30%	8.513 99%	330%

O projeto alcançou seus objetivos na maioria dos indicadores do ML. Com a aproximação do fim do projeto, não há expectativa de alterações no ML, exceto nos indicadores que registram os avanços da SEDUC, que tem previsão de execução até 05/2021.

Development Focus

Targeting and Outreach

Rating: 5

Previous rating: 5

Justification of rating

A estratégia de focalização foi realizada por meio de amplas reuniões territoriais e com os municípios para divulgar o PVSA, possibilitando aproximar os municípios das organizações beneficiárias das comunidades em situação de pobreza ou extrema pobreza e vulnerabilidade social. Inicialmente, não foram incluídas ações específicas para a inclusão de mulheres e jovens, aspecto que foi corrigido ao longo da implementação do projeto. Embora, no início não houvesse um especialista para a focalização, o projeto também não possuía uma metodologia formal para monitorar o direcionamento da focalização. Foram adotadas ações para a inclusão dos segmentos mais vulneráveis da população-alvo. O PVSA beneficia praticamente todas as comunidades quilombolas na sua área. São 987 famílias beneficiadas principalmente por investimentos em ovino, caprino e avicultura.

Main issues

A estratégia de focalização incluiu a organização de oficinas nos municípios e territórios realizados pelas equipes territoriais, além da disseminação dos benefícios do projeto por meio de materiais feitos para esse fim. Na data da missão, um total de 23.085 famílias (equivalente a 106%) foram alcançadas com os serviços do projeto, em comparação com as 22.000 planejadas. Em relação aos 211 PIPs aprovados, a participação de mulheres que os lideram é baixa, chegando a 40% (equivalente a 2.883) dos 7.200 planejados. Situação semelhante para o segmento jovem e PIPs, que chega a 27% (1.470) em comparação aos 5.400 planejados. No entanto, dos 503 quintais produtivos, 352 são protagonizados pelas mulheres. Como medida mitigatória de médio ou longo prazo, a missão acordou que o PVSA para melhorar esse quadro: (i) irá incidir sobre as associações apoiadas com PIPs para alterar seu estatuto social e ampliar o número de mulheres sócias e nas diretorias; e (ii) sistematizar experiência que viabilize renda às mulheres como nos quintais produtivos.

Gender equality & women's participation**Rating: 4****Previous rating: 4****Justification of rating**

Durante a implementação do PVSA ações destinadas a reforçar as questões de gênero foram realizadas no último ano e meio a dois anos, contratando um consultor especializado que lidera essa iniciativa. Uma estratégia foi elaborada, mas apenas algumas atividades estão (e vem) sendo implementadas. Devido ao momento em que essas ações foram implementadas, embora tenham sido feitos esforços por meio da promoção de quintais produtivos, o empoderamento econômico das mulheres beneficiárias do projeto não foi alcançado de forma marcante através dos PIPs, conforme planejado, uma vez que esse número alcançou cerca de 40% da meta. No entanto, a voz e a influência das mulheres nas organizações rurais e no nível da comunidade aumentaram significativamente. Várias das ações realizadas ainda exigem consolidação em resultados.

Main issues

Após a RMT, o PVSA realizou atividades de capacitação em gênero para as Equipes da UGP, URGP's e ATS. Houve a realização do Encontro Estadual de Mulheres do Semiárido Piauiense, em parceria com a Coordenadoria Estadual de Política para Mulheres e Movimentos representativos de mulheres do Estado e da Região (MPA, MAB, CEPM, FETAG, MST, MIQCB, Movimento MMTR Nordeste), seguida de eventos Territoriais e locais junto a Associações Comunitárias. Através de busca ativa, fomentou-se e sistematizaram-se demandas de mulheres. Ademais, foram realizados investimentos em formação e capacitação de mulheres, oportunizando participação em eventos, intercâmbios nacionais e até mesmo internacionais, tendo resultado em protagonismo de mulheres na liderança de suas Organizações.

Para fortalecer o processo de participação produtiva das mulheres, com o apoio do Programa Semear Internacional (PSI), a metodologia das cadernetas agroecológicas foi implementada com 135 (38%) mulheres de 13 comunidades em todos os territórios onde o projeto opera com 352 quintais produtivos. As cadernetas do PVSA tem sido acompanhadas pela ATS do PVSA da seguinte forma: Emater (63), COOTAPI (26), EMPLANTA (8) e URGP de Picos (28). O projeto reforçou que o PSI continue apoiando o trabalho nas cadernetas. Também foi realizado um trabalho de adaptação dos estatutos das associações para permitir e incentivar uma maior participação de mulheres e jovens. Essas ações foram realizadas paralelamente à sensibilização da UGP, URGP's e técnicos em gênero. Além disso, o Comitê Político para as mulheres rurais foi reativado, que não está em atividade devido à pandemia de Covid-19. Em relação a tudo o que foi avançado, a missão considera necessário consolidar os resultados, dando maior visibilidade ao trabalho das mulheres nas associações, melhorando a sensibilidade da equipe, principalmente da Secretaria em relação às questões de gênero, finalizando o processo de fortalecer a ação das mulheres para buscar maior diálogo e contribuição para seus próprios movimentos e dentro das associações. Portanto, a missão recomenda que a UGP e URGP's possam focalizar nessa tarefa durante o último ano do PVSA. A missão recomenda, portanto, que a especialista de gênero seja garantida até a finalização do PVSA.

Agricultural Productivity**Rating: 4****Previous rating: 4****Justification of rating**

Os investimentos realizados e a assessoria técnica especializada permitem um aumento da produtividade, tanto pela melhoria das técnicas utilizada, a introdução de práticas inovadoras (como a palma forrageira, a produção de silagem) como pela diversificação dos cultivos e das criações animais. Uma melhor integração dos cultivos com a criação animal e a introdução de práticas agroecológicas tem permitido melhoria da produtividade e da produção. A pesquisa virtual sobre os resultados mostra em relação aos entrevistados que: 32% passaram a utilizar reprodutores de raça melhorada, 28 % passaram a utilizar sementes de melhor qualidade, 26 % passaram a utilizar ração balanceada para os animais; 15 % iniciaram a prática de cultivos consorciados e 16 % aumentou a produção nos quintais produtivos.

Nutrition**Rating: 5****Previous rating: 5****Justification of rating**

O projeto não está qualificado como nutrition-sensitive e no desenho do PVSA não há uma estratégia para a promoção da segurança alimentar e nutricional de seus beneficiários e, consequentemente, não existem indicadores de medidas no Marco Lógico. No entanto, três ações desenvolvidas evidenciam o compromisso do projeto com essa problemática e que demonstram ações marcantes nesta área: (i) apoio à produção de alimentos saudáveis com princípios agroecológicos e de convivência com o semiárido, em especial na promoção de quintais produtivos; (ii) construção de cursos baseados na ecogastronomia ou gastrotinga inaugurando uma culinária baseada na vegetação da caatinga e do cerrado piauiense; (iii) promoção de uma educação para uma nova cultura alimentar, envolvendo a juventude beneficiada e tornando-a protagonista de um novo jeito de comer no sertão, utilizando a riqueza natural de forma sustentável.

Main issues

Nas ações de nutrição, o PVSA tem tido uma gama de parceiros sendo principalmente as entidades de ATS entre as

quais vale destaque o Emater, as coexecutoras SASC e SEDUC na parte de formação além de outros aliados como o Slow Food e o PROCASUR.

O PVSA contribui com produção de alimentos agroecológicos que permitem a diversificação da produção de alimentos adaptados à convivência com o semiárido, em que a produção é para o autoconsumo e o excedente é comercializado nas feiras agroecológicas locais e nos mercados institucionais, como é o caso do PAA e do PNAE. É assim com as beneficiárias do assentamento São José que comercializam hortaliças e peixes na feira agroecológica do município de Valença-PI, ou das Mulheres do MPA beneficiárias do PVSA que comercializam produção dos seus quintais para o PNAE.

O PVSA tem uma ação específica com a ecogastronomia. A educação e a sensibilização realizada nas ações contribuem com a construção de uma nova cultura alimentar baseada na vegetação nativa da caatinga. A realização de cursos gastronômicos transforma o cactus, a palma, em alimentação rica em proteínas, vitaminas C, cálcios e sais minerais. A palma, antes alimento de animais, passa a oferecer sucos saudáveis e refrescantes. Os bolos já não levam mais volumosas quantidades de gorduras trans e açúcares. Nessa nova educação para alimentação, os bolos e tortas são feitos à base de palma com cobertura de rapaduras. O Buriti transforma-se em sucos e doces com uma poderosa ação antioxidante e rico em vitaminas A, B e C.

Uma ação chave do PVSA no âmbito da nutrição são os quintais produtivos: o PVSA implementou um total de 503 quintais produtivos. Se considerarmos os indicadores de diversidade diária mínima presente no questionário desenvolvido pela FANTA/FAO (2016), pode-se afirmar que existe, nos quintais produtivos apoiados pelo PVSA, produção para uma dieta nutricional adequada para segurança alimentar e nutricional. É o caso dos quintais de dona Grigirina do assentamento de São José e dona Fatima da Vila dos Trabalhadores no município de Várzea Grande.

TABELA 01- produtos de amostra de 3 quintais produtivos apoiados pelo PVSA

Indicadores nutricionais	Espécies encontrados nos quintais
Gramas, raízes brancas e tubérculos, plátanos	Macaxeira, batata doce, banana
Nozes, sementes	
Pulsos	Feijão de variado
Laticínios	Leite de cabra e gado
Carne, aves caprinos, peixe	Carne de caprino, galinha caipira, codorna porco e peixe.
Ovos	Ovos de galinha caipira, codorna
Vegetais de folhas verdes escuras	Rúcula, coentro, cebolinha
Outros frutos e vegetais ricos em vitamina A	Alface, tomate cereja, palmas
Outros legumes	Quiabo, pepino, maxixe
Outras frutas	Maracujá, acerola, buriti

De acordo com a FAO, mulheres e homens que conseguem absorver no mínimo cinco itens dessa tabela terão um desenvolvimento nutricional considerado aceitável.

Será considerada a inclusão de um indicador de nutrição no questionário da avaliação de impacto.

Adaptation to Climate Change	Rating: 5	Previous rating: 5
Justification of rating		

O projeto financia práticas produtivas que fortalecem a adaptação as mudanças climáticas. Os serviços de ATS divulgam técnicas e apoiam as famílias neste sentido. 23 % dos entrevistados declaram utilizar técnicas de convivência com o semiárido. No âmbito do uso racional da água foram implantados sistemas eficientes de micro-aspersão e estão sendo implantadas unidades familiares de reuso de água (93 construídas e 67 em curso de construção). 28 % das famílias declaram utilizar técnicas de preservação da vegetação nativa para alimentação e 2700 hectares de forragem permitem desenvolver a produção de silagem e constituir estocagem de alimento para os ruminantes. As atividades de educação ambiental realizadas com os jovens (SEDUC) divulgaram princípios da adaptação as mudanças climáticas.

Main issues

100% dos PIPs foram avaliados como atividades com baixo impacto ambiental (devido à natureza do próprio projeto). Os processos de regularização ambiental a que as associações estão sujeitas à conformidade; a maioria dos projetos da associação é de apicultura, o que exige a conservação de áreas; a execução de práticas agroecológicas nas lavouras reduz os riscos de incêndio; De acordo com os procedimentos do Projeto, estabelece que os dematamentos não estão autorizados a realizar as atividades a serem financiadas, entre outras atividades.

O governo do Piauí estabelece prioridades climáticas em suas políticas públicas. O atual Governo do Estado definiu duas prioridades: a gestão integral dos recursos hídricos e a contribuição para o país no cumprimento dos Acordos de Paris (AP) por meio de sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, por sua sigla em inglês). Pelo exposto, o Governo do Piauí criou em 2018 o Programa “*Ativo Verde Piauí*”, que busca gerar créditos florestais para captura pelos ecossistemas florestais do Estado (unidades de conservação), a serem incorporados em um mecanismo financeiro da União Europeia . Isso representa um mercado viável e um mecanismo de compensação de emissões para contribuir com as metas de mitigação para o cumprimento das metas da AP. Em relação aos recursos hídricos, o Governo está promovendo a construção de pequenas obras de captação de água que possam ser utilizadas pelas famílias na produção de suas culturas ou na criação de pequenos animais.

A estratégia de saída requer a incorporação da seção de mudanças climáticas Embora seja verdade que o desenho do projeto não incluiu um subcomponente da mudança climática, na prática o Projeto está incorporando práticas e tecnologias que contribuem para aumentar a resiliência climática nos sistemas de produção e nos meios de subsistência das famílias, portanto, é necessário o fechamento, estabelecendo objetivos estratégicos e linhas claras que possam demonstrar essa contribuição e identificar outros programas que possam ser vinculados quando o PVSA for concluído, por exemplo, com o o Programa Ativo Verde do Piauí ou com os futuros projetos do FIDA com o BID no Piauí ou o PCRP cofinanciado pelo BNDES e o Fundo Verde do Clima (GCF).

b. Sustainability and Scaling up

Institutions and Policy Engagement	Rating: 5	Previous rating: 5
------------------------------------	-----------	--------------------

Justification of rating

Para fortalecer o engajamento das ações, a missão realizou reuniões com a SEPLAN, a SEFAZ, a SEMAR, e com as coexecutoras EMATER, SASC e SEDUC, de forma a reafirmar as parcerias e apoios necessários a essa reta final de execução e fortalecer a estratégia de saída. Uma nova parceria está em construção com a Fundação Banco do Brasil, para apoiar uma iniciativa de compra direta de alimentos dos beneficiários atendidos pelo EMATER. Será um reforço importante para a comercialização. A missão identificou a continuidade do forte compromisso com a execução do Projeto para se atingir os objetivos esperados, a contar que o projeto, diante do estágio dos PIPs e da realidade de Pandemia atual, que forçou uma paralisação geral dos serviços do país, continua se articulando para dar continuidade às ações.

Main issues

Foram tratados com a agência líder SEPLAN e com a SEMAR, temas sobre a continuidade de apoio às ações do PVSA nessa reta final. Nesse entendimento, reuniões online também foram feitas com a EMATER, SEDUC sobre a execução e formas seguras de agilizar a implementação nesse momento de Pandemia. E a SASC encerrou as atividades previstas e a missão reconheceu a importância das ações e o esforço feito para a conclusão.

Reuniões com a SEDUC e com a UGP sobre as atividades atrasadas foram ponto de atenção na missão e acordos de agilizar a execução foram renovados, criando estratégias que favoreçam a agilidade das aquisições e prestações de contas.

A missão registra novamente o acordo de diálogo constante entre a UGP/PVSA e a SEDUC, EMATER e Programa Água Doce, afim de eliminar os gargalos e agilizar a execução.

Foi acordado empenho para a nova parceria com a Fundação Banco do Brasil, que proverá a compra dos alimentos produzidos pelos beneficiários atendidos pelo EMATER. Esta parceria será de grande apoio para a comercialização dos produtos.

A missão reiterou a importância do Projeto manter as relações com todos esses órgãos e intensificar essas parcerias na

estratégia de saída para continuidade das ações após o encerramento das atividades.

Partnership-building	Rating: 5	Previous rating: 5
-----------------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

O PVSA tem excelentes parcerias governamentais formalizadas e assinadas e continua mantendo-as no apoio à execução, inicialmente com suas coexecutoras, a SASC, que realizou importantes ações, o EMATER, que grande apoio despende na parte de assistência técnica e a SEDUC, com ações de educação de campo que trazem e trarão repercussões positivas na vida dos beneficiários além da SEMAR no inventário do CAR e ações ambientais. Outras parcerias formalizadas e que têm fortalecido o PVSA valem destaca, por exemplo, como o do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e seu Programa Água Doce (PAD). Além disso, o PVSA mantém forte parcerias com a sociedade civil por meio dos serviços de ATS.

Main issues

A missão registra o interesse da UGP no fortalecimento da parceria com a SEDUC, de forma que suas atividades, que estão em atraso, sejam executadas por completo, por meio de uma força-tarefa.

No mesmo entendimento, foi reiterado a importância da parceria com o Programa Água Doce e o apoio ao EMATER nas licitações que ainda estão sendo finalizadas para que as três unidades pilotos de dessalinizadores e as práticas de agricultura bioessalina ocorram com êxito.

Foi reafirmada a exitosa parceria com o instituto Icomradio, que capacitou jovens comunicadores com a utilização do aplicativo Nestante de compartilhamento de boas práticas e com a COOTAPI que executa a instalação de biodigestores em todas as unidades de beneficiamento de mandioca, com financiamento do FECOP.

Human and Social Capital and Empowerment	Rating: 5	Previous rating: 5
---	------------------	---------------------------

Justification of rating

Um dos pontos mais fortes do projeto tem sido a construção e o apoio de capacidades individuais, bem como de grupos. Por exemplo, para que as associações possam ser beneficiárias dos PIPs do projeto, este trabalho intensivamente, com vários deles fortalecendo e acompanhando-os para que eles possam atender aos requisitos. Da mesma forma, foram fortalecidos os processos produtivos de associação, bem como os processos de ação das mulheres em cooperativas, associações e também em comitês políticos para as mulheres rurais. Destaca-se o processo de construção de campanhas contra a violência de gênero nesses comitês.

Main issues

O fortalecimento do Capital Humano e Social da população rural em situação de vulnerabilidade social é, desde o início, um objetivo principal do PVSA. Vale aqui elucidar o instrumento pedagógico que foi utilizado no processo de identificação, elaboração, escolha e implementação dos PIPs, primando pela participação direta dos beneficiários, fortalecendo a tomada de decisão das associações. Além deste processo, existem outras atividades de desenvolvimento de capacidades, muitas vezes diretamente relacionadas com os PPs. As atividades desenvolvidas pelas ATSS têm sido fundamentais no processo de desenvolvimento das capacidades das pessoas. Em que pesem as diversas dificuldades encontradas, o PVSA conseguiu trabalhar com esta metodologia dos PPs em 211 comunidades com o acompanhamento das ATSS. Isso significa afirmar que com nas ações desenvolvidas nos PIPs há o desenvolvimento de capacidades e um fortalecimento do Capital Humano e Social.

No Componente de desenvolvimento humano e social foram capacitadas pela SETRA e SEDUC - 11.174 pessoas. Em todos os módulos de qualificação profissional foram destinadas 20h para debater desenvolvimento social e humano. Foram frequentes os conteúdos de gênero, meio ambiente e cidadania em todos os cursos ministrados.

O componente de desenvolvimento institucional teve sua ação voltada para o fortalecimento do Capital Humano e Social da população atendida. Está em desenvolvimento um processo de potencialização das organizações sociais com promoção de encontro de mulheres, jovens e quilombolas. Vale um destaque para o fortalecimento do MPA - Movimento dos Pequenos Agricultores que tem recebido o apoio do PVSA e tem demonstrado que com o capital humano e social fortalecido é possível alcançar resultados amplos na esfera da produção e da comercialização.

A construção da Rede Viva Semiárido, composta por jovens beneficiários do PVSA, é um outro exemplo de compromisso com a organização social e o capital humano. É importante ressaltar o investimento estratégico que o PVSA tem desenvolvido com a organização da juventude e de seu fortalecimento para sua permanência no campo. O plano de sucessão rural é um dos instrumentos utilizados como guia metodológico nas ações do PVSA. O NESTANTE, aplicativo de socialização de boas práticas, tem sido um mecanismo de interação da rede. Essa experiência de êxito agora será escalada para outros estados (Ceará e Bahia - por meio do Projeto AKSAAM).

O atendimento às comunidades quilombolas tem primado pelo apoio e respeito às identidades culturais e a produção econômica tem considerando seus aprendizados seculares. É relevante mencionar dois aspectos: (i) Atualização da lista de organizações, movimentos negros e quilombolas e grupos de estudos nas universidades que trabalham com raça e etnia no Piauí. Esse processo contribuiu para articulação, possibilitando consolidação de parcerias. (ii) o Encontro Estadual das Comunidades Quilombolas do PI fortaleceu a organização quilombola e seu protagonismo.

O processo de fortalecimento institucional também foi desenvolvido com as mulheres. No entanto, ainda permanece o desafio de incidir sobre a organização social das associações beneficiárias do PIPs. Como um estrato da sociedade, as associações ainda persistem na hierarquia de poder entre homens e mulheres e é um dos aspectos que o PVSA precisará trabalhar no seu último ano.

Quality of Beneficiary Participation	Rating: 5	Previous rating: 5
---	------------------	---------------------------

Justification of rating

Não há dúvida de que o Projeto aplicou vários mecanismos de consulta para buscar a participação dos beneficiários e, assim, definir os itens financiados e outras atividades implementadas. A estratégia de focalização do projeto foi realizada por meio de consultas nos níveis municipal e territorial. No caso dos quilombolas, o trabalho de inclusão foi realizado em conjunto com a Coordenação Estadual de Quilombolas. O trabalho de treinamento voltado para jovens foi realizado com o objetivo de treinar de acordo com a demanda das comunidades, para as quais os jovens estavam envolvidos em treinamentos, por exemplo, mecânica de motocicletas, computadores, cortes de cabelo e embelezamento, produção de salgados, etc. o que permitiu a geração de renda através da prestação desses serviços.

Main issues

Nos documentos de desenho do PSVA constam estratégias com objetivos de contribuir para: (a) melhorar o acesso dos beneficiários às informações técnicas, econômicas e institucionais, visando o aperfeiçoamento da capacidade produtiva, organizacional e inserção ao mercado; (b) ampliar o aprendizado institucional para aperfeiçoar o desenho de políticas e instrumentos de desenvolvimento.

No processo de desenvolvimento do PVSA há uma preocupação com uma metodologia participativa nos processos decisórios da ação em campo. Neste sentido, o componente I de Desenvolvimento Produtivo, o componente II de Desenvolvimento Humano e Social e o componente III de Fortalecimento Institucional têm construído uma proposta metodológica participativa para suas ações:

De acordo com as visitas de campo, no componente I, existem dois exemplos importantes a serem considerados na qualidade da participação do público beneficiário: (i) no processo de construção dos projetos de investimentos produtivos PIPs, os beneficiários deliberaram sobre que tipo de cadeia produtiva seria incluída na elaboração da proposta a ser conveniada. As pessoas envolvidas elencaram suas necessidades. Foram essas demandas que subsidiaram a elaboração do projeto; (ii) os processos de licitação estão sendo acompanhados pelas diretorias das associações e por equipes de licitação compostas pelas beneficiárias e beneficiários. A metodologia utilizada nas aquisições teve uma significativa contribuição para o protagonismo do público prioritário neste processo, com a incorporação de mulheres, jovens e quilombolas.

As ATSS tem sido um instrumento importante para ampliar as informações e aprendizado técnico, econômico e de organização social dos beneficiados. AS ATSS também contribuem para manter o elo de inter-relação entre os beneficiários e a gestão do projeto.

No componente II, Desenvolvimento humano e social, existem experiências que demonstram que a qualificação da participação do público beneficiário foi identificada em diversas ações. O NESTANTE é o exemplo de envolvimento de jovens de todas as comunidades beneficiadas, com envolvimento de jovens e mulheres nas boas práticas. A ação desenvolvida pela SEDUC, com capacitação para professores em educação contextualizada é ilustrada pela sua amplitude e efeito multiplicador. Ainda permanece o desafio de construir uma qualificação profissional com um maior protagonismo do público beneficiário, levando em consideração a inovação e as potencialidades locais. Um exemplo desse não envolvimento foi Curso de Salgados e Doces ministrado pela FUNPAPI na comunidade Boa Viagem, no Município de Francisco Santos, pois o curso não considerou o aprendizado adquirido das mulheres com a culinária do semiárido que envolve caprino, galinha caipira e toda a vegetação da caatinga.

O componente III, Fortalecimento institucional, tem concentrado esforços metodológicos para envolver, de forma participativa e com protagonismo, o público prioritário: mulheres, jovens e quilombolas. Merecem destaque as ações desenvolvidas pelo associativismo e cooperativismos, especialmente com a COOVITA que está democratizando sua participação. Também é de aplausos o encontro de jovens do semiárido, o encontro estadual de mulheres beneficiárias do PIPs e o encontro estadual das comunidades quilombolas como espaços participativos e propositivos que dão condições para redirecionar o projeto a partir das proposições dos beneficiários.

Merece atenção a iniciativa do M&A para escutar os beneficiários na avaliação de resultado e que aplicou 1.300 questionários durante a missão. A pesquisa explicitou os impactos positivos na vida da população atendida e a ativa

participação dos beneficiários.

Responsiveness of Service Providers

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

Após a última missão, esforços da Coordenação do Projeto foram envidados para realizar os pagamentos dos serviços prestados pelas entidades de assistência técnica, pois este fator afetou diretamente a capacidade de resposta dessas provedoras, afetando inclusive a qualidade dos serviços prestados em campo. Outro ponto proativo do Projeto foi a troca de Diretor Técnico, cargo assumido por servidor cedido pelo EMATER, que tem executado excelente trabalho nesta temática. Porém, devido a Pandemia, muitas atividades estão suspensas e isso também afeta o pagamento das entidades de ATC, que recebem por contratos com cada associação beneficiária e após andamento da execução.

Main issues

Os principais provedores de serviços são o EMATER, as entidades de ATS, que atuam diretamente com os beneficiários, e o IICA, que atua provendo a contratação de consultores técnicos, como os de prestação de contas.

A capacidade de resposta dos técnicos é de qualidade quanto às demandas de campo, tanto produtivas, quanto de licitações e prestações de contas, mas também sofrem atrasos nesse momento uma suspensão de atividades devido a Pandemia, pois mesmo já começando a haver flexibilização de isolamento, muitos beneficiários não querem receber os técnicos por receio de contaminação.

Environment and Natural Resource Management

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

Os investimentos produtivos apoiados nos PIPs não provocam impactos negativos do ponto de vista ambiental e têm contribuído para a redução da pressão sobre os recursos naturais em particular as atividades apoiadas com a produção e armazenamento de forragem. O PVSA mostra a seguinte situação em relação ao regulamento ambiental: 42 dispensas de licenças ambientais foram emitidas; uma licença ambiental foi emitida; e 96 processos de declarações de baixo impacto estão em curso. Em relação à autorização de uso da água, 12 associações têm outorgas de uso e 10 estão em processamento. Embora haja sinalização que grande parte do público beneficiário tenha obtido o CAR, ainda não há a formalização e inventário do mesmo. Foi acordado que a UGP irá assumir a coordenação desse trabalho com as entidades de ATS e Emater sendo que o Emater será um parceiro chave nisso. O projeto tem mantido uma relação estreita com a SEMAR para o atendimento da legislação ambiental.

Main issues

Sobre a questão do regulamento ambiental se **acordou** realizar o seguinte: i) Dispensas de licenciamento ambiental: iniciar 5 novos procedimentos; ii) Declaração de baixo impacto ambiental: concluir os 96 processos em curso e iniciar 62 novos processos, iii) outorgas de água: concluir os 10 processos em curso e iniciar 16 novos procedimentos. Em relação a este último ponto, a SAF está analisando como resolver algumas dificuldades enfrentadas pelos beneficiários em particular para realizar testes de bombeamento exigido no processo e cujo o custo está fora do alcance dos beneficiários. A missão destaca que apesar dos avanços, ainda há uma quantidade importante de procedimentos a serem realizados até a conclusão do projeto no âmbito da regularização ambiental. Em muitos casos, o atendimento dos requerimentos pelos beneficiários é algo complexo porque exige o fornecimento de documentação específica, como documentos de propriedade da terra ou pagamentos de valores elevados (como os testes de bombeamento). O atendimento da regularização ambiental vai requerer uma atenção particular por parte da UGP.

O projeto está concluindo um documento sobre a educação ambiental, em parceria com a SEMAR, destinado aos beneficiários do projeto.

Agreed Action	Responsibility	Agreed Date
Regularização Ambiental O projeto vai elaborar um planejamento mencionando todas as pendências relativas à regularização ambiental e as responsabilidades de cada parte, beneficiários, PVSA, SAF e SEMAR.	UGP	06/2020
Cadastro Ambiental Rural O projeto irá enviar ao FIDA um plano de ação do inventário do CAR.	UGP	07/2020

Exit Strategy

Rating: 4

Previous rating: 5

Justification of rating

A nova versão da estratégia de saída revisada durante a missão contém informações gerais que precisam ser completadas e detalhadas. Essa estratégia não deve mencionar somente como garantir a conclusão das atividades em curso. É necessário ajustar a versão atual de forma a colocar os elementos estratégicos que devem ser realizados até a nova data de conclusão do PVSA, de forma a garantir o bom funcionamento e a viabilidade das atividades iniciadas durante a implementação do projeto. Alguns pontos merecem uma atenção particular como as parcerias, o acesso a mercados e a comercialização e a parceria com o setor privado. É necessário também elaborar um cronograma para a realização das atividades mencionadas na estratégia de saída.

Main issues

A revisão detalhada da estratégia de saída apontou entre outros, para os seguintes temas:

1. O PVSA estabeleceu várias parcerias durante sua implementação, na maioria dos casos organizações e entidades piauienses, que podem ter uma função importante para cumprir algumas funções uma vez que o PVSA não estará mais atuando. No documento de estratégia de saída, deve mostrar como envolver essas entidades e preparar a transição numa perspectiva de fortalecer a viabilidade e o funcionamento das atividades iniciadas com o PVSA. Isso envolve em particular as co-executoras como a SEDUC, SASC e o Emater;
2. Por vários motivos a questão do acesso ao mercado ainda representa uma dificuldade, em particular para os grupos produtivos que não estão relacionados com uma cooperativa. A estratégia de saída deve identificar e detalhar ações concretas que poderão ajudar os beneficiários do projeto nessa etapa;
3. No contexto da pandemia do Covid19, várias iniciativas inovadoras estão surgindo, para continuar o acompanhamento dos beneficiários e das suas organizações, para resolver por exemplo questões diretamente vinculadas a assessoria técnica ou a comercialização. Várias dessas iniciativas estão baseadas no uso da ferramenta digital e poderão certamente continuar a serem utilizadas depois desse contexto de pandemia. A estratégia de saída deve também considerar esses aspectos que podem contribuir ao bom funcionamento das atividades uma vez o projeto concluído;
4. Durante a missão foi realizada uma reunião com a Fundação Banco do Brasil sobre uma iniciativa piloto de compra de alimentos de pequenos agricultores familiares. Essa iniciativa está focalizada nessa etapa com famílias membros do Movimento das Quebradeiras de Côco Babaçu e está em construção uma segunda etapa em parceria com o EMATER durante a qual os beneficiários do PVSA poderão acessar essa nova forma de comercialização;
5. A estratégia de saída precisa mencionar informações específicas sobre as atividades ambientais em particular aquelas relativas ao licenciamento, obtenção de outorgas entre outras. A contribuição da SEMAR deve ser mencionada, sendo o órgão responsável pela área;
6. Em relação aos 3 PIPs pilotos de implantação de dessalinizadores, é necessário apresentar na estratégia de saída como o PAD poderá assumir um seguimento das instalações para garantir o bom funcionamento das atividades produtivas implantadas nesses PIPs;
7. É importante que seja mencionado também na estratégia de saída os novos projetos que estão em preparação em parceria com o FIDA como o Projeto Semeando Resiliência Climática em Comunidades Rurais do Nordeste (PCRP) com o Fundo Verde para o Clima (GCF) e BNDES e o Projeto Integrado de Segurança Hídrica, Sustentabilidade Ambiental e Desenvolvimento Socioprodutivo da Bacia dos Rios Piauí e Canindé com o BID. Muitas das ações desses dois projetos poderão ter uma função importante para fortalecer e ampliar as ações do PVSA;

8. O trabalho de gestão do conhecimento que vai ser iniciado neste último ano deve ser um elemento importante da estratégia de saída. As lições aprendidas durante a implementação do PVSA devem contribuir para identificar os pontos que necessitam de maior atenção para fortalecer a viabilidade dos investimentos realizados até agora; e
9. A colaboração com o setor privado é chave para a estratégia de saída e particularmente relevante para os PIPs estratégicos.

Finalmente é necessário elaborar um cronograma completo até junho 2021, que menciona todas as atividades previstas na estratégia de saída, especificando a entidade/pessoa responsável, para permitir realizar um seguimento.

Agreed Action	Responsibility	Agreed Date
Revisão da estratégia de saída Entrega da nova versão.	UGP	07/2020

Potential for Scaling-up

Rating: 5

Previous rating: 5

Justification of rating

A metodologia e as atividades implementadas pelo projeto apresentam um excelente potencial para ser replicadas no Piauí assim como em outras regiões semiáridas do Brasil e de outros países. Várias inovações estão sendo apoiadas pelo projeto e representam novas oportunidades de fortalecer a produção agrícola nesse contexto. Os projetos em preparação em parceria com o BID e o GCF/BNDES serão uma oportunidade para replicar essas atividades. A conhecimento do que será reforçada e concluída no último ano do projeto terá uma contribuição direta na possibilidade de ampliar a divulgação e a implementação de práticas relevantes. O AKSAAM vai apoiar 6 projetos que envolvem diretamente ações e beneficiários do PVSA, alguns desses projetos com atividade de cooperação Sul-Sul.

c. Project Management

Quality of Project Management

Rating: 5

Previous rating: 4

Justification of rating

De modo geral, o PVSA tem uma gestão muito eficiente e responsiva. Desde a última missão houve acréscimo de um cargo executivo para apoiar a direção do projeto e que impactou fortemente na melhora da gestão do PVSA e na sua qualidade na parte dos trabalhos técnicos em campo. O mesmo aconteceu com a parte de aquisições e contratações. Devido a boa gestão do projeto houve uma forte aceleração da implementação entre 2016 e 2020 levando a 100% do desembolso do recurso FIDA em abril de 2020, finalização de 144 PIPs (70% do total de 211 PIPs) e 100% do execução do sub-componente de empreendedorismo juvenil (SASC).

Main issues

A capacidade técnica do PVSA foi fortalecida com a chegada de um novo Diretor Técnico com larga experiência em campo e que fortaleceu a gestão do projeto e principalmente os aspectos técnicos da implementação das atividades. A parte financeira continua demonstrando debilidades e fraquezas a nível da UGP, porém, em campo, junto às organizações e associações as áreas meio como financeiras e de aquisições e contratos foi fortalecida pela ação da ATS e de parceiros como o Instituto AVANCE e isso demonstrou uma melhora decisiva neste aspecto e que refletiu na evolução da implementação dos PIP. De maneira geral, o balanço é que a gestão do PVSA melhorou e isso reflete nos indicadores do projeto e no seu avanço geral. Os documentos e informações geralmente são muito bem preparados e sempre fornecidos regularmente ao FIDA. Somente fica a necessidade de fortalecer a área financeira do PVSA no nível central da UGP e houve o compromisso de uma melhora neste aspecto no último ano de implementação do projeto.

Knowledge Management

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

Uma das atividades mais atrasadas do PVSA é a gestão do conhecimento (GC). A missão destaca que até o momento, o PVSA não desenvolveu uma estratégia para executar essa tarefa e o relacionamento entre as atividades de gestão do conhecimento e sua contribuição para o desempenho e os resultados do projeto também não está claramente articulado. Embora a necessidade de um profissional dedicado para apoiar esse problema tenha sido enfatizada em supervisões anteriores e a contratação tenha sido acordada, ela não foi realizada. O projeto reconhece que não foram realizados produtos de gestão do conhecimento, porém, foram feitos processos de fortalecimento de capacidades sistemáticos de identificação, criação, renovação e aplicação dos conhecimentos estratégicos acumulados pelo projeto.

Main issues

Em sua execução, o PVSA conseguiu identificar, construir, renovar e aplicar conhecimentos em diferentes momentos, formatos e com resultados diversos e vasto aprendizado, carecendo de estratégia definidora de metodologias e tecnologias que criem condições para integrar, sistematizar e compartilhar os conhecimentos até então produzidos e a comunicação dos produtos a ele relacionados. Vastas e diversas foram as iniciativas junto às Associações, Técnicos e demais públicos trabalhados pelo PVSA, que criaram novas dinâmicas e empoderaram segmentos até então invisibilizados nas políticas de intervenção no meio rural do semiárido, como quilombolas, jovens e mulheres. O nível de sistematização e documentação das boas práticas e experiências do PVSA não existem até agora e precisam ser reforçados e dados atenção especial no último ano do PVSA para garantir o legado e escalamento do projeto. O último ano de extensão do PVSA pode servir como uma grande oportunidade para gerar esses produtos de gestão do conhecimento.

O PSVA não atribuiu funções e responsabilidades claras e específicas para a GC na sua equipe. No final do projeto, como parte das atividades de GC, foi decidido realizar uma revisão de 25 boas práticas de experiências representativas, sistematizadas pelo pessoal da equipe que conhece essas experiências e tem a aptidão e as habilidades para escrevê-las. Embora 25 experiências tenham sido escolhidas de forma participativa e sejam temas representativos das ações do PVSA, a revisão dessas experiências sistematizadas é conduzida e está sendo realizada através da contribuição parcial do tempo por duas profissionais (gênero e M&A) com funções em outras áreas do projeto: sobre questões de gênero, monitoramento, avaliação e coordenação do componente social. Por esse motivo, é um processo lento e exige muito esforço daqueles que realizam essa tarefa: das 25 experiências planejadas, 15 foram desenvolvidas e apenas três foram concluídas.

A missão acordou a priorização dessa iniciativa e a eventual viabilização de dois profissionais com a capacidade para capitalizar os resultados alcançados, ou a viabilização de uma entidade especializada na área e que conheça o projeto e possui experiência em GC e também possa garantir a qualidade do trabalho em relação ao conteúdo e formatos e o prazo de entrega tendo em vista a finalização das ações em 06/2021.

É uma boa prática que a estratégia de GC seja acompanhada por um plano de comunicação adequado que permita ao projeto direcionar suas atividades e formatos de acordo com o público-alvo. No entanto, sabe-se que o projeto possui um plano de comunicação que não foi implementado. Em vez disso, o PVSA conta com o apoio da assessoria de comunicação da SAF, que atendeu parcialmente a essa necessidade e na medida de suas possibilidades.

Além de tornar visíveis as diversas ações do PVSA por meio de produtos de GC que possam contribuir, evidenciando os resultados alcançados e as lições aprendidas para futuros projetos e programas no Brasil e na região da América Latina e Caribe e na África, a missão considera que é importante que o projeto dedique mais esforços durante o último ano de implementação, em particular nos seguintes tópicos:

1. Participação do PVSA nas rotas do cordeiro e do mel: Tratando-se de dinâmicas que devem continuar após o término do projeto, especialmente por serem atividades que envolvem canais de comercialização, interessa documentar os objetivos dessas atividades, os atores envolvidos, bem como a metodologia para sua implementação, além dos resultados logrados. Portanto, foi acordado que o PVSA realizaria a sistematização de ambas as rotas, enfatizando o grupo de beneficiários envolvidos em termos de níveis de pobreza.
2. Programa Água Doce (PAD): Além disso, considerando que a construção das unidades pilotos de dessalinização com energia fotovoltaica (em parceria com o Programa Água Doce) se encontra em fase final, foi acordado que será realizada até o 18/12/2020, uma sistematização específica sobre esses 3 casos inovadores. O objetivo será de apresentar de forma operacional, as lições aprendidas em termos de implementação, funcionamento e boas práticas, na perspectiva de implantar unidades similares em futuros projetos no Piauí e em outros estados ou regiões.

Value for Money	Rating: 4	Previous rating: 4
------------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

A relação de value for money do projeto permanece adequada mesmo com a extensão do PVSA, pois com a extensão foi possível ultrapassar as metas (por exemplo, alcançar 106% da meta de beneficiários) e reforçar a sustentabilidade do Projeto. Também foi alcançado o desembolso de 100% dos recursos FIDA em abril de 2020 sendo que os custos adicionais da extensão serão principalmente cobertos com recursos de contrapartida do Governo do Estado.

Main issues

Os maiores valores do Projeto são direcionados aos investimentos produtivos das associações beneficiárias. Mesmo ainda apresentando relativo atraso na implementação das aquisições de campo, o que já foi investido têm gerado valor à vida dos beneficiários.

Ainda nesta mesma linha de investimentos, o valor utilizado para pagamento dos serviços de assistência técnica também gera grande melhoria de vida. Essas entidades de assistência técnica atuam de forma satisfatória e engajadas nos objetivos do PVSA, buscando agregar qualidade tanto nos quesitos produtivos, quanto nos cuidados e apoio aos

beneficiários para licitar itens de qualidade, com logística de manutenção, como aliar compra de animais certificados, em períodos em que já se tenha resultados no plantio de palmas forrageiras e preparação de forragens, para evitar prejuízos nesses investimentos.

Coherence between AWPB and Implementation

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

A implementação anual do POA 2020 está com 28% de execução financeira (até 25/05/2020), onde o valor total USD 3,5 milhões teve uma aplicação de USD 1 milhão. Ao verificar os dados proporcionalmente ao período (janeiro até maio de 2020), a execução proporcional é de 68%. Caso seja utilizado como referência a execução de 2019, o PVSA alcançou uma execução do POA 2019 de 72.8% em termos financeiros e de 81% em termos físicos. O projeto segue com dificuldades de executar os recursos planejados do componente 2 para área e educação contextualizada, mas houve acordos para que isso acelerasse. Vale ressaltar que o PVSA preparou o POA 2020 sem ainda levar em conta a extensão do projeto de 12 meses o que também prejudicou a taxa de implementação do POA 2020.

AWPB Inputs and Outputs Review and Implementation Progress

O POA 2020 apresenta atividades iniciadas em anos anteriores, e que estão em fase de conclusão (como a finalização de PIPs, como exemplo), além de outras que estão previstas para iniciarem este ano. Por causa da pandemia, a realização de eventos presenciais coletivos foi suspensa temporariamente, assim como as atividades a serem executadas nas escolas pela SEDUC.

Com a aprovação da extensão do PVSA em 1 ano adicional, houve a necessidade de se realizar uma revisão do POA 2020 e conseqüentemente, a transferência de parte das ações para 2021. **Foi acordado** o envio do POA revisado e a previsão do POA 2021 ao FIDA até 30/06/2020.

É notório que a pandemia prejudicou a execução do POA 2020, assim como não é possível estimar se haverá uma plena execução das atividades previstas. **Foi acordado** que, caso as atividades em campo não sejam retomadas até 1º de setembro, o projeto irá reformular o POA 2020, e este conterá apenas as atividades possíveis de execução.

<i>Agreed Action</i>	<i>Responsibility</i>	<i>Agreed Date</i>
POA Revisado Envio ao FIDA	UGP	06/2020

Performance of M&E System

Rating: 5

Previous rating: 5

Justification of rating

A gestão da informação é satisfatória, sendo os dados armazenados em planilhas eletrônicas e no sistema online de M&A do FIDA Brasil. As informações são utilizadas para a elaboração de relatórios gerenciais que periodicamente informam sobre o progresso do projeto, como por exemplo, no monitoramento da execução dos PIPs em campo, que vem sendo utilizada como uma importante ferramenta de gestão do projeto. O M&A realizou uma pesquisa virtual para mensurar os indicadores de efeito (outcome), e está em negociação avançada com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) para a realização da avaliação de impacto. Estes estudos subsidiarão a preparação dos estudos de gestão do conhecimento e serão fundamentais para o relatório de fechamento do projeto. Para próximos projetos do FIDA no Brasil, o sistema a ser utilizado será o DATA.FIDA, que é um aprimoramento do sistema atual e para o qual o PVSA já recebeu treinamento.

M&E System Review

Qualidade da informação e ML: A informação cadastral dos beneficiários é segregada pelo tipo de benefício recebido, e por jovens, mulheres e quilombolas. O ML é constantemente atualizado e aplicado nos relatórios de progresso do projeto. Os indicadores de efeitos foram preenchidos com base na pesquisa virtual.

Equipe de M&A: Composta por uma profissional, treinada adequadamente, e participante nos 2 eventos de capacitação patrocinados pelo FIDA (PRIME). Há profissionais no projeto que apoiam a temática de M&A de maneira não exclusiva (nas coexecutoras, nos componentes e nos escritórios regionais). O recurso financeiro atual está assegurado para a realização do estudo de avaliação de impacto.

Estudos avaliativos:

1. Avaliação de Resultados: Liderada pela equipe de M&A do Projeto, a pesquisa foi realizada de forma 100% virtual (sem contato físico) durante a pandemia entre maio e junho/20, e teve o objetivo de preencher os indicadores de

efeito do ML, principalmente os que tinham lacunas. A pesquisa foi realizada sobre uma amostra representativa do grupo de famílias beneficiadas por PIP/ATS, ou seja, 8.597 famílias. Foram respondidos cerca de 1.300 questionários (15% do universo), sendo 44% mulheres e 22% de jovens. **Foi acordado** o envio do relatório final ao FIDA até 30/07/2020. O Emater demonstrou grande interesse na elaboração de uma pesquisa de resultados virtuais voltados aos PIPs nos quais presta serviços de ATS.

2. **Avaliação de Impacto:** O PVSA está em processo de estabelecer uma parceria com a UFV para que seja realizada a avaliação de impacto. A pesquisa será aplicada nas famílias que participaram da linha de base, nos grupos controle e tratamento. Será avaliada a possibilidade de incluir um indicador sobre nutrição no questionário da avaliação de impacto. **Foram acordados** os seguintes prazos: assinatura do contrato para início das atividades, até 01/10/2020; Início da aplicação em campo, até 02/01/2021; Relatório de Avaliação de Impacto, até 01/04/2021 e workshop de apresentação da pesquisa: em 06/2021.
3. **Outras Avaliações:** A missão destaca outros estudos a serem realizados, para que o projeto tenha informações para a elaboração do relatório de conclusão: i) No caso da SEDUC, a missão reforça a importância de definir uma estratégia para medir os resultados advindo das ações deste subcomponente; ii) Os 4 Planos Produtivos Estratégicos serão alvo de uma pesquisa avaliativa específica, devido à importância e a singularidade destes; iii) Apoiar a realização de estudos avaliativos de temáticas específicas, como o tema ambiental, grupo de mulheres e quilombolas; e iv) Assim que finalizado, o estudo realizado pela SASC deverá ser incorporado ao M&A e sistematizado;

Relatórios: Documentos de acompanhamento das ações do PVSA: i) O Relatório de Progresso referente ao 2º sem de 2019, incluindo a parte técnica e financeira, foi entregue após o prazo. **Ficou acordado** que o relatório referente ao 1º sem de 2020 será enviado ao FIDA até 31/07/2020; ii) Relatório de execução dos PIPs, executado em conjunto com o Componente produtivo, deverá ser enviado quinzenalmente à equipe PVSA, com o objetivo de subsidiar à tomada de decisão; e iii) Relatório de execução do subcomponente da SEDUC, com objetivo de acompanhar as ações em campo.

Gestão do Conhecimento e M&A: Com base nas avaliações citadas, o M&A deverá apoiar a publicação dos resultados, bem como a apresentação de boas práticas.

Relatório de Fechamento do Projeto (RFP): A missão forneceu ao PVSA as diretrizes do FIDA para a elaboração do RFP. Em geral, este relatório é feito após a data de conclusão física do projeto, uma vez que todos os investimentos foram concluídos. Importante que os estudos de avaliação estejam concluídos (de resultado, de impacto etc), além dos estudos de Gestão de Conhecimento, Boas Práticas sistematizadas etc.

É importante que toda equipe do PVSA tenha acesso aos documentos enviados pelo FIDA, uma vez que a elaboração do RFP ficará sob responsabilidade do Projeto, e não apenas do M&A.

<i>Agreed Action</i>	<i>Responsibility</i>	<i>Agreed Date</i>
Avaliação de resultados Envio do Relatório	M&A	07/2020
Avaliação de Impacto Início das atividades	M&A	10/2020

**Requirements of Social,
Environmental and Climate
Assessment Procedures (SECAP)**

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

O projeto continua aplicando uma estratégia de gênero, inclusão de jovens e comunidades tradicionais com ações de fortalecimento das capacidades e de acesso a investimentos produtivos e diversificação das fontes de renda. Os investimentos realizados foram definidos para atender a legislação ambiental e embora ainda tenham vários procedimentos em curso, o projeto em parceria com a SEMAR tem feito esforços para apoiar os beneficiários na conclusão dos processos em cursos. De ponto de vista ambiental, o desenvolvimento da apicultura tem estimulado uma diminuição do uso do fogo e a estratégia de fortalecimento da produção e armazenamento de forragem (palma, e produção de silagem) tem diminuído a pressão sobre a vegetação nativa em particular durante o período seco.

SECAP Review

De acordo com os procedimentos e requisitos estabelecidos no Guia ORMS, os projetos aprovados antes de dezembro de 2014 não se aplicam para qualificar esse requisito. No entanto, no Anexo V "Triagem ambiental e social" do relatório

principal de projeto, os riscos sociais, ambientais e climáticos do projeto foram analisados e avaliados, onde estabeleceram uma série de ações estratégicas para evitar, reduzir e / ou mitigar os possíveis impactos. Em resumo, os procedimentos estabelecidos no desenho foram: (a) incorporação de objetivos e ações estratégicas nos componentes do projeto; (b) conformidade com os regulamentos ambientais federais e estaduais; (c) reduzir a vulnerabilidade e as diferenças de gênero na população-alvo. O PVSA continua cumprindo com os procedimentos estabelecidos no seu desenho:

1. Mitigação de impactos ambientais. Os PIPs incorporam práticas agroecológicas em seus sistemas produtivos: combinação de biodigestores com painéis solares em unidades de processamento de produtos agrícolas, trabalho do solo em curvas de nível, cobertura de solo, adubação orgânica, preservação e recuperação da vegetação nativa controle. No caso dos 3 planos pilotos de dessalinização com instalação de unidade fotovoltaicas e área de agricultura bioassalada, está previsto: i) análises de solo periódicas nas áreas de aplicação do rejeito dos dessalinizadores para irrigação, ii) contenção para caso de transbordamento das lagoas de evaporação quando utilizadas para piscicultura.
2. Cumprimento da regulamentação ambiental. O PVSA mostra a seguinte situação em relação ao regulamento ambiental: 42 dispensas de licenças ambientais foram emitidas; uma licença ambiental foi emitida; e 96 processos de declarações de baixo impacto estão em curso. Em relação à autorização de uso da água, 12 associações têm outorgas de uso e 10 estão em processamento. Em relação ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) embora haja sinalização que grande parte do público beneficiário tenha obtido o CAR, ainda não há a formalização e inventário do mesmo. Foi acordado que a UGP irá assumir a coordenação desse trabalho com as entidades de ATS e Emater sendo que o Emater será um parceiro chave nisso. O projeto tem mantido uma relação estreita com a SEMAR para o atendimento da legislação ambiental. Em parceria com a SEMAR o projeto vem avançando na regularização ambiental. Devido a complexidade de alguns casos é necessário manter essa boa parceria com a SEMAR até o final do projeto.
3. Mudanças climáticas. Em relação a mitigação das mudanças climáticas os investimentos se concentraram na prevenção do desmatamento, recuperação de áreas de matas ciliares, redução do consumo de lenha, instalação de biodigestores, uso de painéis solares, estabelecimento de sistemas agroflorestais, áreas de reserva legal, áreas de conservação, reflorestamento, entre outros. Em relação a adaptação às mudanças climáticas, o projeto está implementando sistemas eficientes de irrigação por gotejamento e micro aspersão, sistemas de armazenamento, sistemas de coleta de água da chuva, sistemas de dessalinização, diversificação nos quintais produtivos incluindo sistemas de reuso de águas cinzas.
4. Gênero, juventude, povos indígenas e comunidades tradicionais. O projeto está trabalhando com a quase totalidade das comunidades quilombolas da sua área de intervenção. O projeto está aplicando atividades do plano estratégico de gênero junto com o apoio a atividades produtivas mais específicas para as mulheres (como os quintais produtivos e a avicultura). As atividades realizadas pelas co-executoras SEDUC e SASC têm trazido informações e fortalecimento das capacidades direcionadas para jovens. Além disso a parceria com o Instituto Icomradio tem também fortalecido as capacidades dos jovens na comunicação social no semiárido.

d. Financial Management & Execution

Acceptable Disbursement Rate	Rating: 4	Previous rating: 5
-------------------------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

A taxa de desembolso é quase 100%.

Main issues

O valor do empréstimo de SDR 12.770.903 está atualmente em USD 18 milhões devido à variação do SDR. Até a presente data, a UGP realizou 14 pedidos de desembolsos ao FIDA no valor total disponível (99,8%) para o Projeto (90% do valor original), permanecendo apenas USD 3 mil a desembolsar. Considerando que o PVSA possui USD 1,6 milhões de recursos FIDA adiantados, a UGP informou que tem a previsão de apresentar o 15º Pedido, a justificativa de USD 800 mil ainda em junho de 2020. O Plano de recuperação do adiantamento à conta designada em vigor possui a recuperação em 3 parcelas: USD 800 mil, USD 300 mil, a última de USD 500 mil.

Os recursos remanescentes do FIDA, incluindo parte ainda não utilizada do adiantamento, tem a destinação para ATS; para gestão; para despesas via PCT com o IICA: de auditorias; avaliações e para as consultorias e despesas operacionais.

No Pedido de desembolso nº 14 a missão encontrou valores de despesas ilegíveis que deverão ser compensados ao FIDA no próximo pedido de justificativa com gastos da fonte do governo.

Execução efetiva geral (FIDA e Estado): A execução total do Projeto é de USD 27,4 milhões (99%), sendo de recursos FIDA o valor de USD 17,3 milhões (90%) e de contrapartida do estado o valor é de USD 10,1 milhões (105%).

Fiduciary aspects

Quality of Financial Management

Rating: 3

Previous rating: 3

Justification of rating

Os arranjos de gestão financeira se apresentam preocupantes no que tange a elaboração de relatórios tempestivos e fiáveis relacionados a todo o Contrato de Empréstimo e as diversas contrapartidas, não permitindo um adequado controle gerencial financeiro. Possui estrutura das normas, e suporte do sistema governamental para fazê-lo sem afetação no controle interno. Não há problemas quanto a organização, pessoal, controles internos, contrapartida.. Algumas despesas ilegíveis foram encontradas

Main issues

Vale ressaltar que o projeto foi afetado pela mobilização e acesso ao projeto devido à pandemia da COVID.

Não há problemas quanto a organização, pessoal, controles internos, contrapartida.

Sistema Contábil Financeiro, Contabilidade e Relatórios Financeiros O sistema de gestão financeira auxiliar acordado com o FIDA está em operação e ainda necessitando de alguns ajustes quanto a formatação dos relatórios e emissão das Demonstrações Financeiras Anuais. Os pedidos de desembolsos estão sendo gerados neste sistema satisfatoriamente. Os relatórios e demonstrações financeiras completas não foram enviados ao FIDA tempestivamente. **A missão acordou** que o projeto encaminhará até 30/07/2020.

Planejamento e Orçamento: A UGP apresentou uma execução do POA 2020 de 28% do valor previsto, abaixo do esperado de 36%. **Foi acordado** que o POA 2020 deverá ser revisado até 30/06/2020, para ajuste no cronograma de desembolso devido a prorrogação do Projeto.

Análise dos SOE: a missão está realizando a revisão dos documentos comprobatórios de uma amostra de despesas dos SOEs 13 e 14. Devido às notórias dificuldades de proceder uma revisão documental durante uma missão remota, com o provimento de documentos digitalizados, O FIDA enviará o resultado desta análise ao projeto até o dia 20/06/2020. Algumas despesas analisadas do SOE 14 já foram identificadas como ilegíveis, que será também informado no referido relatório. A missão agradece a todo esforço da equipe financeira para prover de forma digitalizada o grande volume de documentação solicitada.

Qualidade e pontualidade das auditorias

A auditoria de 2018 teve uma opinião com ressalvas quanto aos Demonstrativos Contábeis de 2018. Esta ressalva foi devido a não conciliação do valor de R\$ 205.360,76 na abertura do ano de 2018 e o disponível nas contas do Projeto. Diante do exposto a missão solicitou uma atenção para a devida conciliação nos Demonstrativos de 2019 a fim de não permanecer pendências.

Pela pandemia, o Projeto solicitou ao FIDA um pedido de extensão de 3 meses de entrega do Relatório de Auditoria ao FIDA, que está em análise.

<i>Agreed Action</i>	<i>Responsibility</i>	<i>Agreed Date</i>
POA Envio de um POA 2020 ajustado para se adequar à prorrogação do projeto até 6/2021	UGP/ Diretor	06/2020
Relatórios Financeiros Envio de Relatório Financeiro parcial com a contabilização da contrapartida dos beneficiários em acesso à outras fontes	Coordenação PVSA e área financeira	07/2020
Relatórios Financeiros Envio dos Relatórios Financeiros Intermediários 2/2019 e Demonstrações Contábeis 2019 completos e contendo contrapartida dos beneficiários de acesso a outras fontes.	UGP /Gerência Fiananceira	07/2020

Quality and Timeliness of Audit

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

O Relatório de Auditoria foi recebido dentro do prazo; entretanto, a justificativa do auditor para a opinião qualificada sobre as Demonstrações Financeiras não parece ser totalmente satisfatória.

Counterparts Funds	Rating: 4	Previous rating: 5
--------------------	-----------	--------------------

Justification of rating

O Projeto atingiu 66% do valor esperado para o período, pois executou até 29 de maio de 2020, 24% de contrapartida prevista para o ano do POA 2020, sendo que o esperado para o período era estimado em 36%.

Main issues

A SEPLAN e SEFAZ novamente garantiram o fluxo de contrapartida para o PVSA, com tratamento prioritário nos fluxos da SEFAZ. Até o presente, o Governo do Estado aportou em contrapartida cerca de USD 10,1 milhões, 105% do valor pactuado, sendo deste valor USD 3,7 milhões em recursos financeiros diretamente aportados e os demais em contrapartida não financeira.

Contrapartida dos Beneficiários: Prevista no valor de USD 6.679.709,00, a contrapartida dos beneficiários comprometida no âmbito dos PIPs é de USD 1.369.869 (21%). Ha confirmação do aporte desta contrapartida é por meio das prestações de contas das organizações de beneficiários e contabilizada nos relatórios financeiros. Até o momento não há a contabilização da contrapartida de acesso a outras fontes (PRONAF e outros), prevista em USD 2,8 milhões. Havia sido acordado que os valores sejam apurados até o 31/12/2019 teriam registro no próximo demonstrativo financeiro de 2019, que não foi elaborado. Isso é preocupante e o FIDA reitera a necessidade de apurar os valores de contrapartida dos beneficiários. Foi acordado que um relatório preliminar do aporte de contrapartida dos beneficiários será enviado ao FIDA até 30/09/2020.

Compliance with Loan Covenants	Rating: 3	Previous rating: 4
--------------------------------	-----------	--------------------

Justification of rating

Houve atraso nas entregas de documentos previstos no Acordo de Empréstimo e descumprimento de cláusulas financeiras essenciais. O projeto justificou o fato devido a fase de Pandemia do COVID 19, em que houve paralisação dos serviços.

Main issues

Cumpriu parcialmente com as cláusulas de disponibilidade do sistema, por ainda não emitir as demonstrações contábeis e de elegibilidade de gastos e por terem sido encontradas despesas inelégíveis em 2019 e 2020, apesar da implantação do SIGMA ter tido um avanço em relação à missão passada. O POA e o PAC foram enviados ao FIDA dentro do prazo contratual, e o relatório de progresso com atraso.

O projeto não cumpriu as cláusulas que tratam de informações financeiras, pois deixaram de elaborar e entregar das Demonstrações Contábeis de 2019 e os Relatórios Financeiros Semestrais do segundo semestre de 2019, o que é de grande importância.

Os serviços de auditoria tiveram que ser adiados para setembro em função da Pandemia, pois os auditores não conseguiram fazer as verificações de campo junto aos beneficiários.

Procurement

Procurement	Rating: 4	Previous rating: 4
-------------	-----------	--------------------

Justification of rating

As coexecutoras já haviam concluído a maioria das licitações, com exceção da SEDUC que continua com a atividade de campo escolar pendente, aguardando a força-tarefa acordada, em que a UGP irá assumir a iniciativa de realização dos Shoppings com o apoio de profissionais dessa coexecutora. Os planos estratégicos licitaram os rendimentos, com exceção da COMAPI, que está em finalização.

Procurement Review

A supervisão das aquisições foi feita remotamente, com reuniões online com a equipe de licitações, que disponibilizou planilhas de atividades para seleção das amostras e encaminhou os arquivos solicitados, respectivos aos certames.

Devido a paralisação das atividades, e ao fato do projeto estar bastante avançado na sua execução, poucas licitações ocorreram este ano, de toda forma, foram verificados alguns certames realizados pela UGP, pelo IICA e por duas entidades beneficiárias dos planos estratégicos. Os documentos apresentados estavam em conformidade com a regra estabelecida para o PVSA (detalhamento no Anexo de Licitações).

Quanto aos Shoppings previstos pela SEDUC, relativos aos Planos Produtivos Agroecológicos nas escolas, foi acordado que a UGP/PVSA assumirá a realização das licitações, e, para isso, requisitará um ou dois profissionais da SEDUC para apoiar nesta força tarefa, conforme acordado na última missão do FIDA. É necessária a revisão e adequação desses Planos Produtivos, a exemplo da falta de projeto para construção de aprisco, retirada de itens de mão de obra, retirada de madeiras/estacas roliças ou rústicas (retiradas da mata) e outros, de forma que estejam aptos a licitar, sendo separados por nichos de mercado. Itens complexos devem ser providos como contrapartida das escolas. Ficou acordado que essa revisão ocorrerá até 30/07/2020.

Em diálogo com o Emater, com relação aos serviços de assistência técnica prestados pelo Instituto Avance aos beneficiários, cujo contrato vence em 11/06/2020, ficou acordado aditivo para mais 6 meses, 10/12/2020. Próximo a esta última data, ocorrerá a avaliação de se ter ou não novo aditivo prazo e/ou valor. Esses aditivos serão financiados com recursos de contrapartida estadual.

A missão acordou anuência para o aditamento dos contratos atuais de serviços necessários ao PVSA, como o de consultorias individuais já identificadas como essenciais à conclusão/encerramento do projeto, a depender da análise de conveniência e oportunidade da direção do projeto. Dentre esses, oito profissionais de prestações de contas das URGPs com indicativo de contratação até junho de 2021, o profissional de prestação de contas da UGP até agosto de 2021, em face da necessidade de fechamento de relatório final de prestações de contas dos PIPs como peça do Relatório Final do Projeto, a profissional de M&A e o enlace do IICA, até dezembro de 2021. O FIDA solicitou que quando houver a renovação de consultorias pelo PCT com o IICA que seja informado ao FIDA com antecedência. Considerando que o PCT IICA foi prorrogado até março de 2021, a missão acordou sua renovação até dezembro de 2021, data de encerramento financeiro das atividades do PVSA.

Excepcionalmente, ficou acordado que o contrato da Auditoria Independente, já em execução, será aditado por mais três meses, até setembro de 2020.

No mesmo entendimento, a missão acordou que os contratos das entidades de ATS serão aditados em prazo, até no máximo junho de 2021, para que tenham condições de concluir a execução dos planos produtivos junto ao beneficiários, apoiar as prestações de contas respectivas e atender as demandas de apoio técnico das produções em andamento.

A missão registra que o PVSA, após a última missão, buscou regularizar os pagamentos das entidades de ATS relativos aos serviços prestados, mas ainda há atrasos, pois são atrelados às execuções dos PIP das associações beneficiárias e muitas dessas não estão querendo receber os técnicos de ATS, com receio da contaminação do vírus COVID 19, impossibilitando a realização e aprovação dos respectivos serviços.

Ficou acordado que para o PIPs, desde que seja oportuno, vantajoso economicamente e que permita seguir o rito legal e documental necessário às revisões posteriores do FIDA, que a equipe de licitações do projeto instrua as entidades de ATS e os técnicos das URGPs, a apoiar os beneficiários em licitações que possam ocorrer pela internet. Para atendimento das exigências do sistema de convênio, antes de se efetuar o pagamento em boleto bancário, as empresas adjudicadas como menor preço, devem ser pesquisadas para verificação de sua regularidade fiscal e tributária.

e. Key SIS Indicators

Likelihood of Achieving the Development Objective	Rating: 5	Previous rating: 5
Assessment of the Overall Implementation Performance	Rating: 4	Previous rating: 4

F. Agreed Actions

Agreed Action	Responsibility	Agreed Date
Sustainability and Scaling up		
Regularização Ambiental O projeto vai elaborar um planejamento mencionando todas as pendências relativas à regularização ambiental e as responsabilidades de cada parte, beneficiários, PVSA, SAF e SEMAR.	UGP	06/2020
Cadastro Ambiental Rural O projeto irá enviar ao FIDA um plano de ação do inventário do CAR.	UGP	07/2020
Revisão da estratégia de saída Entrega da nova versão.	UGP	07/2020
Project Management		
POA Revisado Envio ao FIDA	UGP	06/2020
Avaliação de resultados Envio do Relatório	M&A	07/2020
Avaliação de Impacto Início das atividades	M&A	10/2020
Financial Management & Execution		
POA Envio de um POA 2020 ajustado para se adequar à prorrogação do projeto até 6/2021	UGP/ Diretor	06/2020
Relatórios Financeiros Envio de Relatório Financeiro parcial com a contabilização da contrapartida dos beneficiários em acesso à outras fontes	Coordenação PVSA e área financeira	07/2020
Relatórios Financeiros Envio dos Relatórios Financeiros Intermediários 2/2019 e Demonstrações Contábeis 2019 completos e contendo contrapartida dos beneficiários de acesso a outras fontes.	UGP /Gerência Financeira	07/2020

Brazil

Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiárido) Supervision Report

Logical Framework

Mission Dates: 01 a 12 de junho de 2020
Document Date: 09/07/2020
Project No. 1100001486
Report No. 5430-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiárido)

Logical Framework

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility	
Outreach	1 Persons receiving services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Females	0		8 800	0	9 590	109				
	Males	0		13 200	0	13 495	102.2				
	Total number of persons receiving services			22 000	0	23 085	104.9				
	1.a Corresponding number of households reached							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Households	0		22 000	0	23 085	104.9				
	1.b Estimated corresponding total number of households members							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Household members	0		88 000	0	92 340	104.9				
	Groups that receive services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Groups	0		181	0	211	116.6				
	Communities that receive services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Communities	0		181	0	211	116.6				
Project Goal Poverty reduction on poor rural families of the semi-arid region of Piauí	Reduction of the incidence of child malnutrition							Baseline study (CEPRO Foundation); Mid-term and final impact evaluation; National statistical data (IBGE); Survey	End of Project	RIA	
	Reduction of incidence of child malnutrition, by gender	0		10	0	0	0				

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility	
	Assets of families							Baseline study (CEPRO Foundation); Mid-term and final impact evaluation; National statistical data (IBGE); Survey	End of Project	RIA	
	Increase in Households' Assets	0		1 719	3 416	3 416	198.7				
	Increase in Households' Assets	0		20	40	40	200				
Development Objective Poor rural households living in semi-arid region of Piauí sustainably improved their income, employment opportunities and productive assets	1.2.2 Households reporting adoption of new/improved inputs, technologies or practices							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit	Access to land and regularization of tenancy continue to be facilitated by Government policies; basic and social infrastructure would continue to be provided by the GOB; targeted markets stable and likely to absorb incremental production.
	Households			60	95	95	158.3				
	Females	0		1 730	2 701	2 701	156.1				
	Young	0		882	1 387	1 387	157.3				
	Households	0		5 158	8 154	8 154	158.1				
	2.2.3 Rural producers' organizations engaged in formal partnerships/agreements or contracts with public or private entities							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit	
	Number of POs	0		90	0	0	0				

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification		Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility
	2.2.4 Supported rural producers' organizations members reporting new or improved services provided by their organization							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit
	Percentage of POs members	0		30	99	99	330			
	Number of POs	0		2 579	8 536	8 536	331			
	Females	0		865	2 865	2 865	331.2			
	Annual volumes and sales of marketed products supported by the project (00.00.04)							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit
	Increase of annual volumes and sales	0		18	20	20	111.1			

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility	
	Increase in net revenues of the small agricultural and non-agricultural businesses supported by the project (00.00.05)							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit	
	Increase of net revenues	0		33	0	0	0				
	Small agricultural and non-agricultural businesses supported by the project are operational and profitable after three years (00.00.06)							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit	
	Small businesses	0		80	0	0	0				

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility	
	The institutions of rural extensions are capable of reaching 22,000 families (00.00.08)							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit	
	Families	0		22 000	0	8 597	39.1				
	Beneficiary households increase their average farm and off-farm income by 20% (00.00.10)							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit	
	Families	0		6 448	6 449	6 449	100				
	Families	0		75	75	75	100				

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification		Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility
	New jobs created from economic activities supported by the project (00.00.07)							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit
	Jobs	0		7 100	0	0	0			
Outcome C1. Beneficiary small producers supported to strengthen their organizations to improve their access to markets and participation in value chain	1.2.4 Households reporting an increase in production							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit
	Households			60	90	90	150			
	Females	0		1 730	2 511	2 511	145.1			
	Young	0		882	1 359	1 359	154.1			
	Households	0		5 158	7 699	7 699	149.3			
Outcome C2. Young people, especially children, have access to specific knowledge related to semi-arid environment	Teachers trained with and applying specific semiarid-related knowledge (02.01.01)							M&E System	Annual	Project M&E Unit
	Teachers	0		1 200	0	1 500	125			
	Children in rural schools attended with actions of diffusion and production of semiarid adapted technologies and knowledge (02.01.02)							M&E System	Annual	Project M&E Unit
	Children	0		12 000	0	0	0			
	Schools	0		100	0	0	0			

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility	
Outcome C3. Rural institutions supported to strengthen their capacities regarding provision of technical assistance and implementation of rural development policies in the semi-arid region.	Experiences of development are replicated and or scaled up (00.00.09)							Project Baseline Survey; Mid-term/final results and impact evaluation; National statistical data (IBGE); Specific studies of economic local activities; Systematization of experiences/case studies; Beneficiaries' participatory evaluations; Local business register; SETRE employment information system; Policy and strategy documents produced	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; programmes of technical assistance respond to the needs of the market.
	Experiences	0		5	0	0	0				
Outcome C4. Effective project management unit established and operational	The supervision missions evaluate the financial and technical management as 'satisfactory' (04.01.02)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; programmes of technical assistance respond to the needs of the market.
	Supervision Missions	0		100	1	6	6				
Output C1. Beneficiary small producers supported to strengthen their organizations to improve their access to markets and participation in value chain	Women benefited by the agro and non-agro activities (01.01.02)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; programmes of technical assistance respond to the needs of the market.
	Women	0		3 300	0	2 883	87.4				
	Organizations of producers strenghtened or created (01.01.01)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Organizations	0		181	0	211	116.6				
	2.1.3 Rural producers' organizations supported							M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Rural POs supported			181	0	211	116.6				
	Females			7 200	0	2 883	40				
	Young			5 400	0	1 470	27.2				

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility	
	Extensionists and local development agent operational (01.01.03)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Extentionists and agents	0		347	0	0	0				
Output C1. Beneficiary small producers receive technical assistance and financial resources to improve agricultural and no agricultural crops	Producers have access to financial services for short-term credit from PRONAF or other financial institutions (US\$2.8 million) (01.02.04)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; programmes of technical assistance respond to the needs of the market.
	Producers	0		18 000	0	268	1.5				
	Beneficiaries (artisans) receive technical assistance and financial resources for their investments (01.02.03)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Beneficiaries	0		1 000	0	47	4.7				
	Producers receive technical assistance and financial resources for individual productive investments (USD 15,6 million) (01.02.02)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Producers	0		18 000	0	8 579	47.7				
	1.1.3 Rural producers accessing production inputs and/or technological packages										
	Females	0		7 200	0	2 883	40				
	Males	0		10 800	0	5 714	52.9				
	Young	0		5 400	0	1 470	27.2				
	Total rural producers	0		18 000	0	8 597	47.8				
	Apex bodies supported to strengthen their own technical assistance and extension system (01.01.04)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Apex bodies	0		3	0	4	133.3				

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility	
Output C.1 Producers trained with innovative agricultural and not agricultural techniques	22 000 producers (40% females) trained in agricultural and non agricultural production practices. (01.02.01)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; Programmes of technical assistance respond to the needs of the market
	Producers			22 000	0	8 597	39.1				
	1.1.4 Persons trained in production practices and/or technologies							M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Total number of attendances to training sessions				0	8 597					
	Men trained in crop	0		10 800	0	5 714	52.9				
	Women trained in crop	0		7 200	0	2 883	40				
	Young people trained in crop	0		5 400	0	1 470	27.2				
	Total persons trained in crop	0		18 000	0	8 597	47.8				
Output C2. Young people, especially children, have access to specific knowledge related to semi-arid environment	Agroecological systems installed in public schools (02.01.03)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; programmes of technical assistance respond to the needs of the market.
	Systems	0		80	0	0	0				
	Scientific projects developed in schools of public networks and EFAs (02.01.04)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Projects	0		50	0	0	0				
	Monitoring projects developed in schools of public networks and EFAs (02.01.05)							Professional Trainings reports; Research Grants	Annual	Project M&E Unit	
	Projects	0		170	0	0	0				

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility	
Output C2. Beneficiaries, especially young people, benefited from technical qualification for better insertion in labor market	Young people receive professional trainings (02.02.01)							Report of Youth Trainings	Annual	Project M&E Unit	SECTA establishes the necessary partnerships to implement the programme; programmes of technical assistance respond to the needs of the market.
	Young	0		2 000	0	2 232	111.6				
	Females			1 000	0	1 291	129.1				
Output C3. Rural institutions supported to strengthen their capacities regarding provision of technical assistance and implementation of rural development policies in the semi-arid region	Government official and staff trained in participatory methodologies for identification, formulation and supporting associative productive projects (03.01.01)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Systematization of case studies	Annual	Project M&E Unit	Government keeps politics of participation and legislation.
	Officials and staff	0		100	0	100	100				
	Thematic and/or consortiums fostered (03.01.03)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Systematization of case studies	Annual	Project M&E Unit	
	Consortiums	0		4	0	4	100				
	Consortiums workshops organized (03.01.04)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Systematization of case studies	Annual	Project M&E Unit	
	Workshops	0		6	0	5	83.3				
	Development experiences systematized (03.01.05)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Systematization of case studies	Annual	Project M&E Unit	
	Experiences	0		16	3	3	18.8				

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility	
	Case studies undertaken (03.01.06)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Systematization of case studies	Annual	Project M&E Unit	
	Case studies	0		9	3	3	33.3				
	Offices for elaboration of Business Plans (03.01.07)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Systematization of case studies	Annual	Project M&E Unit	
	Offices	0		10	0	6	60				
	The institutions involved in project execution implement participatory methodologies for identification, formulation and supporting associative productive projects (03.01.02)							M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Institutions	0		181	0	211	116.6				
Output C3. People trained through offices, seminars and exchange events in issues related to the semi-arid	1,875 people trained through workshops, seminars and exchanges, in the themes of living with the semi-arid (03.02.01)										Government keeps politics of participation and legislation.
	People trained			1 875	48	11 174	595.9				
Output C4. Effective project management unit established and operational	Regional Desks composed by three technicians (EMATED), one technical consultant, one technician of SETRE and one technician of SEDUC (04.01.01)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Audit Reports; Supervision Reports	Annual	Project M&E Unit	
	Regional Desks		0	5	0	5	100				
	Interventions and activities are effectively executed as planned in AWPB (04.01.03)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Audit Reports; Supervision Reports	Annual	Project M&E Unit	
	Interventions and Activities	0		70	38	38	54.3				

Results Hierarchy	Indicators							Means of Verification		Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2020)	Cumulative Result (2020)	Cumulative Result % (2020)	Source	Frequency	Responsibility
	Project officers are women (04.01.04)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Audit Reports; Supervision Reports	Annual	Project M&E Unit
	Women officers	0		50	0	50	100			
	The systems of Information for Management and M&E are operational (04.01.05)							SIG and PTOA of the project; Report of activities of partners; M&E System; Participative evaluations; Audit Reports; Supervision Reports	Annual	Project M&E Unit
	System	0		7	1	6	85.7			
	2.1.4 Supported rural producers that are members of a rural producers' organization									
	Total number of persons			18 000	0	8 597	47.8			
	Males			10 800	0	5 714	52.9			
	Females			7 200	0	2 883	40			
	Young			5 400	0	1 470	27.2			

Brazil

Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiárido) Supervision Report

Appendix 1: Financial: actual financial performance; by financier by component and disbursements by category

Mission Dates: 01 a 12 de junho de 2020
Document Date: 09/07/2020
Project No. 1100001486
Report No. 5430-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

Apêndice 1: Aspectos financeiros: execução financeira efetiva, por financiador e componente, e desembolsos por categoria

Tabela A: Execução Financeira por financiador

29/05/2020

Financiador		Aprovado (Moeda do contrato)	Aprovado (USD)	Disponível* (USD)	Desembolsado (USD)	% Aprov	% Disp
FIDA	SDR	12.770.903	20.000.000	18.003.238	18.000.088	90%	100%
Governo	USD	9.671.449	<u>9.671.449</u>	<u>9.671.449</u>	<u>10.121.000</u>	105%	105%
Sub-total			29.671.449	27.674.687	28.121.088	95%	102%
Beneficiários	USD	6.679.709	6.679.709	6.679.709	1.369.869	21%	21%
Benef Outras fontes	USD	2.800.000	<u>2.800.000</u>	<u>2.800.000</u>	<u>0</u>	0%	0%
Total Geral			39.151.158,0	37.154.396,0	29.490.956,6	75%	79%

Fonte: UGP

*Variação cambial SDR

Tabela B:

Execução Financeira por financiador e componente (USD 1,000) - Valor Original

Data: 29/05/2020

Componente	FIDA			Governo			Beneficiários			Outas fontes			Total		
	Previsto	Exec.	%	Previsto	Exec.	%	Previst	Exec.	%	Previsto	Exec.	%	Previsto	Exec.	%
1 Desenv. Produtivo	15.939	12.363	78%	3.767	3.119	83%	6.680	1.370	21%	2.800	-	0%	29.186	16.852	58%
2 Desenv. Social e Humano	2.067	1.734	84%	2.307	505	22%	-	-		-	-		4.374	2.239	51%
3 Fortalecimento Inst.	794	989	125%	169	320	189%	-	-		-	-		963	1.309	136%
4 Unidade de Gestão do	1.200	2.086	174%	3.428	6.177	180%	-	-		-	-		4.628	8.263	179%
Total	20.000	17.173	86%	9.671	10.121	105%	6.680	1.370	21%	2.800	-	0%	39.151	28.664	73%

Fonte: UGP/PVSA

Tabela B1:

Execução Financeira por financiador e componente (USD 1,000) - Valor disponível*

Componente	FIDA			Governo			Beneficiários			Outas fontes			Total		
	Disponível*	Exec.	%	Previsto	Exec.	%	Previst	Exec.	%	Previsto	Exec.	%	Previsto	Exec.	%
1 Desenv. Produtivo	14.348	12.363	86%	3.767	3.119	83%	6.680	1.370	21%	2.800	-	0%	27.594	16.852	61%
2 Desenv. Social e Humano	1.861	1.734	93%	2.307	505	22%	-	-		-	-		4.168	2.239	54%
3 Fortalecimento Inst.	715	989	138%	169	320	189%	-	-		-	-		884	1.309	148%
4 Unidade de Gestão do Projeto	1.080	2.086	193%	3.428	6.177	180%	-	-		-	-		4.508	8.263	183%
Total	18.003	17.173	95%	9.671	10.121	105%	6.680	1.370	21%	2.800	-	0%	37.154	28.664	77%

Fonte: UGP/PVSA

* variação cambial do SDR

Tabela C: Desembolso por Categorias		SDR		29/05/2020			
Descrição da Categoria		Alocação Original (SDR)	Alocação Atual (SDR)	Desembolsado (SDR)	Pedido Pendente	Saldo	% Des
I	Equipamentos e Veículos	455.000	455.000	496.972	-	-41.972	109%
II	Treinamento - Cursos e Oficinas	1.580.000	1.580.000	1.775.717	-	-195.717	112%
III	Convênios e Contratos para Serviços Técnicos	330.000	330.000	107.797	-	222.203	33%
IV a	Fundos de Investimentos Produtivos	4.364.000	6.700.000	6.521.377	-	178.623	97%
IV b	Fundos de Investimentos Agroprocessamento	1.120.000	1.120.000	1.102.650	-	17.350	98%
V a	Custos Recorrentes/Salários ADLs,	3.240.000	2.185.903	1.119.541	-	1.066.362	51%
V b	Custos Recorrentes/Custos Operacionais	400.000	400.000	485.116	-	-85.116	121%
VI	Não alocado	1.281.903	0	-	-	-	-
DI	Depósito Inicial	0	0	1.159.462	-	-1.159.462	-
Total		12.770.903	12.770.903	12.768.631	-	2.272	100%

Tabela C1: Desembolso por Categorias		USD					
Descrição da Categoria		SDR	Alocação Original USD	Disponível * USD	Desembolsado USD	Pedido Pendente USD	Saldo USD % Des
I	Equipamentos e Veículos	455.000	712.557	633.221	691.428,30		-58.207 109%
II	Treinamento - Cursos e Oficinas	1.580.000	2.474.375	2.231.389	2.502.809,35		-271.420 112%
III	Convênios e Contratos para Serviços Técnicos	330.000	516.800	360.807	52.655,46		308.152 15%
IV a	Fundos de Investimentos Produtivos	6.700.000	10.492.602	9.442.890	9.195.175,37		247.714 97%
IV b	Fundos de Investimentos Agroprocessamento	1.120.000	1.753.987	1.574.651	1.550.590,80		24.060 98%
V a	Custos Recorrentes/Salários ADLs, Extencionistas	2.185.903	3.423.255	3.157.195	1.678.363,69		1.478.831 53%
V b	Custos Recorrentes/Custos Operacionais	400.000	626.424	570.655	688.693,15		-118.038 121%
VI	Não alocado	0	0	0			0
DI	Depósito Inicial	0	0		1.640.371,47	-	-
Total		12.770.903	20.000.000	18.003.238	18.000.087,59	-	3.150 100%

Fonte: UGP * variação do SDR

Quadros financeiros adicionais

Quadro 1: PVSA - Execução financeira do POA 2019 por componente (USD), até					29/05/2020							
Financiador		FIDA		Governo Estadual		Beneficiarios		Beneficiarios- Acesso a outras fontes		Total		
Componente		POA 2020	Exec. 2020	POA 2020	Exec. 2020	POA 2020	Exec. 2020	POA 2020	Exec. 2020	POA 2020	Exec. 2020	%
1.Desenvolv. Produtivo		382.716	302.539	796.553	207.636	0	0	0	0	1.179.269	510.175	43,262
2.Desenv. Social e Humano		112.686	103.408	845.534	72.267	0	0	0	0	958.220	175.675	18,333
3.Fortalelcmnto Inst.		210.370	0	194.567	0	0	0	0	0	404.937	0	0
4.Unidade de Gestão do Pro		554.419	69.023	410.024	245.522	0	0	0	0	964.443	314.545	32,614
Total		1.260.191	474.970	2.246.678	525.425	-	-	-	-	3.506.869	1.000.395	28,5
Quadro 2: PVSA - Execução financeira do POA 2019 por categoria (USD), até					29/05/2020							
Financiador		FIDA		Governo Estadual		Beneficiarios		Beneficiarios- Acesso a outras fontes		Total		
Categoria		POA 2020	Exec. 2020	POA 2020	Exec. 2020	POA 2020	Exec. 2020	POA 2020	Exec. 2020	POA 2020	Exec. 2020	%
I	Equip. e Veículos	0	0	8.765	0	0	0	0	0	8.765	0	0%
II	Treinamento - Cursos e Oficinas	112.686	103.408	652.560	72.267	0	0	0	0	765.246	175.675	23%
III	Conv. e Contratos - Serv.Técnicos	336.790	0	99.012	0	0	0	0	0	435.802	0	0%
IV a	Invest.Produtivos	0	237.642	344.585	207.654	0	0	0	0	344.585	445.296	129%
IV b	Agroproc.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
V a	Custos Recor./Sal. ADLs/Extenc.	777.777	132.499	97.812	0	0	0	0	0	875.589	132.499	15%
V b	Custos Recor./Custos Operac.	32.938	1.421	108.296	38.349	0	0	0	0	141.234	39.770	28%
VI	Des 100% Estado	0	0	935.648	200.696	0	0	0	0	935.648	200.696	21%
Total		1.260.191	474.970	2.246.678	518.966	-	-	-	-	3.506.869	993.936	28,3%
% (Exec. / Alloc. Vigente)		38%		23%		0%		0%		28%		
Fonte: Gerência financeira da UGP												

Quadro 3: PVSA - Execução financeira acumulada por componente (USD), até						29/05/2020									
Financiador		FIDA		Governo Estadual		Beneficiários		Beneficiários- Acesso a outras fontes		Total					
Componente		Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	%			
1.Desenvolv. Produtivo		15.939.000	12.363.496	3.767.000	3.119.068	6.679.709	1.369.869	2.800.000	-	29.185.709	16.852.433	58%			
2.Desenv. Social e Humano		2.067.000	1.734.139	2.307.000	504.965	-	-	-	-	4.374.000	2.239.103	51%			
3.Fortalecimento Inst.		794.000	989.203	169.000	320.000	-	-	-	-	963.000	1.309.203	136%			
4.Unidade de Gestão do Projeto		1.200.000	2.086.012	3.428.000	6.177.000	-	-	-	-	4.628.000	8.263.012	179%			
Total		20.000.000	17.172.850	9.671.000	10.121.033	6.679.709	1.369.869	2.800.000	-	39.150.709	28.663.752	73%			
Quadro 4: PVSA - Execução financeira acumulada por categoria (USD) até						29/05/2020									
Financiador		FIDA		Governo Estadual		Beneficiários		Beneficiários- Acesso a outras fontes		Total			Alocação mínima - % de Gastos Minimos Governo	Execução - % de Gastos Governo/FIDA+Gob.	
Categoria		Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	%			
I	Equip. e Veículos	712.557	708.159	143.983	161.449	0	0	0	0	856.540	869.608	102%	17%	19%	ok
II	Treinamento - Cursos e Oficinas	2.474.375	2.596.400	729.160	736.379	0	0	0	0	3.203.534	3.332.779	104%	23%	22%	cuidado
III	Conv. e Contratos - Serv.Técnicos	516.800	54419,89	127.463	12.567	0	0	0	0	644.262	66.987	10%	20%	19%	cuidado
IV a	Fundos de Invest.Produtivos	10.492.602	9.322.944	1.380.969	3.215.467	6.679.709	1.369.869	2800000	0	21.353.280	13.908.280	65%	17%	26%	ok
IV b	Fundos de Invest. Agroproc.	1.753.987	1912595,05	354.419	218.787	0	0	0	0	2.108.406	2.131.382	0%	17%	10%	cuidado
V a	Custos Recor./Sal. ADLs/Extenc.	3.423.255	1.810.609	5.803.875	0	0	0	0	0	9.227.130	1.810.609	20%	0%	0%	ok
V b	Custos Recor./Custos Operac.	626.424	769.487	725.478	1.312.329	0	0	0	0	1.351.902	2.081.816	154%	54%	63%	ok
VI	Des 100% Estado	0	0	405.653	4.464.054	0	0	0	0	405.653	4.464.054			100%	ok
Total		20.000.000	17.174.615	9.671.000	10.121.033	6.679.709	1.369.869	2.800.000	-	39.150.709	28.665.516	73,2%	33%	37%	ok
%(Exec. / Alocação vigente)		86%		105%		21%		0%		73%					

Quadro 5: PVSA - Disponibilidade e Execução dos Fundos por componente (USD), até						29/05/2020					
Componente	FIDA		Governo Estadual		Beneficiários		fontes		Total		
	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	%
1.Desenvolv. Produtivo	14.347.681	12.363.496	3.767.000	3.119.068	6.679.709	1.369.869	2.800.000	-	27.594.390	16.852.433	61,1
2.Desenv. Social e Humano	1.860.635	1.734.139	2.307.000	504.965	-	-	-	-	4.167.635	2.239.103	53,7
3.Fortalecimento Inst.	714.729	989.203	169.000	320.000	-	-	-	-	883.729	1.309.203	148,1
4.Unidade de Gestão do Pro	1.080.194	2.086.012	3.428.000	6.177.000	-	-	-	-	4.508.194	8.263.012	183,3
Total	18.003.238	17.172.850	9.671.000	10.121.033	6.679.709	1.369.869	2.800.000	-	37.153.947	28.663.752	77,1

Quadro 4: PVSA - Execução financeira acumulada por categoria (USD) até						29/05/2020						
Financiador		FIDA		Governo Estadual		Beneficiarios		Beneficiarios- Acesso a outras fontes		Total		
Categoria		Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	Alocação Desenho	Execução Acumulada	%
I	Equip. e Veículos	641.417	708.159	143.983	161.449	0	0	0	0	785.400	869.608	111%
II	Treinamento - Cursos e Oficinas	2.227.338	2.596.400	729.160	736.379	0	0	0	0	2.956.498	3.332.779	113%
III	Conv. e Contratos - Serv.Técnicos	465.203	54.420	127.463	12.567	0	0	0	0	592.666	66.987	11%
IV	Fundos de Invest.Produtivos	9.445.040	9.322.944	1.380.969	3.215.467	6.679.709	1.369.869	2.800.000	0	20.305.719	13.908.280	68%
IV	Fundos de Invest. Agroproc.	1.578.872	1.912.595	354.419	218.787	0	0	0	0	1.933.292	2.131.382	0%
V	Custos Recor./Sal. e ADLs/Extenc.	3.081.484	1.810.609	5.803.875	0	0	0	0	0	8.885.359	1.810.609	20%
V	Custos Recor./Custos Operac.	563.883	769.487	725.478	1.312.329	0	0	0	0	1.289.361	2.081.816	161%
VI	Des 100% Estado	0	0	405.653	4.464.054	0	0	0	0	405.653	4.464.054	1100%
Total		18.003.238	17.174.615	9.671.000	10.121.033	6.679.709	1.369.869	2.800.000	-	37.153.947	28.665.516	77,2%
% (Exec. / Alocação vigente)		95%		105%		21%		0%		77%		

Brazil

Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiárido) Supervision Report

Appendix 2: Physical progress measured against AWP&B

Mission Dates: 01 a 12 de junho de 2020
Document Date: 09/07/2020
Project No. 1100001486
Report No. 5430-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department




APPENDIX 2: PHYSICAL PROGRESS MEASURED AGAINST AWP&B


AVANÇO DE INDICADORES RESPEITO DO POA (2020)





DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO






PROJETO: Piauí - Projeto de Desenvolvimento Sustentável no Semiárido do Piauí, Projeto Viva o Semiárido (PVSA)

MÊS DE AVANÇO: Junho 2020

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
META As famílias rurais pobres da região semiárida do Piauí reduziram os níveis de pobreza	00.00.01	20% das famílias com melhorias no índice de propriedade de bens domésticos			Anual	1.719	3.416	198,72	1.719	3.416	198,72	<ul style="list-style-type: none"> Enquetes de referência Avaliação a médio prazo e final de resultados e impactos Dados estatísticos nacionais (IBGE) Linha de Base (Fundação Cepro) 	Secas. Problemas de gestão dos projetos.
	00.00.02	10% de redução na prevalência de desnutrição infantil, por sexo			Anual	0	0	0,00	10	0	0,00		
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO As famílias rurais pobres da região semi-árida do Piauí sustentavelmente melhoraram as suas rendas, oportunidades de emprego e ativos produtivos	00.00.03	22000 famílias rurais pobres beneficiárias diretas dos serviços do projeto			Mensal	12.000	0	0,00	22.000	23.085	104,93	<ul style="list-style-type: none"> Enquetes de referência Avaliação a médio prazo e final de resultados e impactos Dados estatísticos nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> Secas Acesso e regularização das terras continua a ser facilitada pelo GOB Infra-estruturas sociais e
	00.00.03.01	88.000 pessoas beneficiadas (RIMS1.8.1)		Pessoa	Mensal	48.000	0	0,00	88.000	92.340	104,93		
	00.00.03.02	Mulheres Chefes de Família		Mulher	Mensal	0	0	0,00	8.800	9.590	108,98		


Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
	00.00.03.03	10.000 jovens beneficiados		Jovens	Mensal	0	0	0,00	10.000	1.470	14,70	(IBGE) • Estudos específicos de atividades econômicas locais • Sistematizações de experiências e estudos de caso • Avaliações participativas pelos beneficiários • Registro comercial Local • Sistema de informação da SETRE sobre o trabalho • Documentos produzidos de políticas e estratégias	básicas continuarão a ser fornecidos pelo GOB • Mercados alvos estáveis e capazes de absorver a produção incremental • Seguem as políticas públicas de reabilitação dos serviços de extensão • Problemas de acesso à terra
	00.00.03.04	Famílias Quilombolas			Mensal	0	0	0,00	1.050	987	94,00		
	00.00.04	18% de aumento anual dos volumes e vendas dos produtos comercializados e apoiados pelo projeto, por produto			Anual	18	20	111,11	18	20	111,11		
	00.00.05	Pelo menos 33% de aumento na receita líquida das pequenas empresas agrícolas e não-agrícolas apoiadas pelo projeto			Anual	0	0	0,00	33	0	0,00		
	00.00.06	80% das pequenas empresas agrícolas e não-agrícolas apoiadas pelo projeto operam rentavelmente após três anos			Anual	0	0	0,00	80	0	0,00		
	00.00.07	7100 novos empregos criados pelas atividades econômicas apoiadas pelo projeto			Anual	0	0	0,00	7.100	0	0,00		
	00.00.08	As instituições de extensão rural são capazes de atender a 22000 famílias beneficiárias			Mensal	0	0	0,00	22.000	8.597	39,08		
	00.00.09	Pelo menos 5 experiências de desenvolvimento sistematizadas são			Anual	0	0	0,00	5	0	0,00		







Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		replicadas e/ou ampliadas											
	00.00.10	Pelo menos 75% das famílias beneficiárias aumentaram em 20% a sua renda média agrícola e não agrícola			Anual	6.448	6.449	100,02	6.448	6.449	100,02		
	00.00.11	Famílias que relatam um aumento na produção (CI 1.2.4) (60%)			Anual	5.158	7.699	149,26	5.158	7.699	149,26		
	00.00.12	Organizações de produtores rurais envolvidas em parcerias formais / acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas (CI 2.2.3) (50%)			Anual	0	0	0,00	50	0	0,00		
	00.00.13	Apoio de organizações a produtores rurais e membros relatando serviços novos ou melhorados fornecidos por sua organização (CI 2.2.4) (30%)			Anual	2.579	8.536	330,98	2.579	8.536	330,98		
	00.00.14	Famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou práticas novas / aprimoradas (CI 1.2.2) (60%)			Anual	5.158	8.154	158,08	5.158	8.154	158,08		
Produto 1.1. Pequenos produtores beneficiários apoiados para fortalecer as	01.01.01	Pelo menos 181 organizações de produtores fortalecidas ou criadas			Anual	0	0	0,00	181	211	116,57		








Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
suas organizações e melhorar o seu acesso aos mercados e participação nas cadeias produtivas	01.01.01.01	181 PIPs aprovados		Plano	Mensal	0	0	0,00	181	211	116,57		
	01.01.01.02	181 PIPs aprovados e com recurso disponibilizado		Plano	Mensal	8	8	100,00	181	211	116,57		
	01.01.01.03	181 PIPs com a 1ª parcela liberada			Mensal	8	8	100,00	181	211	116,57		
	01.01.01.04	181 PIPs com a 2ª parcela liberada			Mensal	64	20	31,25	181	167	92,27		
	01.01.01.05	181 PIPs com a 3ª parcela liberada			Mensal	88	30	34,09	181	119	65,75		
	01.01.01.06	181 PIPs com a 4ª parcela liberada			Mensal	56	6	10,71	181	27	14,92		
	01.01.01.07	6 Planos de Negócios Estratégicos			Mensal	0	0	0,00	6	7	116,67		
	01.01.02	3.300 mulheres beneficiadas pelas atividades agrícolas e não agrícolas			Mensal	0	0	0,00	3.300	2.883	87,36		
	01.01.02.01	2800 mulheres beneficiadas pelas atividades agrícolas		Empresa	Mensal	0	0	0,00	2.800	2.836	101,29		
	01.01.02.02	500 mulheres beneficiadas pelas atividades não agrícolas		Empresa	Mensal	0	0	0,00	500	47	9,40		
	01.01.03	347 extensionistas e Agentes de Desenvolvimento Local operacionais			Mensal	0	0	0,00	347	0	0,00		
	01.01.03.01	21 extensionistas			Mensal	0	0	0,00	21	0	0,00		
	01.01.03.02	326 Agentes de Desenvolvimento Local		Agente educativo		0	0	0,00	326	0	0,00		



Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
	01.01.04	3 organizações de produtores de segundo nível apoiadas para fortalecer o seu próprio sistema de assistência técnica e extensão			Mensal	0	0	0,00	3	4	133,33		
	01.01.05	Organizações de produtores rurais apoiadas (CI 2.1.3)			Mensal	0	0	0,00	181	211	116,57		
	01.01.05.01	Organizações (CI 2.1.3)			Mensal	0	0	0,00	181	211	116,57		
	01.01.05.02	Mulheres (CI 2.1.3)			Mensal	0	0	0,00	7.200	2.883	40,04		
	01.01.05.03	Jovens (CI 2.1.3)			Mensal	0	0	0,00	5.400	1.470	27,22		
Produto 1.2. Pequenos produtores beneficiários acessam à assistência técnica e recursos financeiros para melhorar as produções agrícolas e não agrícolas	01.02.01	22 000 produtores (40% mulheres) formados com técnicas de produção agrícola e não agrícola			Mensal	0	0	0,00	22.000	8.597	39,08		
	01.02.01.01	8.800 mulheres		Mulher	Mensal	0	0	0,00	8.800	2.883	32,76		
	01.02.02	18 000 produtores recebem assistência técnica e recursos financeiros para investimentos produtivos individuais (USD 15,6 milhões)			Mensal	0	0	0,00	18.000	8.597	47,76		
	01.02.02.00	Mulheres			Mensal	0	0	0,00	7.200	2.883	40,04		
	01.02.02.00	Jovens			Mensal	0	0	0,00	5.400	1.470	27,22		
	01.02.02.01	9.500 produtores recebem assistência técnica e recursos financeiros para investimentos		Produtor	Mensal	0	0	0,00	9.500	4.177	43,97		






Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		produtivos individuais (USD13,0 milhões)											
	01.02.02.02	8.500 produtores recebem assistência técnica e recursos financeiros (USD 2,6 milhões) para criar 112 unidades de agro-transformação		Produtor	Mensal	0	0	0,00	8.500	4.420	52,00		
	01.02.02.03	112 unidades de agro-transformação		Unidade	Mensal	0	0	0,00	112	73	65,18		
	01.02.03	1.000 beneficiários (artesanato) recebem assistência técnica e recursos financeiros para investimento			Mensal	0	0	0,00	1.000	47	4,70		
	01.02.04	18 000 produtores têm acesso a serviços financeiros para crédito de custeio do PRONAF e outras instituições financeiras (USD 2.8 milhões)-			Mensal	50	0	0,00	18.000	268	1,50		
	01.02.05	Produtores rurais que acessam insumos de produção e / ou pacotes tecnológicos (CI 1.1.3)			Mensal	0	0	0,00	18.000	8.597	47,76		
	01.02.05.01	Mulheres (CI 1.1.3)			Mensal	0	0	0,00	7.200	2.883	40,04		
	01.02.05.02	Jovens (CI 1.1.3)			Mensal	0	0	0,00	5.400	1.470	27,22		
	01.02.06	Pessoas treinadas em práticas de produção e / ou tecnologias (CI 1.1.4)			Mensal	0	0	0,00	18.000	8.597	47,76		





Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
	01.02.06.01	Mulheres (CI 1.1.4)			Mensal	0	0	0,00	7.200	2.883	40,04		
	01.02.06.02	Homens (CI 1.1.4)			Mensal	0	0	0,00	10.800	5.714	52,91		
	01.02.06.03	Jovens (CI 1.1.4)			Mensal	0	0	0,00	5.400	1.470	27,22		
	01.02.07	Produtores rurais apoiados que são membros de uma organização de produtores rurais (CI 2.1.4)			Mensal	0	0	0,00	18.000	8.597	47,76		
	01.02.07.01	Mulheres (CI 2.1.4)			Mensal	0	0	0,00	7.200	2.883	40,04		
	01.02.07.02	Jovens (CI 2.1.4)			Mensal	0	0	0,00	5.400	1.470	27,22		
Produto 2.1. Os jovens, especialmente as crianças, têm acesso a conhecimentos específicos relacionados com o ambiente semi-árido	02.01.01	1.200 profissionais de educação formados e aplicando conhecimentos específicos sobre a realidade do semiárido			Mensal	0	0	0,00	1.200	1.500	125,00	Cursos de Formação de Professores realizados (educação contextualizada) Bolsas de pesquisa para aluno concedidas Bolsas de pesquisa para professores concedidas Implantação de Sistemas Produtivos Agroecológicos	Não realização dos cursos de formação.
	02.01.01.01	100 cursos de formação em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido – ECSA e Educação do Campo – EDOC, divididos em duas etapas de 40h/a cada.			Mensal	0	0	0,00	100	100	100,00		
	02.01.01.02	4 intercâmbios realizados para conhecimento de experiências de educação contextualizada para			Mensal	2	0	0,00	4	1	25,00		





Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		convivência no Semiárido											
	02.01.01.03	3 livros com experiência de ECSA publicados			Mensal	2	0	0,00	3	0	0,00		
	02.01.01.04	5 Seminários Regionais realizados sobre experiências desenvolvidas			Mensal	2	0	0,00	5	0	0,00		
	02.01.02	12.000 educandos em 100 escolas de educação básica, com ações de difusão e geração de conhecimento e tecnologias adaptados ao semiárido;			Mensal	12.000	0	0,00	12.000	0	0,00		
	02.01.02.01	2 materiais paradidáticos publicados			Mensal	1	0	0,00	2	0	0,00		
	02.01.02.02	4 materiais de multimídia desenvolvidos			Mensal	2	0	0,00	4	0	0,00		
	02.01.02.03	1 livro com pesquisa em ECSA publicado			Mensal	0	0	0,00	1	0	0,00		
	02.01.03	80 sistemas Agroecológicos instalados em 70 escolas públicas do semi-árido, sendo 60 nas escolas de Educação básica e 20 em escolas profissionais			Mensal	80	0	0,00	80	0	0,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
	02.01.03.01	60 sistemas Agroecológicos instalados nas escolas de Educação básica			Mensal	60	0	0,00	60	0	0,00		
	02.01.03.02	20 sistemas Agroecológicos instalados em 10 escolas profissionais			Mensal	20	0	0,00	20	0	0,00		
	02.01.03.03	60 escolas de educação básica apoiadas através da seleção de alunos egressos das escolas profissionais, denominados de Agentes de Apoio a Projetos Escolar, por um período de 03 (três) anos			Mensal	60	0	0,00	60	0	0,00		
	02.01.04	50 projetos de iniciação científica desenvolvidos em escolas das redes públicas e EFAs			Mensal	35	0	0,00	50	0	0,00		
	02.01.04.01	40 projetos de iniciação científica desenvolvidos em escolas regulares de educação básica.			Mensal	25	0	0,00	40	0	0,00		
	02.01.04.02	10 projetos de iniciação científica desenvolvidos em escolas profissionais.			Mensal	10	0	0,00	10	0	0,00		
	02.01.05	170 projetos de monitoria desenvolvidos em			Mensal	50	0	0,00	170	0	0,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		escolas das redes públicas e EFA's											
	02.01.05.01	90 projetos de monitoria desenvolvidos em 30 escolas regulares de educação básica.			Mensal	40	0	0,00	90	0	0,00		
	02.01.05.02	80 projetos de monitoria desenvolvidos em 10 escolas profissionais			Mensal	10	0	0,00	80	0	0,00		
Produto 2.2. Os beneficiários, especialmente os jovens, se beneficiam de uma melhor qualificação técnica para a inserção no mercado de trabalho	02.02.01	2000 jovens recebem formação profissional, dos quais 50% são mulheres			Mensal	0	0	0,00	2.000	2.232	111,60	Quantidade de Cursos Realizados para os Jovens	Dificuldade de inserção dos jovens no mercado de trabalho
	02.02.01.01	Mulheres			Mensal	0	0	0,00	1.000	1.291	129,10		
Produto 3.1. As instituições rurais são apoiadas para reforçar as suas capacidades de prestação de assistência técnica e execução de políticas de desenvolvimento rural no semi-árido	03.01.01	100 funcionários públicos treinados em metodologias de identificação, formulação e acompanhamento de projetos produtivos associativos			Mensal	0	0	0,00	100	100	100,00	SIG e PTOA do projeto • Relatórios de atividades dos parceiros técnicos e sistema de Monitoramento e Avaliação • Avaliações participativas pelos beneficiários • Sistematização e estudos de caso	
	03.01.02	As instituições de extensão rural envolvidas no projeto implementam metodologias participativas de identificação, formulação e acompanhamento de			Mensal	0	0	0,00	181	211	116,57		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		projetos produtivos associativos											
	03.01.03	4 consórcios temáticos e/ou territoriais fomentados			Mensal	0	0	0,00	4	4	100,00		
	03.01.04	6 oficinas dos consórcios organizadas			Mensal	0	0	0,00	6	5	83,33		
	03.01.05	16 experiências de desenvolvimento sistematizadas			Mensal	16	3	18,75	16	3	18,75		
	03.01.06	9 estudos de caso realizados			Mensal	9	3	33,33	9	3	33,33		
	03.01.07	10 Oficinas de elaboração de Planos de Negócios			Mensal	0	0	0,00	10	6	60,00		
Produto 3.2. Pequenos produtores e suas organizações comunitárias têm suas capacidades fortalecidas	03.02.01	1.875 pessoas capacitadas através de oficinas, seminários e intercâmbios, nas temáticas de convivência com o semiárido.			Mensal	530	48	9,06	1.875	11.174	595,95		
	03.02.01.01	300 mulheres capacitadas objetivando a inclusão produtiva, organizativa e social			Mensal	50	0	0,00	300	440	146,67		
	03.02.01.02	150 representantes de associações capacitados sobre gestão associativa de empreendimentos coletivos para			Mensal	100	0	0,00	150	286	190,67		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		lideranças comunitárias e representantes de associações.											
	03.02.01.03	100 representantes de comunidades Quilombolas capacitados e orientados para inclusão produtiva, valorização e preservação ambiental e das tradições e valores culturais			Mensal	50	0	0,00	100	178	178,00		
	03.02.01.04	90 representantes de Jovens capacitados, orientados a inclusão produtiva e organizativa			Mensal	30	48	160,00	90	268	297,78		
	03.02.01.05	210 técnicos e agricultores participam de intercâmbios para nivelamento e troca de experiências e construção de conhecimento entre Projetos FIDA			Mensal	150	0	0,00	210	378	180,00		
	03.02.01.06	90 lideranças participam de cursos de capacitação sobre preservação de recursos naturais e sustentabilidade			Mensal	0	0	0,00	90	0	0,00		
	03.02.01.07	150 representantes de associações capacitados em			Mensal	50	0	0,00	150	420	280,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2020	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2020	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		associativismo e cooperativismo											
	03.02.01.08	785 pessoas capacitadas em outras temáticas			Mensal	100	0	0,00	785	9.204	1.172,48		
Produto 4.1. A unidade de gestão do projeto é estabelecida e funciona de maneira adequada aos requisitos do projeto	04.01.01	Os 5 escritórios regionais se compõem cada um: 3 técnicos da EMATER, 1 consultor técnico, 1 técnico da SETRE e um técnico da SEDUC			Mensal	0	0	0,00	5	5	100,00	SIG e PTOA do projeto • Relatórios de atividades dos parceiros técnicos e sistema de Monitoramento e Avaliação • Relatórios de auditorias • Relatórios de supervisão	Mudanças no Governo poderia implicar mudanças de pessoal • Falta de experiência das equipes técnicas da CCSA
	04.01.02	As missões de supervisão avaliam a gestão financeira e técnica como satisfatória			Mensal	1	1	100,00	7	6	85,71		
	04.01.03	70% das intervenções/atividades efetivamente executadas como previstas no PTOA			Mensal	70	38	54,29	70	38	54,29		
	04.01.04	50% dos funcionários do projeto são mulheres			Mensal	0	0	0,00	50	50	100,00		
	04.01.05	Os sistemas de Informação para a Gestão e M&A operacionais (enquetes de referência, RIMS, avaliações participativas, etc)			Mensal	1	1	100,00	7	6	85,71		

Brazil

Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiárido) Supervision Report

Appendix 3: Compliance with legal covenants: status of implementation

Mission Dates: 01 a 12 de junho de 2020
Document Date: 09/07/2020
Project No. 1100001486
Report No. 5430-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 3: COMPLIANCE WITH LEGAL COVENANTS: STATUS OF IMPLEMENTATION

Cumprimento das cláusulas contratuais: estado de implementação em junho de 2020

Projeto Viva o Semiárido
 08/06/2020

Empréstimo FIDA I-788 BR

DATA:

Seção	Cláusula	Data prevista	Situação/Data do cumprimento	Observações
Seção B, 7	Conta Operativa. O mutuário deverá abrir a Conta Operativa e a partir daí manter em um banco comercial aceito pelo Fundo, para recebimentos dos fundos do empréstimo e contrapartida	N/A	Cumprido	A Conta operativa foi aberta e permanece em operação na presente data
Seção B, 8	Contrapartida. Durante o período de execução do projeto, o mutuário deverá prover fundos de contrapartida oriundas de seus próprios recursos em um montante de US\$ 9.671.000.	N/A	Cumprido	Até o momento da supervisão o projeto disponibilizou recursos financeiros de contrapartida no valor de USD 10,1 milhões
Seção C, 1	Agência Líder/Executora. A responsabilidade pela execução do projeto é exercida pela Secretaria de Estado de Planejamento e Agência Executora é a Secretaria de Desenvolvimento Rural -SDR	N/A	Cumprido	A UGP foi estabelecida por meio da Portaria
Seção F, 1	Manual de Implementação/Operações do Projeto. O MIP/MOP não foi desconsiderado, suspenso, cancelado, alterado ou modificado sem a devida anuência do FIDA.	N/A	Cumprido	Utilizam o MIP aprovado pelo FIDA.
Seção F, 2 (a)	Condições de Desembolso. As condições específicas para desembolsos foram cumpridas i) Acordo de Garantia assinado ii) NO na versão final do MIP iii) NO no estabelecimento da UGP iv) Contas Designadas Abertas v) Fluxo de fundos e procedimentos financeiros estabelecidos	Início do projeto	Cumprida	
Seção F, 3	Emenda. Nenhuma emenda foi realizada no Contrato de Empréstimo sem a anuência do Garantidor do Empréstimo.	N/A		
Anexo 1, II, 1	Agência Líder/Executora. A responsabilidade pela execução do projeto é exercida pela Secretaria de Estado de Planejamento e Agência Executora é a Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR	N/A		

Seção	Cláusula	Data prevista	Situação/Data do cumprimento	Observações
Anexo 1, II, 2	UGP. A UGP foi estabelecida e seu Coordenador foi indicado e os TORs do pessoal-chave foi aprovado pelo Fundo.	N/A	Cumprido.	Desde o início do projeto
Anexo 1, II, 7	Comitê Gestor. Foi estabelecido o CONGEP	N/A	Cumprido.	Desde o início do projeto
Anexo 1, II, 11	Acordos Subsidiários. Os arranjos de implementação com as demais Secretarias de Estado e outros partícipes foram estabelecidos	N/A	Cumprido.	Desde o início do projeto
Anexo 1, II, 9	Fundo de Investimentos Produtivos. Foi estabelecido e está operante.	N/A	Cumprido.	
Anexo 2, 1	Gastos Admissíveis. Os Gastos Admissíveis tem sido financiados nos montantes, porcentagens e definições conforme indicadas no Anexo 2 do contrato de empréstimo.	N/A	Cumprido	Realizaram uma realocação de categorias
<u>Cláusulas das Condições Gerais</u>				
Seção 4.02, b) das CG	Pre-requisitos de Saque. Nenhum saque será efetuado sem a aprovação do primeiro POA e de todas as condições especificadas no Contrato de Empréstimo	N/A	Cumprido	
Seção 4.04, b) das CG	Carta de Assinaturas. Envio da Carta de Assinaturas para solicitação de Pedidos de Saque	N/A	cumprido	
Seção 4.04, c) das CG	Documentos de justificação. Apresentação dos documentos e meios de comprovação exigida junto aos Pedidos de Saque	N/A	Cumprido	
Seção 4.04, d) das CG	Conta Designada. O mutuário deverá abrir e a partir daí manter em um banco comercial proposto pelo Mutuário e aceito pelo Fundo.	Início do projeto	Cumprido	
Seção 4.08, a) das CG	Os Gastos Admissíveis tem sido financiadas: i) sobre custos razoáveis e contratados conforme Diretrizes do FIDA; ii) Durante o período de execução do projeto, salvo os gastos de encerramento que poderão ser efetuados após a data de conclusão e antes da data de encerramento; iii) Por partícipe do Projeto;	N/A	Cumprido parcialmente	Algumas despesas inelegíveis

Seção	Cláusula	Data prevista	Situação/Data do cumprimento	Observações
	iv) Realizada até o montante e a porcentagem indicada no Contrato de Empréstimo;			
Seção 4.08, c) e d) das CG	Os Gastos Admissíveis não tem sido financiadas para pagamentos a pessoas ou empresas oriundos de países com restrições definidas em uma decisão do Conselho de Segurança da ONU. ou à empresas ou pessoas cujos bens e serviços foram constituintes de corrupção, fraude ou prática coecitativa ou colusória por parte de representantes do Mutuário ou fornecedoras de países com restrições de uma decisão do Conselho de Segurança da ONU.	N/A	Cumprido	
Seção 7.01, b) (ii) das CG	Planejamento. A UGP enviará ao FIDA a minuta de Plano Operativo Anual (POA), incluindo o Plano de Aquisições (PAC)	Anualmente, até 31/10	Cumprido	
Seção 7.05 das CG	Aquisições e contratações em conformidade com as normas do FIDA e Carta ao Mutuário	N/A	Cumprido	
Seção 7.06 das CG	Uso de bens e serviços. Bens, serviços e instalações são utilizados exclusivamente para os fins do Projeto	N/A	Cumprido	
Seção 7.07 das CG	Manutenção. Instalações e obras financiadas com recursos do empréstimo em condições de manutenção aceitáveis.	N/A	Cumprido	
Seção 7.08 das CG	Seguros. a) A UGP mantém segurados todos os bens adquiridos e instalações utilizadas contra riscos e em valores compatíveis e b) bens importados contra riscos durante a aquisição, transporte e entrega até o lugar em que este seja utilizado ou instalados	N/A	Cumprido parcialmente	Dos 14 carros, 07 estão segurados devido a equipe não ter conseguido realizar a renovação durante a Pandemia.
Seção 7.11 das CG	Pessoal-chave do Projeto. O mutuário designará o Diretor e pessoal-chave do Projeto na forma especificada no Contrato de Empréstimo, com qualificações e experiência adequadas aprovadas pelo Fundo, mantê-los durante todo o período de execução do Projeto, e assegurados contra riscos de saúde e acidentes nos termos das práticas da administração pública nacional.	N/A	Cumprido. Desde o início do projeto	
Seção 8.01 das CG	Registros e documentação. Os registros e documentação são adequados, refletem as operações relativas à execução do Projeto, e são mantidos arquivados em instalações adequadas.	N/A	Cumprido. Desde o início do projeto	
Seção 8.02 a) das CG	Sistema de Gestão de Informações adequado satisfatório e operacional em conformidade com as Diretrizes de Avaliação de Projetos do FIDA	Início do projeto	Cumprido parcialmente	O sistema disponível. Falta emitir as Demonstrações Financeiras Anuais
Seção 8.03 a) das CG	Relatórios de Progresso. O mutuário enviará periodicamente o respectivo relatório com conteúdo adequado.	Semestralmente até 45 dias após	Cumprido	Atrasaram 10 dias

Seção	Cláusula	Data prevista	Situação/Data do cumprimento	Observações
Seção 8.03 b) das CG	Revisão de Meio Período. O mutuário junto ao FIDA realizam um revisão de meio período.	No quarto ano do projeto	Cumprido	
Seção 8.04 das CG	Relatório de Conclusão do Projeto. O mutuário enviará semestralmente o respectivo relatório com conteúdo adequado.	No sétimo ano de projeto	-	
Seção 9.01 das CG	Registros Financeiros. Os executores utilizarão contas e registros específicas e adequados para refletir de forma segregada, as operações, recursos e gastos relativos ao Projeto	N/A	Cumprido	
Seção 9.01 das CG	Demonstrações Financeiras. O mutuário deverá apresentar as demonstrações financeiras das operações, recursos e despesas relativas ao projeto a cada exercício fiscal.	Anualmente até 30/04	Não cumprido	Não enviado e não elaborado
Seção 9.03 a) das CG	Auditoria das Contas. O mutuário fará com que as demonstrações financeiras relacionadas ao Projeto sejam auditadas a cada exercício fiscal por Auditores Independentes aceitáveis ao Fundo de acordo com as Diretrizes do FIDA para auditoria de projetos, de uso dos mutuários.	N/A	Cumprido	
Seção 9.03 b) das CG	Relatório de Auditoria. O mutuário deverá enviar uma cópia certificada do respectivo relatório ao Fundo e dentro do prazo de seis meses do final da cada exercício fiscal. Submeterá também ao Fundo a resposta à Carta Gerencial emitida pelos auditores, dentro de um mês após recebê-la.	Anualmente até 30/06	Cumprido	Dentro do prazo
Seção 9.04 a) das CG	Outros Relatórios Financeiros. O mutuário enviará ao Fundo prontamente os demais relatórios que o Fundo razoavelmente solicite sobre qualquer assunto financeiro relacionado ao Projeto	Semestralmente até 45 dias após	Não cumprido	Relatório Financeiro Semestral NÃO entregue oportunamente e não fiáveis.
Seção 10.03 das CG	Avaliações. O Mutuario e cada parte do Projeto deverá facilitar todas as avaliações e análises de Projeto que o Fundo possa eventualmente realizar durante a execução do projeto, e durante dez anos após essa data.	N/A	Cumprido	Cientes de que devem realizar a guarda dos documentos por 10 anos.

Brazil

Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiárido) Supervision Report

Appendix 4: Technical background analysis

Mission Dates: 01 a 12 de junho de 2020
Document Date: 09/07/2020
Project No. 1100001486
Report No. 5430-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 4: TECHNICAL BACKGROUND ANALYSIS

Apêndice 4.1 – Pesquisa Virtual de Avaliação de Resultados do PVSA

A. Antecedentes e contextualização:

1. Tradicionalmente, as pesquisas avaliativas são realizadas através da contratação de empresas/entidades com experiência na condução de estudos específicos para a determinação de resultados/impactos. Este processo, por seguir os ritos normais de licitação, podem perdurar por meses até que seja feita a assinatura do contrato para o início das atividades. Além deste ponto, é comum no Brasil que empresas localizadas na região Sudeste vençam os processos licitativos, pois possuem currículo mais robusto do que as empresas localizadas no Nordeste. Isto cria dificuldades, como por exemplo, a falta de conhecimento da área de estudo, acarretando inclusive no elevado custo para a realização do serviço. Por exemplo, empresas contratadas selecionam aplicadores para fazer a verificação em campo, gerando vários subcontratos e elevando substancialmente os custos.
2. No momento atual de pandemia do Covid-19, a restrição de contato físico entre as pessoas é um importante complicador para a realização de atividades em campo, principalmente para a realização de pesquisas em campo, onde o entrevistador e o entrevistado mantêm um contato presencial. Portanto, a forma de se realizar uma pesquisa tradicional, em campo, é algo inviável neste cenário, para que esta não se transforme em vetor de transmissão de doença.
3. Alinhado a este ponto, há a importância de se realizar estudos avaliativos, para quantificar os avanços que o PVSA vem obtendo em campo, algo que constantemente é identificado e relatado nas missões do FIDA. O FIDA já vem discutindo isso com o PVSA há anos a possibilidade de efetuar pesquisa de resultados, porém, o custo e a dificuldade e complexidade licitatórias sempre foram fatores de impedimento, conforme mencionado acima. Uma primeira tentativa foi feita em 2019 pela própria equipe da UGP e que entrevistou de forma aleatória de 30 beneficiários e importantes resultados foram alcançados. Porém, foi uma pesquisa de alcance limitado, pois foi feita toda de forma presencial e com questionário complexo.
4. Desta forma, durante a pandemia do COVID, o Especialista Consultor do FIDA de M&A começou a construir com o PVSA uma proposta de realização de uma pesquisa totalmente remota, de forma eletrônica e virtual (e portanto, sem o contato físico), utilizando métodos e ferramentas disponibilizadas de forma gratuita na internet. O próprio entrevistado (no caso em tela, beneficiário do projeto), recebeu em seu celular o formulário, para preenchimento em envio ao projeto. Isso seria feito diretamente pela UGP com o apoio de parceiros, principalmente as URGP's e as entidades contratadas para serviços de ATS incluindo o EMATER e apoio metodológico do Especialista Consultor do FIDA de M&A.
5. Importante enfatizar, porém, que esta pesquisa busca trazer avanços preliminares para os indicadores de efeito do marco lógico (ML). O preenchimento em definitivo destes virá através da pesquisa de avaliação de impacto, que esta prevista para iniciar até o fim de 2020 e por meio

de uma parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), conforme delineado no relatório de supervisão na sua seção de M&A.

B. Planejamento, Métodos e processos:

6. O planejamento da pesquisa ficou a cargo da Especialista de M&A do PVSA, com apoio dos demais profissionais presentes na UGP em Teresina e nos escritórios regionais (URGPs) dos 5 territórios de atuação do Projeto além das entidades de ATS incluindo o EMATER. Todo o processo, desde o planejamento, até a conclusão, foi validado pelo FIDA por meio de seu Especialista Consultor do FIDA de M&A. Vale ressaltar que o PVSA conta somente com um consultor na área de M&A.

7. Os pontos principais itens da pesquisa foram:

- i. **Definição de fluxos**: no decorrer da pesquisa, a UGP manteve contato direto com os responsáveis pelos escritórios regionais, que por sua vez, tinham a responsabilidade de contactar remotamente as famílias participantes da pesquisa;
- ii. **Elaboração do questionário**: O questionário foi produzido para ser capaz de responder os indicadores de efeito do marco lógico (ML). No entanto, como o agricultor / beneficiário iria responder as perguntas sem a presença de um pesquisador profissional, o questionário deveria seguir a premissa da simplicidade, sem a presença de perguntas mais complexas, como exemplo, sobre percentuais;
- iii. **Adoção de plataformas gratuitas**: Utilizada a plataforma do Google Forms e Google Docs, gratuitas e que atendeu as expectativas da pesquisa, além de produzir automaticamente um banco de dados com as respostas; Foi utilizado também o aplicativo WhatsApp para difusão do link do questionário para as famílias alvo da pesquisa;
- iv. **Disseminação e preparação**: O PVSA antes de aplicar a pesquisa fez ampla campanha informativa e de esclarecimento para i) facilitar o entendimento do propósito da pesquisa; e 2) explicar a importância de preencher o questionário. Isso foi feito diretamente pela UGP por meio de mensagens de WhatsApp e inserções gratuitas em rádios e outros meios de comunicação.

8. Importante ressaltar que todo contato do Projeto com os beneficiários foi realizado por ligação telefônica e/ou aplicativos de mensagens, sem contato presencial.

i. Desenho da Amostra:

9. A amostra foi desenhada sobre o universo de famílias beneficiadas por PIPs e ATS, ou seja, a população que recebeu recursos financeiros do projeto e acompanhamento de assistência técnica.

10. Este universo é composto por 8.597 famílias, distribuídas nos 5 territórios de atuação do projeto.

11. Para definir uma amostra representativa, foi aplicada a fórmula:

$$\text{Tamanho da amostra} = \frac{\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2}}{1 + \left(\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2 N} \right)}$$

Onde:

N = tamanho da população;

e = margem de erro (porcentagem no formato decimal);

z = escore z (para o nível de confiança de 95%, foi utilizado o escore 1,96).

12. A margem de erro adotada inicialmente para a pesquisa foi de 3%, e um grau de confiança de 95%, e que resulta a uma amostra de 1.000 questionários aproximadamente. No entanto, caso não fosse possível a aplicação total dos questionários, havia uma margem de segurança, para a adoção de uma margem de erro maior, e consequentemente, uma redução do tamanho da amostra. Portanto, um “plano B” consistiria em ao elevar o erro para 5%, e o tamanho da amostra seria de 400 questionários aproximadamente, mantendo o grau de confiança em 95%.

13. Dentre este universo, foi planejada seguir uma representatividade de beneficiários jovens e mulheres, além de garantir uma quantificação mínima por território. Este importante ponto foi definido no momento anterior à aplicação da pesquisa e que seria acompanhada diariamente com os resultados advindos do campo.

14. A tabela abaixo representa a segmentação da população alvo do estudo, bem como a distribuição da amostra afim de garantir a representatividade apresentada anteriormente.

Tabela 1 – Universo e amostragem da pesquisa, por território, gênero e jovem.

Território	Nº de PIPS conveniados	Nº de municípios atendidos	Nº de famílias	Nº de mulheres	Nº de mulheres %	Nº de jovens	Nº de jovens %	Nº de Ques. Total	Nº de Ques. Mulheres	Nº de Ques. Jovens
VALE DO RIO CANINDÉ	42	14	1.838	460	25%	303	16%	214	54	35
VALE DO ITAIM	55	12	1.981	688	35%	311	16%	230	80	36
VALE DO RIO GUARIBAS	45	17	2.814	936	33%	354	13%	327	109	41
SERRA DA CAPIVARA	36	9	1.178	396	34%	363	31%	137	46	42
VALE DO SAMBITO	33	10	786	400	51%	126	16%	91	47	15
TOTAL	211	62	8.597	2.880		1457		1.000	281	184

Fonte: M&A PVSA 2020

ii. O questionário:

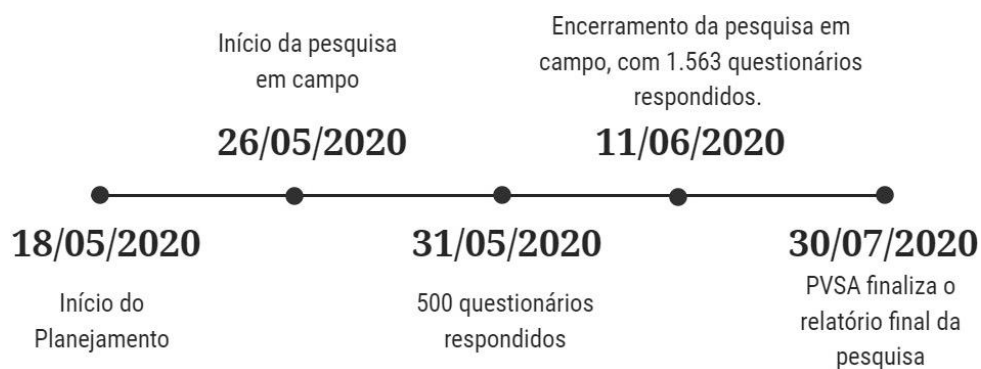
15. Possui o total de 29 perguntas, sendo a maioria de múltipla escolha. As perguntas abertas estavam relacionadas ao preenchimento de dados pessoais ou para complementar uma pergunta com a opção “outros”.
16. Este foi construído para que o agricultor possa responder sem maiores dificuldades, ou caso necessário, o entrevistado foi orientado a buscar ajuda de um jovem da família, ou nos técnicos do projeto.
17. Elaborado na plataforma do Google Forms, que é gratuita, o questionário estava relacionado a uma tabela na plataforma do Google Drive, sendo esta atualizada de forma constante.

iii. A escolha dos entrevistados:

18. A escolha das famílias que seriam participantes da pesquisa foi realizada pela equipe dos escritórios regionais, e deveriam seguir 4 critérios: i) Ser beneficiário de PIP/ATS do PVSA; ii) Ter um aparelho celular do tipo smartphone ou se não tivesse que pudesse acessar algum na família; iii) Ter acesso à internet; iv) Manter a representatividade por gênero, idade e localização no território. A escolha foi feita de modo que se mantivesse os princípios de distanciamento social da pandemia e evitasse que beneficiários fossem buscar utilizar smartphone de vizinhos ou que se deslocassem para participar da pesquisa.

C. Execução em campo

19. Desde o início do planejamento da pesquisa (18/05), até o momento de encerramento das atividades em campo (11/06), foram necessários 24 dias, sendo 16 dias foram disponibilizados para os beneficiários do PVSA terem acesso ao questionário para seu preenchimento e envio ao projeto, conforme linha do tempo abaixo:



20. A rapidez em sua execução é um importante ganho da pesquisa virtual. Alcançando o montante total de 1.563 questionário, é possível perceber que foram respondidos aproximadamente 100 questionários/dia em média. Este volume dificilmente seria reproduzido

de forma de pesquisa presencial, no ambiente rural do semiárido, sem que haja um investimento alto em equipe, infraestrutura e meios de locomoção.

i. Tamanho da amostra pesquisada:

21. Conforme apresentado anteriormente, 1.563 questionários foram respondidos, ou seja, 156% da meta de 1.000 questionários definido anteriormente. No entanto, após a adoção de métodos de avaliação de consistência das informações para validação de algumas informações, foram necessários fazer o descarte de 146 questionários, por questões de duplicidade e/ou data de nascimento não preenchida corretamente. Desta forma, a pesquisa utilizou como agrupamento de informações os 1.417 formulários remanescentes.

22. Desta forma, foi necessário fazer o processo inverso para a identificação do erro amostral a partir do tamanho da amostra maior que o planejado. Para isso, foi adotada a fórmula abaixo:

$$\text{Margem de erro} = z \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

Onde:

n = tamanho da amostra;

σ = desvio padrão da população;

z = escore z (para o nível de confiança de 95%, foi utilizado o escore 1,96).

23. Desta forma, a margem de erro da pesquisa foi calculada em 2%. Importante ressaltar que este tipo de pesquisa traz viés (distorção aleatória de uma estatística), uma vez que para participar desta, o entrevistado precisa ter um telefone celular e acesso à internet.

ii. Dados da pesquisa:

24. Em relação à distribuição espacial, a figura abaixo apresenta o percentual de participação por território.

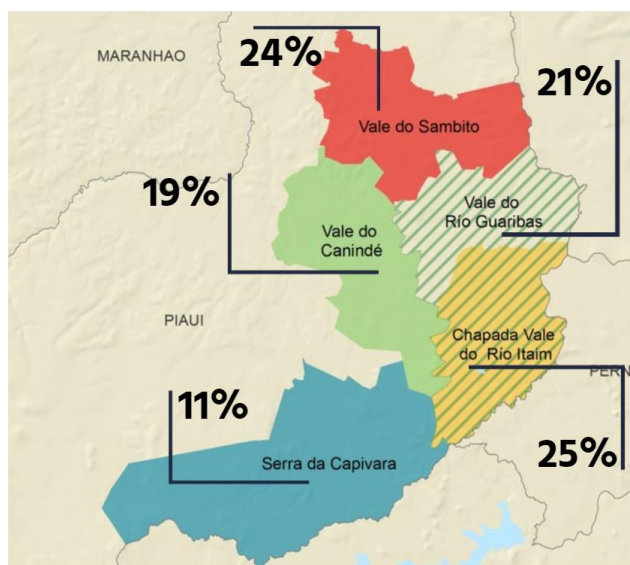


Figura 1 – Distribuição espacial dos questionários da pesquisa

Fonte: O autor.

25. Ao verificar a relação do percentual de questionários planejados por território com o montante aplicado em campo, chega-se à tabela abaixo.

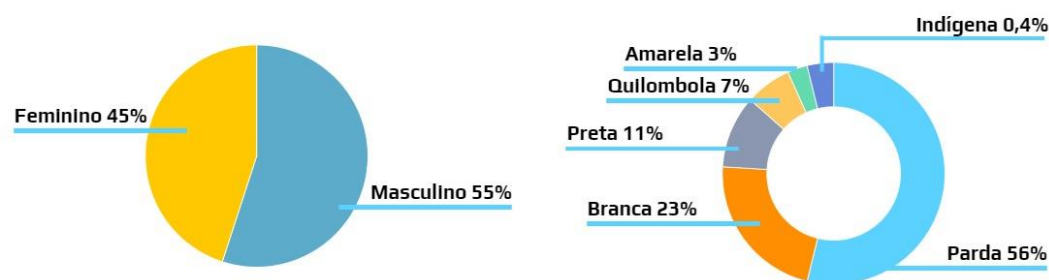
Tabela 2 – Projetado x executado por território

Território	Distribuição de Questionários previstos	Distribuição de Questionários realizados	Diferença
VALE DO RIO CANINDÉ	21%	19%	-2%
VALE DO ITAIM	23%	25%	+2%
VALE DO RIO GUARIBAS	33%	21%	-12%
SERRA DA CAPIVARA	14%	11%	-3%
VALE DO SAMBITO	9%	24%	+15%

26. É possível verificar que os territórios Vale do Rio Canindé, Vale do Itaim e Serra da Capivara, ficam bem próximos do previsto x executado. No entanto os territórios Vale do Sambito e Vale do Rio Guaribas destoaram bastante do planejado. Alguns fatores podem explicar essa variação, como a baixa mobilização da equipe do escritório do território do Vale do Rio Garibas, ou até a baixa cobertura de sinal de internet na região. Desta forma, uma vez que não foi garantida a proporcionalidade dos questionários para os territórios, as análises serão realizadas sempre o projeto como um todo, sem que haja a segregação e análise desfragmentada por território. Para o FIDA, este não é um problema, pois os indicadores do marco lógico buscam respostas para o projeto como um todo. A perda maior é para o próprio PVSA, pois a análise segmentada para cada território poderia apresentar importantes resultados para subsidiar ações do Projeto, da SAF, de parceiros como EMATER ou de outras Secretarias. Além disso, a pesquisa também poderá ser utilizada pelo próprio FIDA em termos de comparação com outros projetos caso sejam feitas pesquisas similares.

27. Nos gráficos abaixo, é possível verificar a participação da pesquisa por gênero, raça/etnia e se pertence ao grupo de jovens ou não.

Distribuição por sexo e etnia



Distribuição por faixa etária



28. É possível verificar que 45% do público que respondeu a pesquisa é de sexo feminino, e 55% do público é do sexo masculino; em relação a raça/etnia, a maioria é parda (56%), seguida por branca (23%); na questão da faixa etária, 22% são jovens. O entrevistado com idade mais elevada possui 86 anos.

D. Resultados e monitoramento dos indicadores de efeito do Marco Lógico.

29. Conforme abordado anteriormente, o principal objetivo da pesquisa foi de trazer resultados para os indicadores de efeito do marco lógico (ML). Abaixo, estão representados 6 indicadores que foram monitorados por esta pesquisa, com respectivos avanços. As perguntas elaboradas buscam a simplicidade e que os agricultores possam interpretar e as responder de forma mais correta possível. É fundamental considerar que a pesquisa foi realizada durante a pandemia do COVID onde existiram vários fatores externos que exerceram pressão como a redução da atividade econômica e a suspensão de parte dos serviços do PVSA com os beneficiários (como a ATS) e isso pode ter impactado ou influenciado nas respostas.

PERGUNTA

Em relação aos serviços oferecidos pela sua Associação, quais dos itens abaixo você percebeu uma melhoria, ou passou a existir após o início das atividades do PVSA.

Marque todas que se aplicam.

- ☒ No armazenamento e/ou processamento da minha produção;
- ☒ Na venda e divulgação da minha produção em feiras e outros espaços de comercialização;
- ☒ Auxílio na compra de insumos, máquinas e equipamentos;
- ☒ Acesso a equipamentos de uso coletivo;
- ☒ Divulgação de cursos e eventos;
- ☒ Realização de cursos, intercâmbios, capacitações e reuniões importantes;
- ☒ Auxílio na organização dos trabalhos coletivos;
- ☒ Troca de experiências vivenciadas em outras regiões;

Outro: ☐ ☒ ☒



INDICADOR:



Apoio de organizações a produtores rurais e membros relatando serviços novos ou melhorados fornecidos por sua organização (CI 2.2.4)



META: 2.579 (30%)
ALCANCE: 8.536 (99%)
RESULTADO: 331% DA META

30. **Considerações:** A questão enumera os principais serviços oferecidos pelas associações. Caso o entrevistado marque uma das opções, é a garantia da opção “sim” do indicador; na opção “outro”, o entrevistado citou outros serviços ou informava que não foi oferecido.

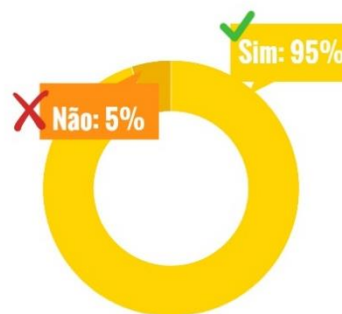
PERGUNTA

Com o apoio do PVSA, você passou a praticar algum dos itens abaixo?

Marque todas que se aplicam.

- ☒ Ração balanceada para os animais;
- ☒ Sementes e mudas de qualidade;
- ☒ Técnicas de produção de mudas;
- ☒ Passei a congelar o pescado em freezers;
- ☒ Passei a utilizar animais reprodutores/matrizes de boa qualidade;
- ☒ Passei a utilizar pintos de 1 dia de boa procedência e vacinados;
- ☒ Cultivo de leguminosas e banco de proteína, visando melhorar a nutrição das minhas criações, e assim melhorar as áreas de pastagem;
- ☒ Consorciar o roçado. (ex. plantio consorciado de milho e feijão);
- ☒ Preservar e/ou recuperar a mata nativa, que poderá servir de pastagem para os animais incluindo as abelhas;
- ☒ Passei a utilizar esterco ou biofertilizantes;
- ☒ Adotei técnicas da compostagem;
- ☒ Passei a utilizar defensivos naturais para combater pragas e doenças;
- ☒ Técnicas de irrigação localizada;
- ☒ Técnicas de conservação do solo e da água;
- ☒ Técnicas de convivência com o Semiárido;
- ☒ Técnicas de manejo das criações, como por exemplo, vacinação, alimentação, separação por categoria e etc;
- ☒ Adoção de tecnologia social (ex. cisterna, biodigestor, fogão ecológico, reuso de água e outros);
- ☒ Aumentou os cuidados e produção nos quintais produtivos;
- ☒ Técnicas de artesanato aprimorado;
- ☒ Técnicas de serviços de corte e costura;
- ☒ Deixou de usar/comprar ração transgênica;
- ☒ Deixou de usar agrotóxicos;
- ☒ Nenhuma das opções acima;

Outro: ☐



INDICADOR:



Famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou práticas novas / aprimoradas (CI 1.2.2)



META: 5.158 (60%)
ALCANCE: 8.154 (95%)
RESULTADO: 158% DA META

31. **Considerações:** A questão enumera os principais tópicos em que o técnico da ATS/projeto apresentou para os beneficiários. Caso o entrevistado marque uma das opções, é a garantia da opção “sim” do indicador; nas opções “nenhuma das opções acima” ou “outro”, o entrevistado citou outros serviços ou informava que não está utilizando as técnicas aprendidas.

PERGUNTA

Com sua participação no PVSA, você percebeu um aumento na sua produção?

Marcar apenas uma oval.

- ☒ Sim
☐ Não



INDICADOR:

Famílias que relatam um aumento na produção (CI 1.2.4)



META: 5.158 (60%)

ALCANCE: 7.699 (90%)

RESULTADO: 149% DA META

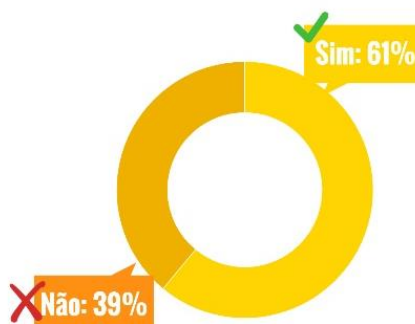
32. **Considerações:** A questão verifica de forma direta, se o agricultor percebe que se teve um aumento de sua produção após o início das atividades do PVSA. Logicamente, este aumento pode estar relacionado a outros fatores, como o aumento da pluviometria e etc.

PERGUNTA

Após o início das atividades do PVSA, você percebeu um aumento ou uma queda na venda de seus produtos?

Marcar apenas uma oval.

- ☒ A venda dos meus produtos aumentou pouco.
☒ A venda dos meus produtos aumentou bastante.
☒ A venda dos meus produtos dobrou.
☐ Nem aumentou e nem teve queda. Eu vendo a mesma quantidade.



INDICADOR:

18% de aumento anual dos volumes e vendas dos produtos comercializados e apoiados pelo projeto



META: 18%

ALCANCE: 20%

RESULTADO: 110% DA META

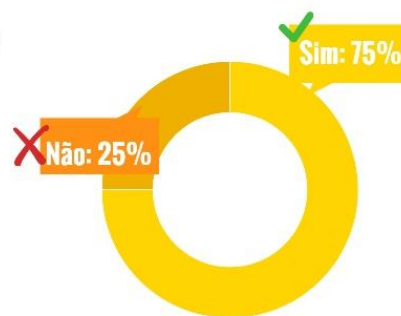
33. **Considerações:** Indicador que mensura percentual traz uma complexidade para ser monitorado neste tipo de pesquisa. Não há a possibilidade de colocar percentuais nas opções de resposta, pois não haverá segurança da resposta. A saída encontrada, foi trabalhar com quantidades subjetivas, onde-se foi definido que: aumentou pouco: representa 20% de aumento; aumentou bastante: 50%; dobrou: 100%.

PERGUNTA

Desde o início das atividades do PVSA, você acha que sua renda aumentou?

Marcar apenas uma oval.

- ☒ A minha renda aumentou pouco.
- ☒ A minha renda aumentou bastante.
- ☒ A minha renda dobrou.
- ☒ Nem aumentou e nem teve queda. A minha renda é a mesma.
- ☒ A minha renda diminuiu.



INDICADOR:

Pelo menos 75% das famílias beneficiárias aumentaram em 20% a sua renda média agrícola e não agrícola



META: 6.448 (75%)

ALCANCE: 6.449 (75%)

RESULTADO: 100% DA META

34. **Considerações:** Novamente foi adotado a subjetividade para verificar a mensuração de percentual. Foi definido que: aumentou pouco: representa 20% de aumento; aumentou bastante: 50%; dobrou: 100%.

PERGUNTA

Após o início das atividades do PVSA, você reformou, comprou ou melhorou, um dos itens abaixo?

Marque todas que se aplicam.

- ☒ Reformei ou construí um Banheiro;
- ☒ Reformei ou construí uma Cozinha;
- ☒ Eu não tinha e comprei um Fogão a gás;
- ☒ Eu não tinha e comprei uma Televisão;
- ☒ Eu não tinha e comprei um Celular;
- ☒ Eu não tinha e comprei uma Geladeira;
- ☒ Eu não tinha e comprei um Computador;
- ☒ Eu não tinha e comprei um Veículo;
- ☒ Eu não tinha e instalei internet wifi na minha residência;
- ☒ Nenhuma das opções acima;

Outro: ☐ _____



INDICADOR:

20% das famílias com melhorias no índice de propriedade de bens domésticos



META: 1.719 (20%)

ALCANCE: 3.416 (40%)

RESULTADO: 199% DA META

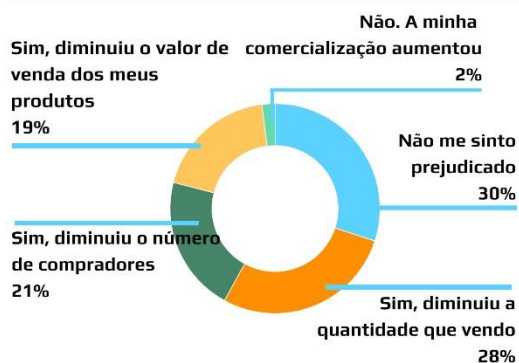
35. **Considerações:** Esta pergunta buscou obter informação da melhoria da residência do beneficiário, através da reforma ou uma nova aquisição de um bem, que irá trazer uma melhor qualidade de vida. Portanto, 40% das famílias marcaram 1 ou mais opção acima.

E. Impacto da pandemia do Covid-19 na agricultura familiar da área do PVSA

36. As 4 perguntas abaixo constam nas 3 pesquisas virtuais de resultados dos projetos FIDA no Brasil (Piauí, Ceará e Bahia). Elas abordam as seguintes temáticas: comercialização, produção e renda. Este tipo de informação poderá ser de grande valia para nortear futuras ações de políticas públicas do projeto/estado. Avaliar como as famílias de agricultores estão passando por este momento difícil é fundamental para o direcionamento de novas ações.

Impacto do Covid-19 nos beneficiários do PVSA

A Pandemia da Covid 19 está prejudicando a sua comercialização?



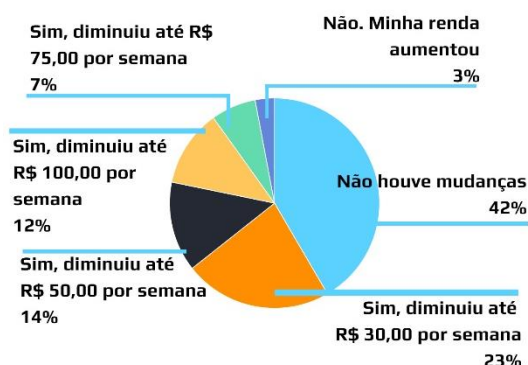
A Pandemia da Covid 19 está prejudicando a sua produção?



37. No 1º gráfico, sobre a comercialização, é possível notar que apenas 30% não se sentiu prejudicado e 2% teve aumento na comercialização. Ou seja, 68% das famílias foram impactadas.

38. No entanto, com base no 2º gráfico, é possível identificar que há um descompasso com a comercialização, onde 44% afirmam que mantém a produção inalterada. Esta informação pode estar relacionada com o momento do início da pandemia coincidir com o fim do período chuvoso da região (maio e junho é quando começa o período de seca começa a ganhar intensidade no semiárido do Piauí). Pode também estar relacionado com o tipo de atividade produtiva do agricultor, que poderá estar menos ou mais susceptível às variações externas (por exemplo, as colméias continuam a produzir, independente se o mercado está consumindo menos).

A Pandemia da Covid 19 está prejudicando a sua renda?



Você o recebeu o auxílio emergencial de R\$ 600,00 do Governo Federal?



39. Em relação à renda, 42% afirmam que não houve impacto e que 3% a renda aumentou. No entanto, 55% afirma que há sim impacto, sendo a maioria uma diminuição de R\$ 30,00 por semana (R\$ 120,00/mês).

40. No caso do recebimento do auxílio emergencial ofertado pelo governo federal, 70% afirmam ter recebido o benefício.

F. Considerações finais

41. A Pesquisa Virtual de Avaliação de Resultados do PVSA é fruto do trabalho realizado pelo M&A do PVSA, com apoio da UGP, URGP's e parceiros como entidades de ATS e EMATER e teve o apoio técnico do Especialista Consultor de M&A do FIDA. O FIDA institucionalmente apoiou a iniciativa inovadora e que poderia gerar importantes lições aprendidas. Buscou-se manter um nível mínimo rigor metodológico, para que a pesquisa tenha uma validade técnica, e que se tenha utilidade para o planejamento de futuras ações do projeto no território. Como mencionado, ela não substitui a avaliação de impacto, mas serve como importante pesquisa no marco do levantamento de resultados. Além disso, ganha relevância específica por estar sendo executada no ano 7 de implementação do PVSA e antes do último ano do projeto. Isso é particularmente importante para orientar e guiar as ações do PVSA no seu último ano de implementação, já que o encerramento do projeto será dia 30/06/2021 e fechamento financeiro em 31/12/2021.

42. Importante destacar o rápido planejamento e execução, além do custo extremamente baixo. Estes pontos possibilitam que a metodologia seja aplicada novamente, além de disseminada a outros projetos, buscando outras respostas, ou avanços nos indicadores monitorados atualmente, como por exemplo, a possibilidade de utilizar este método para focar no levantamento de resultados de algumas cadeias apoiadas, como o mel, o ovinos, etc, ou por categoria social, como quilombolas, jovens, mulheres, etc.

43. Como pontos a melhorar, podem ser citados:

- i. Aprimorar o questionário, para que se reduza a quantidade de perguntas abertas, facilitando assim o processo de consolidação de respostas e evitando o descarte de formulários com preenchimento equivocado;
- ii. Avaliar a aplicação de questionário às famílias não beneficiárias do Projeto, para servir como um grupo controle. Talvez, utilizar famílias que residam dentro da própria comunidade;
- iii. Aumentar o rigor em relação a proporcionalidade dos grupos pesquisados;
- iv. Se possível, caso não haja apoio das entidades de ATS, que seja vislumbrada alternativa de apoio operacional em campo.

Brazil

Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiárido) Supervision Report

Appendix 5: Mission preparation and planning, TORs, schedules, people met

Mission Dates: 01 a 12 de junho de 2020
Document Date: 09/07/2020
Project No. 1100001486
Report No. 5430-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 5: MISSION PREPARATION AND PLANNING, TORS, SCHEDULES, PEOPLE MET

Missão de Supervisão do PVSA Período: 01 a 12/06/2020

Dia	Manhã	Tarde
01/06 Segunda	<p>- Reunião 1 (Zoom): 09h-12h: Abertura oficial da missão, Apresentação dos avanços e planejamento 2020.</p> <p>- <u>Participantes SAF</u>: Secretário Herbert Fernando Edna</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Toda a equipe com acesso</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: toda a equipe.</p>	<p>- Reuniões Bilaterais (Google Meet e Zoom): 14h as 16h</p> <p>- <u>Reunião 2 (Google Meet) Termos financeiros</u></p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Marcos Avelino, Sampaio e Gorete</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Danilo</p> <p>- <u>Reunião 3 (Google Meet) Contratos e Aquisições</u></p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Eugênio e Evandro</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Frederico</p> <p>- <u>Reunião 4 (Zoom): Projetos produtivos</u></p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Clébio, Batista e Márcia</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Manu</p> <p>- <u>Reunião 5 (Zoom): M&A e Gestão do Conhecimento</u></p> <p>- <u>Participantes PSVA</u>: Salete e Andrea</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Rodrigo, Cintia, Hardi</p> <p>- <u>Reunião 6 (Zoom) 16h-17h: Preparação da equipe PVSA e FIDA para as reuniões com SEDUC e SASC</u></p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Andrea, Eugênio, Lúcia e Evandro</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Hardi, Manu, Frederico, Cintia e Rodrigo</p>
02/06 Terça	<p>Reunião 7 (Zoom) com organizações beneficiárias</p> <p>09h00-10:30h: Vista Alegre de Oeiras</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Clébio, Batista e URGP</p> <p>- <u>Participantes comunidade</u>: Albertina, Davi</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Manu e Rodrigo</p> <p>10h45-12:00h: Lagoa do Canto de Paulistana</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Clébio, Batista e URGP</p> <p>- <u>Participantes comunidade</u>: Francisco</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Manu e Rodrigo</p> <p><u>Reunião 8 (Google Meet) Termos financeiros</u></p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Marcos Avelino, Sampaio e Gorete</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Danilo</p>	<p>Reuniões 9 (Zoom) institucionais:</p> <p>14h00-15:30h: SEDUC</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Andrea, Eugênio, Evandro e Lúcia</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Hardi, Manu, Frederico e Rodrigo</p> <p>15h45-17h00: SASC</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Andréa, Lucia</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Hardi, Rodrigo, Frederico, Cintia</p> <p>Reunião 10 (Google Meet) Bilateral:</p> <p>15h45-17h00: Temas ambientais</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Tatiana, Clébio</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Manu</p>

Dia	Manhã	Tarde
03/06 Quarta	<p>Reunião 11 (Zoom) com organizações beneficiárias</p> <p>09h-10:30h: COMAPI</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Clébio, Batista e URGP - <u>Participantes COMAPI</u>: Elísio, Sergio, Felipe - <u>Participantes FIDA</u>: toda a equipe. <p>10:45h-12h: Associação Umburana Brava, de Fartura do Piauí</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Clébio, Batista e URGP - <u>Participantes comunidade</u>: Raimundo - <u>Participantes FIDA</u>: toda a equipe. 	<p>Reunião 12 (Zoom): 14h/16:30h: com as entidades de ATER e escritórios locais</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes ATER</u>: um representante de cada entidade. - <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Clébio, Batista. - <u>Participantes FIDA</u>: toda a equipe.
04/06 Quinta	<p>- Reunião 13 (Zoom): 09:00h/10:00h- Reunião SEFAZ</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Marcos, Sampaio e Gorete - <u>Participantes FIDA</u>: Hardi, Manu e Danilo <p>- Reunião 14 (Zoom): 10:30h/12h reunião SEPLAN</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Clébio e Marcos Avelino. - <u>Participantes FIDA</u>: Hardi, Manu e Danilo. <p>- Reunião 15 (Google Meet): Focalização e Gênero, Geração e etnia – 09h00–10h30</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PSVA</u>: Sarah e Lúcia. - <u>Participantes FIDA</u>: Cintia, Rodrigo. <p>- Reunião 16 (Zoom) 10h45 – 12h00 M&A e Projetos Produtivos</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Andrea, Clebio e Márcia - <u>Participantes FIDA</u>: Rodrigo 	<p>- Reunião 17 (Zoom) - 14h/17h- Reunião UFV: Avaliação de impactos</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Andrea, Sarah e Lúcia Araujo. - <u>Participantes UFV</u>: Marcelo Braga - <u>Participantes FIDA</u>: Hardi, Cintia e Rodrigo. <p>- Reunião 18 (Google Meet) – 15:15h/17h – EMATER (incluindo 1/2h com equipe do PAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Clébio e Batista. - <u>Participantes FIDA</u>: Manu. <p>- Reunião 19 (Google Meet) - Termos financeiros - 14h/17h</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PVSA</u>: Marcos, Sampaio, Gorete - <u>Participantes FIDA</u>: Danilo <p>- Reunião 20 (Zoom) - Contratos e Aquisições- 14h/17h</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes PVSA</u>: Eugênio e Evandro - <u>Participantes FIDA</u>: Frederico
05/06 Sexta	<p>Preparação individual das reuniões de nivelamento</p>	<p>- Reunião 21 (Zoom): 14:00/15:00 –Reunião interna FIDA de nivelamento e preparação da reunião com a UGP</p> <p>- Reunião 22 (Zoom): 15:00 as 17:30 - Reunião para nivelamento projeto e equipe FIDA</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Participantes UGP e URGP</u>: equipe da UGP e um representante de cada URGP - <u>Participantes co-executores</u>: um representante de cada - <u>Participantes SEPLAN e SEFAZ</u>: um representante de cada - <u>Participantes FIDA</u>: toda a equipe.
06/06 Sábado	<p>Preparação do Memorando e anexos</p>	<p>Preparação do Memorando e anexos</p>
07/06 Domingo	<p>Preparação do Memorando e anexos</p>	<p>Preparação do Memorando e anexos</p>

Dia	Manhã	Tarde
08/06 Segunda	<p>- Reunião 24 (Zoom) 09h/10:30h- Reunião UFV</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Chicão, Andrea e Evandro</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Hardi e Rodrigo</p> <p>- Reunião 25 (Zoom) 09h/10:30h: SEMAR (licenças ambientais) e meio ambiente</p> <p>- <u>Participantes PSVA</u>: Tatiana e Clébio</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Manu</p> <p>- Reunião Adicional 1 (Zoom) 11h/12.00h: Gestão do Conhecimento das Rotas do cordeiro e do Mel</p> <p>- <u>Participantes PSVA</u>: Chicão, Clébio</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Hardi, Cintia, Julio, Manu</p>	<p>- Reuniões Bilaterais (Google Meet e Zoom): 14h/16h</p> <p>- Reunião 26 (Google Meet) Termos financeiros</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Marcos, Sampaio, Gorete</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Danilo</p> <p>- Reunião 27 (Zoom) Contratos e Aquisições</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Eugênio e Evandro</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Frederico</p> <p>- Reunião 28 (Google Meet): IcomRadio (Projeto AKSAAM)</p> <p>- <u>Participantes PSVA</u>: Chicão, Andrea, Sarah, Lúcia Araújo</p> <p>- <u>Participante IcomRadio</u>: Gessé</p> <p>- <u>Participantes AKSAAM</u>: Moacir, Nathalia</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Cíntia e Rodrigo</p> <p>- Reunião 29 (ZOOM): Diaconia (projeto AKSAAM)</p> <p>- <u>Participantes PSVA</u>: Chicão, Clébio, Genival</p> <p>- <u>Participantes AKSAAM</u>: Moacir, Ricardo</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Hardi, Manu</p>
09/06 Terça	Elaboração do memorando	Elaboração do memorando
10/06 Quarta	11:00 h - Envio do Memorando para a revisão do Projeto	<p>- Reunião 30 (Zoom): 16:00/18:00 Ajustes e finalização do memorando</p> <p>- <u>Participantes PSVA</u>: Toda equipe com acesso</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Toda a equipe</p>
11/06 Quinta	<p>-Reunião Adicional 2 (Zoom): 09:00/10:00 - Fundação Banco do Brasil /Comercialização</p> <p>- <u>Participantes SAF</u>: Secretário Herbert</p> <p>- <u>Participantes PSVA</u>: Chicão, Clébio, André</p> <p>- <u>Participante FBB</u>: Claudia Zulmira</p> <p>- <u>Participantes MIQCB</u>: Flavia</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: Hardi, Manu</p> <p>- Reunião 31 (Zoom): 10:15/11:15 - Reunião interna FIDA para nivelamento ORMS</p> <p>Finalização Memorando, ORMS e Anexos</p>	Finalização Memorando, ORMS e Anexos
12/06 Sexta	<p>- Reunião 32 (Zoom): 9:00/12:00 Reunião de assinatura do memorando</p> <p>- <u>Participantes SAF</u>: Secretário Herbert, Aline, Edna e Superintendentes</p> <p>- <u>Participantes PVSA</u>: Toda a equipe com acesso</p> <p>- <u>Participantes FIDA</u>: toda a equipe.</p>	Outros temas e finalização da missão

Reuniões realizadas:

Durante a missão, foram feitas entrevistas virtuais e troca de informações como vídeo e fotos com beneficiários de 4 municípios: Fartura do Piauí, Oeiras, Paulistana e Simplício Mendes, compreendendo 4 projetos de investimentos produtivos (PIPs), sendo que um deles estratégico com a Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplício Mendes (COMAPI).

Houve consultas com parceiros e co-executores no âmbito do estado incluindo com a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF), Secretaria de Planejamento (SEPLAN), Secretaria da Fazenda (SEFAZ), Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (SASC), Secretaria da Educação (SEDUC), Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAR) e o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER). Também houve reunião com a com o Programa Água Doce (PAD) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) sobre o programa piloto de dessalinizadores e agricultura bioessalina, a Fundação Banco do Brasil (FBB) e o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), sobre a questão de comercialização durante a pandemia, a Diaconia sobre o tema do algodão agroecológico, o Instituto IComradio sobre sistematização de boas práticas de gestão do conhecimento, e com a equipe do projeto Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados (AKSAAM) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) sobre sinergias com o PVSA e a avaliação de impacto.

Termos de Referência dos Membros da Missão.

Os TdR dos membros da equipe técnica contratada para os trabalhos da missão encontram-se abaixo.

Hardi Vieira – CPO e chefe de missão

Sob orientação do Diretor País, será responsável por:

- i. Liderar a equipe da missão para atingimento de seus objetivos;
- ii. Trabalhar com o Coordenador do Projeto e autoridades do Governo do Estado para elaboração dos planos de trabalho e objetivos da missão e programação;
- iii. Liderar a negociação e comunicação oficial com o Governo do Estado;
- iv. Finalizar a agenda, programação de campo e pontos técnicos da missão, em interlocução com o Governo;
- v. Representar o FIDA em reuniões institucionais virtuais e autoridades locais (Governo, Secretarias de Estado e Instituições Regionais);
- vi. Garantir consistência e alinhamentos aos acordos das missões e objetivos do Projeto, levando em consideração os objetivos e compromissos do FIDA 11;
- vii. Rever e analisar a qualidade da gestão do Projeto;
- viii. Acompanhar os trâmites do estado no que se refere à preparação da carta consulta à SEAIN para novo financiamento do FIDA;
- ix. Finalizar a preparação do documento do Memorando, Relatório da Missão, e arquivos de ORMS.

Emmanuel Bayle – Coordenador Técnico e Especialista em desenvolvimento rural e assistência técnica

Sob orientação do chefe de missão, será responsável por:

- i. Coordenar a preparação dos aportes dos membros da missão garantindo coesão e alinhamento de acordo com a estratégia delineada no desenho do Projeto e nos acordos de missões anteriores;
- ii. Apoiar no levantamento das informações técnicas prévias à missão;
- iii. Avaliar a viabilidade, qualidade, implementação e sustentabilidade dos PIPs e propor medidas de aumentar a sustentabilidade;
- iv. Analisar o trabalho de AT em relação aos PIPs (privadas e públicas), especialmente em termos de funcionamento na pandemia de COVID-19, de trabalhos efetuados pelas empresas de ATS e seu arranjo de contratação, e do trabalho efetuado pelo Instituto AVANCE em termos de suplementar a ATS;
- v. Avaliar a implementação e adequabilidade dos PIPs inovadores;
- vi. Avaliar a estratégia de comercialização, desenvolvimento produtivo e acesso a mercados, e fazer recomendações para melhorar sua efetividade;
- vii. Analisar a estratégia do Projeto sobre o cumprimento da legislação ambiental, identificando dificuldades e definindo acordos;
- viii. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS;

- ix. Rever o arranjo de implementação das co-executoras SEDUC, SASC e principalmente EMATERCE.
- x. Fornecer insumos para o Anexo 5.

Danilo Pisani - Especialista em Gestão Financeira

Sob orientação do chefe de missão e do oficial sênior de finanças do FIDA, seguindo a Nota de Orientação e Termos de Referência padrão para Supervisão Remota de Gerenciamento Financeiro (FMRS), será responsável por:

- i. Avaliar se os acordos de gestão financeira em vigor para gerenciar e controlar as finanças do projeto em atendimento aos requisitos fiduciários do FIDA.
- ii. Avaliar o desempenho financeiro do Projeto.
- iii. Acompanhar o status de implementação das recomendações de auditoria interna e externa e das ações acordadas da mais recente missão de supervisão.
- iv. Verificar a validade dos Pedidos de desembolsos e da documentação subjacente às Declarações de Despesas.
- v. Fornecer suporte remoto à equipe do projeto em questões / desafios específicos.
- vi. Contribuir para o memorando sobre os aspectos subsidiários; preparar o FMAQ, anexo 1 - financeiro, contribuir para o anexo 3 quanto ao cumprimento das cláusulas e fornecer informações para o Relatório de Status do Projeto (RSP) para o ORMS via FMDB.

Frederico Lacerda e Lucianna Matte - Especialistas em Contratações e Aquisições

Sob orientação do chefe de missão, será responsável por:

- i. Verificar a elegibilidade das despesas apresentadas nos pedidos de desembolso, considerando o POA e plano de aquisições e recomendações para adequações. Análise dos pedidos e recomendação de não objeção;
- ii. Controle da correta aplicação das orientações e normas do FIDA e procedimentos acordados para a execução na carta para o mutuário, manuais, regulamentos e outros documentos normativos. (Contratos com organizações da população-alvo, contratação com fornecedores de bens, obras e serviços);
- iii. Avaliação dos avanços na estrutura do Projeto, incluindo temas de escritórios, pessoal, equipamento e veículos;
- iv. Apoiar o projeto no tema de aquisições para os PI em execução com organizações de produtores;
- v. Avaliar e revisar o contrato de gestão com o IICA, seu funcionamento e sua renovação;
- vi. Avaliar situação de implementação das co-executoras e arranjos de contratação e funcionamento de empresas e entidades contratadas e prestadoras de serviço principalmente com relação à ATS e também nos contratos com o Instituto AVANCE e Instituto COMRADIO;
- vii. Revisar a proposta de revisão do PAC 2020 e a proposta de PAC 2021;
- viii. Introduzir o módulo do IPC para gestão de contratos, e acordar os prazos para entrar os dados;
- ix. Apoiar no monitoramento do cumprimento das condições contratuais e aplicação adequada das orientações e procedimentos do FIDA e regras acordadas para compras e contratos;
- x. Apoiar e monitorar a implementação adequada das orientações do FIDA e os procedimentos e normas acordadas;
- xi. Avaliar a equipe do Projeto e seu alinhamento com TdR da contratação, organograma e processos seletivos, etc;
- xii. Análise do sistema de aquisição e processo de fluxo de projetos individuais;
- xiii. Rever os arranjos institucionais e sustentabilidade das ações do Projeto no âmbito da SDR para seu melhor funcionamento e implementação e impacto futuro;
- xiv. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS;
- xv. Preparar o anexo 3 e 6.

Rodrigo Dias – Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação (M&A)

Sob orientação do chefe de missão, será responsável por:

- i. Revisão do avanço comparado com a concepção do projeto, incluindo: indicadores e marco lógico, memorandos da missão de supervisão, memorando da implementação missão de apoio, e outra documentação relevante, e aplicação e ajustes do ORMS;
- ii. Revisar adequação dos indicadores ao POA, incluindo a seleção de indicadores de efeito e a devida codificação das atividades do Projeto;
- iii. Revisar o uso acordado do sistema DATA.FIDA;
- iv. Revisar a proposta de revisão das metas do POA 2020 e a proposta de metas do POA 2021;
- v. Revisar a proposta de processo, prazos, TdR e questionário do estudo de impacto do projeto;
- vi. Avaliação dos principais avanços e efeitos do Projeto;
- vii. Avaliar o avance na quantificação dos aportes realizados pelos beneficiários;
- viii. Avaliar a capacidade da UGP de implementar as ações de M&A;
- ix. Avaliar a implementação das atividades referentes aos co-executores SASC e principalmente a SEDUC;
- x. Participar na elaboração e agrupamento do memorando da missão da supervisão, fornecendo insumos relevantes, bem como verificando a coerência e a consistência durante a compilação das partes;
- xi. Revisar os indicadores do marco lógico para inserção no sistema ORMS, incluindo avanços em relação ao POA e às metas do desenho;
- xii. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS.
- xiii. Revisar e avaliar a estratégia de saída do PVSA;
- xiv. Apoiar em temas de focalização;
- xv. Preparar os anexos 2 e 5, e consolidar os demais anexos;

Cintia Guzmán – Especialista em Gestão do Conhecimento e em Focalização

Sob orientação do chefe de missão, será responsável por:

- i. Rever os documentos de elaboração do projeto, memorandos da missão de supervisão, memorando de implementação a missão de apoio e assistência a outra documentação relevante;
- ii. Analisar a estratégia de comunicação do projeto e propor recomendações para sua melhor aplicação efetiva;
- iii. Avaliar a gestão de conhecimento incluindo intercâmbios, sistematizações, sinergias/cooperação com o Semeiar Internacional e propor melhorias e aprimoramento;
- iv. Avaliar a colaboração com as doações do FIDA principalmente PSI e AKSAAM;
- v. Revisar e completar as principais lições aprendidas do projeto;
- vi. Analisar o trabalho de AT em termos de inclusão e focalização;
- vii. Avaliar a implementação da estratégia no tema de focalização e inclusão de jovens, mulheres e comunidades tradicionais principalmente nos PIPs e nas operações dos subcomponentes;
- viii. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS.
- ix. Preparar o anexo 4.1 sobre comunidades tradicionais no PVSA.

Brazil

Semi-arid Sustainable Development Project in the State of Piauí (Viva o Semiárido) Supervision Report

Appendix 6: Procurement

Mission Dates: 01 a 12 de junho de 2020
Document Date: 09/07/2020
Project No. 1100001486
Report No. 5430-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 6: PROCUREMENT

A. Arranjos de Aquisições

1. O PVSA continua com o corpo técnico registrado na missão anterior, contando com o apoio de consultores de prestações de contas dos convênios com os beneficiários. As execuções das licitações das Coexecutoras, SEDUC e EMATER correm com suas próprias equipes de licitações governamentais, pois o PVSA tem execução descentralizada. A SASC já encerrou seu plano de aquisições, mas utilizada também equipe própria. Esse arranjo não favoreceu a agilidade na execução, foi necessário apoio do FIDA e da UGP, principalmente em relação à SEDUC, para se buscar cumprir com as licitações programadas.
2. A UGP ainda conta em seu arranjo com um PCT com o IICA para apoiar as contratações de pessoas físicas e de serviços comuns.
3. Os beneficiários realizam as licitações previstas em seus PIPs, com apoio do PVSA (das entidades de ATS e técnicos contratados via IICA), apesar de que nesse momento as atividades estão suspensas devido a Pandemia do COVID 19.

B. Pessoal de Aquisições e Contratações

4. A UGP do PVSA continua com 1 (uma) pessoa que se divide em licitações e assessoria jurídica, tema tratado em todas as missões do FIDA como conflitante, mas não acatado pela UGP, mais um consultor de apoio as licitações e prestações de contas dos beneficiários que fica lotado na UGP e mais 7 consultores neste mesmo tema que ficam nas regionais.

C. Arquivos dos registros das licitações e documentação suporte

5. Os documentos da UGP, das Coexecutoras e dos beneficiários possuem arquivos dos registros das licitações e da documentação suporte de certames realizados e são instruídos satisfatoriamente. Os documentos relativos aos certames dos beneficiários contam com uma logística de trânsito adequada, onde há o cuidado de se arquivar na UGP os documentos originais, sendo mantida cópia nas associações. A UGP também mantém cópias digitalizadas de quase todos os seus processos de licitações e contratos.

D. Gestão de contratos

6. O PVSA continua apresentando relativo progresso na gestão contratual, buscando honrar os pagamentos nos prazos devidos, porém atrasos têm ocorrido devido ao fato de que as entidades de assistência técnica não estão conseguindo concluir sua prestação de serviços em virtude da fase de isolamento da Pandemia.

E. Plano de Ação para fortalecimento dos aspectos de Aquisições

7. Como os serviços foram paralisados devido os Decretos de Isolamento Social, a missão sugeriu verificar a possibilidade de realizar as licitações, tanto da UGP, quanto dos beneficiários, via internet. Para esse feito, deve ser verificado antes do pagamento, a situação fiscal e tributária da empresa. Ficou acordado que a equipe da UGP realizará um diálogo com os técnicos das entidades de ATC e das Regionais que tratam de licitações, para se construir um roteiro simplificado de como proceder, para não haver problemas no momento da prestação de contas.

F. Revisão do progresso da implementação do Plano de Aquisições

8. Como o PVSA obteve uma extensão até junho de 2021 para concluir as atividades do Projetos Produtivos dos beneficiários, a missão registra que a implementação do Plano de Aquisições está em reta final de conclusão.
9. No âmbito do EMATER, algumas licitações/contratações estão com relativo atraso, referentes ao Programa Água Doce (PAD), do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), sobre o programa piloto de dessalinizadores e agricultura bioessalina, que contempla três projetos das regiões de Campo Alegre do Fidalgo, Silvino e Laranjo.
10. Em dos Projetos da região de Campo Alegre do Fidalgo, comunidade de Barreiro Fechado, foi licitado sistema de energia fotovoltaica, porém, a empresa vendedora alegou suspensão dos serviços devido a

Pandemia e agora informa que o preço não pode ser o mesmo devido o tempo decorrido e alta do dólar, solicitando atualização dos valores. Seu contrato era em torno de R\$108.000,00. Em reunião com a equipe do EMATER, houve a informação de que o aumento de valor a ser proposto pela contratada passaria de 50% e que a empresa informou que não tinha os bens contratados em estoque. Como não honrou com o contrato, a missão recomendou o cancelamento e a realização de contato com a empresa do segundo melhor preço (R\$114.000,00) para verificar interesse e disponibilidade de entregar os bens e realizar os serviços previstos. A segunda colocada acatou a proposta e os trâmites já estão em andamento.

11. Para contratação de sistema fotovoltaico, as licitações do Silvino e do Laranjo serão realizadas até 10/07/2020, com conclusão da instalação prevista até 10 de agosto de 2020.

12. As obras do Laranjo e do Silvino, o cercamento, o depósito de ração e insumos, a casa de bomba, o abrigo dos sopradores e a contenção da área irrigada já foram iniciados. Estes mesmos itens já foram adquiridos em Barreiro Fechado.

13. Foram realizadas reuniões on desk com a equipe da UGP para tratar do estágio de implementação das licitações e principalmente sobre a Coexecutoras SEDUC. A UGP praticamente concluiu todas as licitações, estando hoje com renovações contatuais de manutenção da reta final do projeto. Este ano foi licitado pela UGP apenas a limpeza do escritório devido a Pandemia do COVID 19.

14. Foi renovada a estratégia acordada nas missões anteriores para apoio à SEDUC, relativa à finalização da ação que envolve aquisições de materiais e equipamentos agrícolas para 9 escolas rurais. A UGP irá realizar os certames e para isso contará com o apoio de um ou dois profissionais da SEDUC.

G. Sistema Nacional de Aquisições e Contratações

15. As aquisições e contratações do Sistema Nacional aplicar-se-ão subsidiariamente às normas e regulamentos do FIDA. O método nacional Pregão Eletrônico e adesão de suas atas são comumente aceitos. Métodos nacionais que divergem da regra FIDA e do estabelecido no Plano de Aquisições do Projeto devem ser submetidos à consulta prévia para verificação de viabilidade e aceitação por excepcionalidade. As licitações realizadas no âmbito do PCT/IICA têm seguido a regra do FIDA.

16. Foram superados a maioria dos problemas com o SISCON, sistema estadual utilizado pelo projeto para operacionalizar os convênios com os beneficiários, relativos a exigências de contratar somente empresas habilitadas e elegíveis, com propostas dentro da validade e outros requisitos. A UGP adotou medidas desde a supervisão anterior para mitigação junto às equipes.

H. Conformidade dos processos de licitação e qualidade da documentação

17. Foram verificados de forma on desk os processos de licitações da UGP e dos Planos Estratégicos (com as Cooperativas) e dos Planos Produtivos (com as Associações). Os processos analisados estavam, de uma forma geral, em conformidade com o método utilizado e com documentação suporte adequada. Para a Supervisão foram selecionados os seguintes processos:

- UGP Shopping 03/2020 – Contratação de empresa para realizar limpeza, desinsetização, desratização e desinfecção (sanitização) dos ambientes da Secretaria de Agricultura Familiar. Os documentos do certame foram enviados pela UGP e a análise acusou conformidade com o método Shopping.
- UGP/IICA Shopping 016/2020 – Contratação de empresa para apoiar o Projeto Viva o Semiárido na logística para transporte e deslocamento de participantes do “Encontro Nacional das Mulheres”. Os documentos do certame foram enviados pelo enlace do IICA e a análise acusou conformidade com o método Shopping.
- UGP/IICA Shopping 005/2020 – Contratação de empresa para apoiar a realização do evento “Seminário Estadual e Planejamento do PVSA: Execução, Desafios, Perspectivas e Análise do Desempenho. Os documentos do certame foram enviados pelo enlace do IICA e a análise acusou conformidade com o método Shopping.
- Shopping 01/2019/COCAJUPI – Aquisição de Túnel de Congelamento. Os documentos do certame foram enviados pela UGP e a análise acusou conformidade com o método Shopping.
- Shopping 01/2020/Associação de Serrinha – Aquisição de Ensiladeira e Lonas para Silo. Os documentos do certame foram enviados pela UGP e a análise acusou conformidade com o método Shopping.

IFAD Procurement Risk Matrix

IFAD Procurement Risk Matrix							
Division			LAC				
Country			BRASIL				
Project			PROJETO VIVA O SEMIÁRIDO - PVSA				
Date			MISSÃO SUPERVISÃO DE 01 A 12/6/2020		MISSÃO REALIZADA REMOTAMENTE - PANDEMIA COVID 19	NET RISK RATING	
INHERENT RISK RATING			2,78				2,79
#	Description of Risk Feature		Rating	Assessment Basis	Remarks	Recommendation /Mitigation	Rating
A	COUNTRY RISK ASSESSMENT		2,50				2,70
1	Legal and Regulatory Framework		3,00				3,00
a	Country procurement law, regulations and manual exist		3	3 they all exist, 2 only two exist, 1 only one exist or none	As leis existem e regulam criteriosamente os processos.		3
b	Existence of Standard Bidding Documents for Goods, Works and Services		3	3 all exist, 2 only for NCB & ICB, none for Shopping, 1 none exists	Os documentos padrões são os do FIDA e são utilizados.		3
c	Procurement Monitoring		3	Use PEFA Framework, see worksheet for details	O processo de monitoramento das licitações é acompanhado pela UGP e pelos órgão de controle estadual.		3

d	Procurement Methods	3	Use PEFA Framework, see worksheet for details	Os métodos são os previstos no Manual FIDA de Licitações.		3
e	Public access to procurement information	3	Use PEFA Framework, see worksheet for details	O processo de acesso público é realizado conforme a exigência de cada método.		3
2	Accountability and Transparency	2,00				2,40
a	Procurement Complaints Management	3	Use PEFA Framework, see worksheet for details	Os editais do PVSA tiveram previsão de reclamações (recursos) por parte das proponentes.		3
b	Country Corruption Perception Index score	2	The score is published on Transparency.org. 0 to 29 = 1, 30 to 60 = 2, 61 to 100 = 3	O Estado do Piauí possui registros de corrupção, mas isso não foi detectado no Projeto Viva o Semiárido, somente em outras esferas.	Para mitigação deste risco, em todas as missões são feitas reuniões e oficinas onde se enfatiza o uso das Cláusulas Anticorrupção e as consequências que ações deste nível acarretam juridicamente ao Projeto e aos envolvidos.	2

c	2-tiered system to handle complaints	1	3 as stated, 2 only a single level system, 1 no system	Não há sistema específico para lidar com reclamações.	Como não há possibilidade de implementação de um sistema, o FIDA recomenda nas missões que caso ocorram denúncias ou reclamações, que sejam informadas à UGP para análise e tratamento e ao FIDA.	2
d	Existence of a debarment system	1	3 full existence, 2 existence of complaints body that is the authority, 1 does not exist	Não existe sistema específico.	Como não há possibilidade de implementação de um sistema, o FIDA recomenda nas missões que caso ocorram denúncias ou reclamações, que sejam informadas à UGP para análise e tratamento e na sequência, ao FIDA.	2

e	Existence of an independent and competent local authority responsible for investigating corruption allegations	3	3 existence of independent Anti-Corruption agency, 2 existence of an office within a government ministry/agency that carries out some/all of these functions, 1 does not exist	Os processos são auditados pela Controladoria Estadual.		3
B	PROJECT INSTITUTIONAL RISK ASSESSMENT	2,88				2,89
1	Capability in Public Procurement	2,80				3,00
a	Existence of a Procurement Unit with at least 2 staff members (Design stage, reference is to govt agency) Existence of a Procurement Officer (Implementation)	3	3 as stated, 2 one staff member, 1 does not exist (at Design stage) 3 as stated, 2 someone else doing Procurement, 1 procurement function not consistently handled by anyone	Após as acordos das missões anteriores, hoje o PVSA conta com equipe de licitações, contratos e prestações de contas.		3
b	Staff member(s) have at least 7 years experience in donor-funded public procurement	2	3 as stated, 2 for less than 7 years and/or experience in public procurement but not donor-funded, 1 for less than 3 years experience	As equipes possuem menos de 7 anos de experiência com licitações.	Passaram por capacitação do FIDA sobre a política Anticorrupção, licitações e contratos e prestações de contas.	3
c	What is the general quality of documents produced by the procurement office?	3	3 for very good bidding documents, evaluation reports and contracts, 2 for mediocre documents, 1 for documents with bad quality	Os processos administrativos são físicos e digitais e atendem qualitativamente às exigências de cada método.		3

d	Do procurement staff have immediate access to the legal and regulatory framework documents?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	As equipes tem acesso a todos os documentos legais e regulamentares para operacionalizar as licitações, contratos e prestações de contas.		3
e	Are the procurement and financial management functions separated?	3	3 for total separation, 2 for some separation, 1 for procurement being done by FM staff	Atualmente sim, devido aos acordos da missões anteriores do FIDA. Antes era segregado e não havia eficácia.		3
2	Public Procurement Processes	2,95				2,79
i	Procurement Methods	3,00				2,25
a	Procurement methods for Goods consistent with IFAD Guidelines	3	3 for national & international, 2 for national only, 1 for none	São realizados conforme a regra FIDA.		2
b	Procurement methods for Works consistent with IFAD Guidelines	3	3 for national & international, 2 for national only, 1 for none	Estão em conformidade com as licitações previstas no Projeto e a regra FIDA.		2
c	Procurement methods for Services consistent with IFAD Guidelines	3	3 for large-value method for firms, small value method for firms and method for individual consultants; 2 for two of the above; 1 for only one or less	Estão em conformidade com as licitações previstas no Projeto e a regra FIDA.		2

d	Easy access to bidding documents by foreign firms	3	3 bidding documents are free and could be issued/sent electronically; 2 foreign bidders have to wire funds to Project to buy bidding docs; 1 bidding docs not practically available to foreign bidders	A publicação é nacional devido ao tipo de método, mas não houve impedimentos para participações internacionais, pois os veículos de comunicação utilizados são os que essas empresas também acessam.		3
ii	Procurement Planning	3,00				3,00
a	Are procurement plans prepared ahead of time and consistent with annual work plans/budgets?	3	3 prepared ahead and consistent, 2 one of either, 1 none	atendem ao prazo estabelecido pelo FIDA de entrega do POA/PAC. Esses documentos são revisados para não objeção.		3
b	Do procurement people participate in the annual work planning processes?	3	3 if required by regulation and practised, 2 if required by regulation, 1 if none of above	As equipes da UGP trabalham conjuntamente na elaboração do POA/PAC.		
c	Are Procurement Plans done using an effective format with planned and actual rows across 3 different categories	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim. Seguem modelo FIDA.		3
iii	Procurement Processes	3				3
a	Minimum number of quotations established by law	3	3 for three or more; 2 for two, 1 if it does not state or less than two	atendem ao número mínimo de cotações, conforme Lei nacional e regra FIDA.		3
b	Minimum number of days for advertised procurement under competitive bidding processes	3	3 for minimum of 30 days; 2 for minimum of 20 days; 1 for less than 20 days or not stated	Atenderam conforme o método que utilizaram, cada método tem prazo diferente.		3

c	Is there enough time provided for bidders to ask questions and receive answers in the bidding process?	3	3 if bidders have a minimum of 3 days for the RFQ method, 7 days for competitive methods to ask questions, 2 if less than ... but more than two, 1 if two days or less	Sim. São seguidos os prazos conforme o método utilizado determina.		3
d	Are clarifications provided to all bidders?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim, isso é uma exigência legal e do FIDA que é atendida.		3
e	Are bids received prior to the deadline securely stored?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim.		3
f	Are procurement securities securely stored?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim.		3
g	Are public bid openings conducted for advertised procurements, and within an hour of receipt of bids?	3	3 for both, 2 for bid openings being conducted more than an hour after receipt, 1 for bid openings not being conducted	São realizados conforme as etapas dos métodos FIDA que são utilizados.		3
h	Are minutes of bid openings taken, and sent to bidders who submitted bids?	3	3 for both, 2 for minutes being taken but not being sent, 1 for none	Quando utilizado Pregão sim, mas o Projeto em geral utiliza outros métodos e do FIDA.		3
i	Are evaluations conducted by a suitably qualified ad-hoc evaluation committee?	3	3 for both, 2 for qualified but not ad-hoc, 1 for ad-hoc or none	Sim, isso é uma exigência legal e do FIDA.		3
j	In evaluation, is responsiveness based on criteria requirements in the bidding documents?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim, seguem rigorosamente as determinações dos editais.		3
k	Are evaluations completed within the bid validity period?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim, isto é obrigatório por lei e o Setor Jurídico não permite que ocorra de forma diferente.		3

i	Are conditions precedent to contract effectiveness clearly stipulated in the contract? (i.e., advance payment security, performance security, insurance, etc)	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim. Os contratos são revisados pelos setores jurídicos. Não podem ser assinados sem essa análise.		3
m	Does the agency maintain a complete record of the process? This would include copies of all public advertisements, pre-qualification documents (if used, the pre-qualification evaluation report documenting any decisions not to pre-qualify certain potential bidders), the bidding documents and any addenda, a record of any pre-bid meetings, the bid opening minutes, the final bid evaluation report (including a detailed record of the reasons used to accept or reject each bid), appeals against procedures or award recommendations, a signed copy of the final contract and any performance and advance payment securities issued, etc.	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim. Isso é uma exigência legal.		3
n	Are all contracts awarded advertised publicly?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim. Isso é uma exigência legal.		3
iv	Contract Administration and Management	2,82				2,91
a	Existence of authority levels in the contract management process	3	3 for existence, 2 for some practice, 1 for none	Sim. Há instâncias de gerenciamento dos contratos.		3
b	Existence of approval thresholds for contract amendments	3	3 for existence, 2 for some practice, 1 for none	Sim e com análise para "não objeção" do FIDA.		3

c	Is there an effective contract monitoring system/framework in place?	2	3 for all, 2 for some, 1 for none	A sistemática de monitoramento ocorre por parte da UGP, mas contratos do IICA por diversas vezes expiraram sem medidas tempestivas para o aditamento. Hoje, após muitas recomendações do FIDA, não tem ocorrido mais.	O FIDA já reiterou diversas vezes a importância do adequado acompanhamento dos prazos contratuais e medidas proativas para que os aditamentos ocorram nos prazos devidos.	3
d	Is there a process to monitor delivery of goods to verify quantity and quality?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim. Principalmente os bens que são entregues aos beneficiários. São recebidos na comunidade em conjunto com os técnicos de ATS do Projeto.		3
e	Is there a framework for approval of deliverables and payment process for consulting services contract?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim. E isto já é definido em cada Termo de Referência.		3
f	Is there a process for resolution of final payment and contract closure?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim. E isto já é definido em cada Termo de Referência.		3
g	Are contract disputes handled in accordance with a formal complaints/arbitration system?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	São tratada juridicamente, conforme Lei de contratos nacional, mas não há casos registrados de litígio.		3
h	Are works contracts supervised by independent engineers or a named project manager?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim, pelos técnicos contratados pelo PVSA.		3

i	Are contracts completed on schedule and within the approved/ contracted contract price?	2	3 for all, 2 for some, 1 for none	Neste ano os atrasos na prestação de serviços foram gerados pela paralização da Pandemia do COVID 19. Devido a contaminação eminente, os beneficiários não querem receber os técnicos de Assistência Técnica.	Este fato somente se regularizará quando o isolamento devido a Pandemia cessar.	2
j	Does the organization have contract registers that register all contracts (with names, prices and dates), per procurement category?	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim. Isto é padrão e obrigatório por Lei.		3
k	Are adequate contract administration records maintained? (These would include contractual notices issued by the supplier, contractor, purchaser or employer; a detailed record of all changes or variation orders issued affecting the scope, qualities, timing or price of the contract; records of invoices and payments, progress reports, certificates of inspection, acceptance and completion; records of claim and dispute and their outcomes; etc.)	3	3 for all, 2 for some, 1 for none	Sim. Isto é obrigatório por Lei.		3

Risk Rating System

3 L: Low Risk

2 M: Medium Risk

1 H: High Risk